ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1953 — N. 7.712

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

O TEMPO

TEMPO: instável, com chuvas.
TEMPERATURA: em declínio.
VENTOS: do quadrante sul, com rajadas frescas.
MÁXIMA: 26,4.
MÍNIMA: 18,1.

A CONFISSÃO DE LUTERO VARGAS LEVOU HORAS

Ações da Rádio, os 22 milhões e caso Matarazzo

O sensacional depoimento do deputado Lutero Vargas durou três longas horas, sendo aquele representante inquirido pelos srs. Frota Aguiar, Guilherme Machado, Alencar Araripe, Castilho Cabral, êstes membros da Comissão Especial, Joel Presídio, Aliomar Baleeiro e Armando Falcão. Confessou sua intervenção nas operações, mas declarou desconhecer as condições em que foram concedidos o empréstimo a Samuel Wainer, assegurando também que serviu apenas de testemunha da entrega dos dinheiros que Francisco Matarazzo forneceu ao ex-diretor da "Última Hora". Frizou mais o sr. Lutero Vargas desejar que as investigações se estendam aos demais jornais e empresas radiofônicas, fazendo ver o presidente do órgão especial, sr. Castilho Cabral, que não seria esquecida nenhuma de suas finalidades.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



Aí estão dois flagrantes do sr. Lutero Vargas prestando seu longo e difícil depoimento perante a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre as operações do grupo da "Ultima Hora"

Jango aos garçÕes: discurso-bomba

A íntegra de sua oração contra as casacas e contra o banquete oficial

"Prefiro encontar-me aqui entre "garçons" do que encontarme lá" – disse o ministro do Trabalho ao discursar à meia-noite de anteontem no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, onde apareceu de repente. "Lá" era o banquete que o Presidente da República oferecia, naquele momento, ao general Odria, presidente do Peru.

E Jango o disse, claramente: "Precisamente nesta hora, se realiza um grande banquete em que altas figuras do governo tomam parte. Eu poderia estar lá de cartola e casaca, mas preferi dar posse à diretoria de um sindicato e vir dar o meu apoio a êste sindicato em greve".

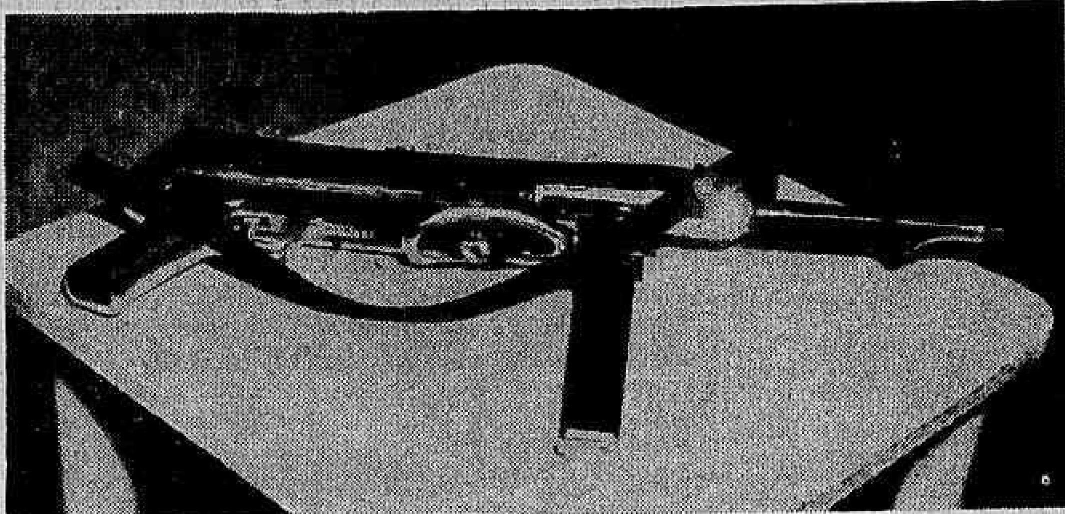
Surpresa na sala

A presença do Ministro no recinto do Sindicato deu-se inesperadamente. Fôra êle desmascarado, por alguns líderes sindicais, como um simples demagogo, mas ao chegar foi saudado por um pelego. Jango reivindicou então o patrocínio da greve.

Agradecendo o discurso, Jango Goulart, que não subiu à mesa mas ficou no meio da sala conversando com os empregados, dis-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

'CLOSE-UP'



Um "close-up" de "Vilminha", a inefável metralhadora de estimação do sr. Tenório Cavalcanti, usada pelo deputado para escrever a sua legislação particular, quando em Caxias tarda a Providência Divina e vacilam as Instituições

Fracassa o Ministro do Trabalho na direção de greves



Sr. Adão Pereira de Freitas

Ao mesmo tempo em que o sr. Jango Goulart fugia, ontem à noite, a um encontro com os marítimos para debaterem problemas de uma classe que o próprio Ministério descontentou e convulsionou com desastrosa intervenção na Federação Nacional dos Marítimos, o Tribunal Regional do Trabalho resolvia a greve dos garções, para a qual as autoridades do Ministério encontraram solução.

Dupla derrota

Essa é uma dupla derrota do sr. Jango Goulart na sua aprendizagem de orientação trabalhista. Primeiro, porque a crise dos marítimos foi por êle mesmo criada naquele arranjo de nomes para a Junta da Federação dos Marítimos que descontentou tôdas as correntes. Depois, porque, no seu insistente afirmar, a Justiça do Trabalho é absolutamente ineficiente para resolver questões ao ela sumetidas.

Tarde agitada

A tarde de ontem foi agitada para os marítimos, que em dado momento chegaram a declarar-se em greve de protesto contra a prisão do comandante Emílio Bonfante Demaria que, surpreendido por um investigador, às 13 horas foi levado à presença do delegado Brandão Filho, da Delegacia de Ordem Política e Social, para um entendimento sôbre a ameaça de greve em todos os sindicatos marítimos.

A prisão do sr. Bonfante teve por conseqüência a paralisação imediata de navios, arsenais, portos e demais centros de atividades marítimas em todos o país.

Tal reação valeu como advertência ao sr. Brandão Filho, que, incontinenti, libertou o sr. Bonfante.

A noite, o sr. Jango Goulart furtou-se à entrevista que havia marcado com a comissão de marítimos.

A greve dos garçÕes

Em sessão de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, ontem

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Granadas contra Tenório

Granadas de mão foram usadas no atentado de terça-feira última, em Caxias, foi a conclusão a que chegou o médico-legista, ontem encarregado do exame pericial nas últimas (deputado Tenório inclusive) da guerrilha levada a efeito pela polícia do delegado Imparato contra o prefeito da cidade, às primeiras horas da madrugada daquele dia.

O inquérito, afinal

A instauração do inquérito para apurar as responsabilidades do atentado contra a vida do prefeito de Caxias, e consequete afastamento do delegado Imparato do seu cargo, são a conseqüência de uma reação conjunta da Câmara dos Vereadores e da Associação Comercial daquela ci-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

CARLOS LACERDA AO D.C.:

Verdade, é pior que se fosse mentira

O sr. Lutero Vargas, em seu depoimento perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, confessou que foi avalista de 22 milhões para Wainer comprar a gráfica "Ultima Hora" de São Paulo, que testemunhou a entrega de cheques de Matarazzo e que, dos negócios de Wainer, sabia, apenas, que ele ia fundar um jornal trabalhista, declarou, ontem, à nossa reportagem, o jornalista Carlos La-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

☆ NESTA EDIÇÃO ☆

- Vitória do Fluminense ontem à noite. — (2.ª página).
- Moram no Catete e auferem lucros. — (3.ª página).
- Alemanha aumentará importação de algodão do Brasil. — (5.ª página).
- No sumário do professor, Carioca perdeu a memória. — (8.ª página).
- Vinicius e Dino contundidos no treino, ontem. — (10.ª página).
- Espetacular o apronto do defensor do Stud Vice-Rey. — Socorro reapareceu com a vitória. — (11.ª página).
- Jango fugiu ao encontro com os marítimos. — (12.ª página).

Ademar quer deixar o esporte: falta de tempo

HELSINQUE, 27 (UP) — O campeão olímpico de salto tríplice, Ademar Ferreira da Silva, do Brasil, realizará aqui sua última tentativa de recuperar o recorde mundial dessa prova, que recentemente lhe foi arrebatado por um desportista soviético, para afastar-se, depois, do esporte, "porque, decididamente, não tenho tempo para treinar".

Ademar tornou pública sua decisão através de uma entrevista com a United Press, quando disse:

"Talvez pudesse saltar 16,50 metros, si me fôsse possível passar todo o tempo com o treinadores e professôres, sem pensar em nada mais que no récorde mundial. Tenho, porém, que trabalhar. Tenho que mo

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Madrugada de hoje em Caxias:

IMPARATO BALEADO À MORTE NO H. G. V.

O delegado Albino Imparato foi baleado na madrugada de hoje na cidade de Duque de Caxias. Acha-se internado no Hospital Getulio Vargas, considerando-se desesperador o seu estado.

Na mesma oportunidade, foi morto Arnaldo Bereco, homem de Imparato.

O sr. Albino Imparato fôra ontem afastado das funções de delegado de Duque de Caxias, até que se esclarecesse a sua responsabilidade no atentado sofrido pelo deputado Natalicio Tenório Cavalcanti, alvejado a tiros de metralhadora na madrugada do dia 26 do corrente.

Nomeado o novo chefe da CEXIM: Bancário

Conforme antecipamos em nossa edição de ontem, foi nomeado diretor da Cexim, por indicação do atual titular da pasta da Fazenda, o sr. Adão Pereira de Freitas, que vinha exercendo as funções de gerente da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.

O novo diretor da Carteira de Exportação e Importação é natural de Nova Lima, em Minas Gerais, tendo ingressado no Banco do Brasil em 1923.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Centenas na festa do 'Homem Livre'

Encerraram-se ontem, com centenas de assinaturas, as adesões à "Festa do Homem Livre" — a grande homenagem que será prestada à imprensa livre do país, no dia 4 próximo, às 21 horas, no Copacabana Palace, por personalidades do maior destaque dos meios sociais, políticos, jornalísticos e pelas classes produtoras da nação. Saudarão o jornalista J. E. de Macedo Soares, os srs. Milton Campos e Carlos Lacerda.

ACONTECIMENTO EXCEPCIONAL

A "Festa do Homem Livre", definida pelo cronista João Duarte, Filho, seu idealizador, como "uma moral do homem brasileiro" — contou com o apoio decidido das mais expressivas figuras brasileiras.

A comissão organizadora, composta do marechal Eurico Gaspar Dutra, brigadeiro Eduardo Gomes, Café Filho, Nereu Ramos, Luís Gallotti, João Neves da Fontoura, Artur Santos, Afonso Arinos, Clovis Pestana, Armando Falcão, Bernardes Filho,

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

ARI SEM A 'GAITA'



O compositor e agora também "band leader" Ari Barroso, exibe ao repórter uma infinidade de jornais e revistas mexicanos, registrando o êxito dos espetáculos que ofereceram em Mexico City, sua orquestra e seus cantores, Edson Lopes, Dora Lopes e Araci Costa. Ari confessa que financeiramente a temporada não foi compensadora. Mas, ainda assim, pensa em nova aventura, em 1954. — (Reportagem na última página).

Será simpático, mas não inteligente



Quando o sr. Jango Goulart foi nomeado Ministro do Trabalho, os íntimos do Catete comentavam: "É um rapaz inexperiente, mas vivo; além de simpático, inteligente".

A Juventude e a bisonhice inspiram, em geral, simpatia. Seria o caso do benjamim dos ministros. Mas o fato é que o sr. Jango Goulart ainda não pôde dar-nos uma amostra, sequer, de sua massa cinzenta.

Senhor de uma oratória espontânea — mas tão espontânea que diz o que quer e o que não quer — o jovem Ministro do Trabalho tôda vez que fala é para comprometer o Govêrno e especialmente o seu notório protetor, sr. Getúlio Vargas Ao invés de ajudar o padrinho a sair-se das intaladelas. Jango lhe cria novos problemas, aumentando a aflição do aflito numa hora de quase desespêro.

O sr. Getúlio Vargas já tem preocupações de sobra com os rumos que segue o inquérito dos financiamentos ao grupo Samuel Wainer, o qual esbarra nos portões do Catete. Ainda ontem depôs o filho do Presidente da República, dr. Lutero Vargas, perante a Comissão inquiridora, na Câmara dos Deputados.

Pois bem, é nestes tempos bicudos para Vargas que êste se dá ao luxo de confiar a pasta mais difícil do momento a um rapaz de pouco juízo e de injustificadas ambições, que concebeu o sonho de "libertar" seu Chefe das malhas da legalidade através de uma aventura peronista.

Falando anteontem no Sindicato dos Garçons em greve, o sr. Jango Goulart disse preferir estar entre os grevistas que entre os casacas do Itamarati, àquela hora, quando seu Chefe, o Presidente da República, oferecia um suntuoso banquete ao Presidente do Peru, coisa, aliás, inevitável, razoável e até de rigor mesmo na União Soviética. Com a sua censura indireta ao Presidente, Ministros e demais convivas do banquete, o sr Jango Goulart não cometeu uma "gaffe"; disse apenas uma bobagem, tão grosseira é a cincada, tão primária é a arguição.

E já que estamos falando no jantar ao general Odria, não esqueçamos o episódio dos garçons que se recusaram a serví-lo. A história é simples. Decidira a Diretoria do Sindicato dos Empregados, mediante gestão do Itamarati, fornecer o pessoal necessário. Entretanto, depois de uma conferência do Presidente do Sindicato e do famoso França "Bico Doce" com o Ministro do Trabalho, tudo voltou à primeira forma, "para não enfraquecer o movimento". Explicação necessária: "Bico Doce" é o mais celebrado "pelêgo" dos tempos da Ditadura, que jamais discutiu ordens de ministros.

Se o Ministro tivesse feito um apêlo ao bom senso dos garçons, mostrando o quanto ganharia o movimento na opinião pública ao saber-se que se tinha aberto uma exceção para uma homenagem a um hóspede de honra do Brasil, numa festa que nada tinha com a luta entre patrões e empregados, — neste caso, quem acreditaria numa recusa deselegante dos grevistas, desejosos de conquistar a simpatia da população e mesmo das autoridades?

De duas uma: ou o sr. Jango Goulart não fêz apêlo algum, preferindo embaraçar a solução do impasse, ou realmente o fêz, mas, nesta hipótese, cadê o seu tão falado prestígio nas massas?

Tôda a sua demagogia peronista lhe tem rendido, segundo parece, muito pouco, a êle e ao seu Chefe. Depois de alarmar o país com discursos subversivos, que trouxe o sr. Jango Goulart de novo e de bom para Vargas? Por enquanto greves e desassossêgo. Nem sombra da virada espetacular à Perón . . .

A greve dos marítimos aí está, no rescaldo. O ministro prestigiou o grupo Bonfante, contra o "pelêgo" "Laranjeira", mas deu a Federação a um "pelêgo" particular, que, afinal acaba de mobilizar contra o Govêrno as duas correntes rivais.

Será simpático o rapaz, mas não inteligente.

DANTON JOBIM

Incluídas a Rússia e a Índia na conferência da ONU sôbre a Coréia

Retardada a decisão sôbre a proposta árabe-asiática para exame pela ONU do caso de Marrocos

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 27 (AFP) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas reuniu-se esta tarde, novamente, para continuar o debate sôbre a inscrição na ordem do dia da questão marroquina, inscrição que é solicitada por quinze países do grupo árabe-asiático. A sessão começou com a tradução, em francês, do discurso pronunciado ontem pelo delegado do Líbano, seguido de intervenções dos delegados dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.

NÃO AMEAÇA A PAZ MUNDIAL

Logo após a tradução do discurso, o sr. Henry Cabot Lodge, delegado dos Estados Unidos, declarou que, a seus olhos, a situação em Marrocos não constitui uma ameaça para a paz e não deve, consequentemente, ser discutida pelo Conselho de Segurança.

Anunciou o delegado americano que votaria contra a inscrição da questão marroquina na ordem do dia.

Sir Gladwyn Jebb, delegado da Grã-Bretanha, declarou em seguida que "mesmo se existisse uma divergência franco-marroquina, esta não poderia ter um caráter internacional nem, com muito maior razão, ameaçar à paz e à segurança internacionais".

Sir Gladwyn frisou, ainda, que a situação em Marrocos está calma, desde o advento do novo Sultão. Acrescentou que a intervenção das Nações Unidas na questão marroquina não poderia ter nenhum resultado útil, mas, pelo contrário, só poderia agravar as tensões existentes. O delegado britânico declarou que, consequentemente, votaria contra a inscrição da questão marroquina na ordem do dia.

Suspensão até Segunda-feira

O delegado britânico, invocando inúmeros precedentes, opôs-se ao pedido do grupo A'frica-A'sia, pedindo que aquêles de seus membros que não pertencessem ao Conselho de Segurança, isto é, treze em quinze, fôssem convidados a participar dos debates do Conselho sôbre a inscrição da questão marroquina.

O sr. Vigar Ahmed Hamdani, delegado do Paquistão, insistiu em que o Conselho convidasse todos os delegados signatários da queixa contra a França a participar dos debates do Conselho sôbre a inscrição da questão marroquina.

A próxima sessão se realizará na segunda-feira, à tarde.

Estabilidade Política Para Marrocos

Paris, 27 (I.N.S) — Thami El Glaoui, o poderoso Paxá de Marradeck, predisse, hoje, que a estabilidade política do Marrocos será conseguida agora e que não haverá perigo para a segurança das bases de defesa norte-americanas naquele protetorado francês do norte da A'frica.

Em declaração exclusiva ao INS, o velho governante das tribos berbéricas que dirigiu a recente revolução que destituiu o Sultão Mohammed Ben Youssef de seu Trono, declarou: "O ex-Sultão e os nacionalistas desejavam transformar o Marrocos em um país oriental. Se houvessem conseguido isso, os Estados Unidos teriam encontrado as mesmas dificuldades com relação as suas bases no norte da A'frica, que as encontradas atualmente pela Inglaterra com relação ao Canal de Suez".

Rejeitado o voto de protesto

(CONCLUSÃO DA 3.ª PÁG.)

rejeitado. O sr. Mário Martins, falando a repeito lamentou que o vereadores, entre os quais os do Partido Trabalhista, houvessem ficado contra os trabalhadores, votando contra o protesto solicitado pelo sr. Aristides Saldanha.

Escriturários

O r. Afono Segreto Sobrinho enviou requerimento de informações ao Prefeito, perguntando quais as atribuições dos escriturários e oficiais administrativos no quadro geral do funcionalismo municipal. O sr. Odilon Braga requereu voto de congratulações pela passagem do 22º aniversário do Sindicato de Conferentes de Cargas. O sr. Acióli Lins defendeu o pedido de aumento de salários para o pessoal da Cia. Telefônica, fazendo um apêlo ao Ministro do Trabalho para apoiar a reinvindicação.

"Ballet"

O sr. Pscoal Carlos Magno enviou requerimento de informações ao Prefeito a propósito da realização de um epetáculo de "ballet" no Teatro Municipal, justificando-o com o fato da companhia encarregada do mesmo ter a direção do coreógrafo — assistente do Municipal. Apesar da companhia er particular, vai ter o acompanhamentos musicais pela orquestra oo Teatro, os cenários estão sendo realizados pel pessoal do Teatro, em sua própria sede, e toda a publicidade está sendo ftita sob o nome do Teatro e da Prefeitura, mencionando-se iomo patrocinadores o secretário de Educação e o diretor do Departamento de Educação da Prefeitura.

Impostos

O sr. Cooto de Sousa apresentou projeto de lei, isentando do impôsto de transmissão de propriedade e do respectivo imposto predial o imóvel adquirido, em uma unica vez, por oficiais das Fôrças Armadas, associados da Caixa de Construção dt Casas para o Pessoal da Marinha.

Na Ordem do Dia não houve "quorum" para a votação.

Sujeito o resultado da votacão à ratificacão da Assembléia Geral

NAÇÕES UNIDAS, 27 (AFP) — A comissão política da Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas procedeu hoje às votações e constituiu a representação da "ONU" na "Conferência política sôbre a Coréia", rejeitando a concepção da "Conferência de Mesa Redonda" e convidando além das Nações cujas tropas combateram na Coréia, a União Soviética e a Índia a também tomarem parte na conferência.

CONVITE AOS NÃO-BELIGERANTES

Foram justamente essas duas partes — os convites aos dois não-beligerantes — que mais interessaram aos debates e à votação. Daremos abaixo, coordenadamente, os resultados das diferentes votações. Desde já, pode-se admitir, entretanto, que o convite à Índia não será ratificado pela "Assembléia Geral", onde se exige maioria de dois têrços, o que não foi conseguido na comissão política. Quanto ao convite à União Soviética não resta dúvida que será ratificado, pois por unânimidade, as grandes potências consideraram que a URSS devia ser convidada. Nessas duas votações se verificaram circunstâncias interessantes: na da Russia, a unânimidade das grandes potências e a quase unanimidade da comissão; na India, a URSS se achou no mesmo grupo de votantes que a Grã-Bretanha e a maioria da comunidade britânica, enquanto os Estados Unidos votaram contra e a França e abteve. Ee voto confirmou as divergências Anglo-Americanas que marcaram esta terceira parte da sétima sessão da Assembléia Geral.

Durante a sessão, no encaminhamento das votações falaram alguns oradores. O delegado russo Vichinsky desmentiu a acusação que contra êle fôra feita, de ter proferido uma "ameaça velada" sôbre um possível boicote por parte dos Sino-Coreanos, da conferência política prevista pelo acôrdo de armistício. O sr. Cabot Lodge, americano, tratou da mesma acusação, dizendo que a atitude dos comunistas tornaria a paz impossível. O sr. Gladwin Jebb, da Inglaterra, disse que o discurso do sr. Vichinsky apresentava a questão de se saber se "a União Soviética quer uma conferência". Declarava completamente inaceitáveis as propostas soviéticas sôbre a reunião de uma conferência de "Mesa Redonda" de 15 potências. (Foi nessa ocasião que o delegado russo reafirmou que jamais formulara qualquer ameaça velada sôbre o Boicote da conferência pelos Sino-Coreanos.)

Terminadas as votações, estava terminado o trabalho da Comissão Política. As 14,42 o Presidente levantou os trabalhos.

A Assembléia das Nações Unidas se reunirá amanhã às 10 e meia, em sessão plenária, para aprovar ou não, pela maioria dos dois têrços, as recomendações hoje votadas pela Comissão Política.

A Comissão não tomou nenhuma resolução sôbre o lugar em que se deverá realizar a conferência política da Coréia no curso dos debates, porém, a França sugeriu Genebra, e é esta cidade a mais geralmente mencionada.

As Votações

Passamos a informar, coordenadamente, sôbre as votações feitas na Comissão Política.

Por 42 votos contra 5 (Bloco Soviético) e 12 abstenções, foram aprovadas as recomendações ocidentais confiando aos Estados Unidos o encargo de tomar " com a outra parte" as disposições tendentes à reunião da Conferência Politica de 28 de outubro.

— Pela unanimidade das grandes potências, e pelo resultado numérico de 55 votos contra 2 e 2 abstenções, a Comissão aprovou o convite à "URSS" para participar da conferência Politica da Coréia, "se a outra parte" (Sino-Coreanos) o desejar. A Rússia pediu a upreão da menção "e a outra parte o desejar", mas, por 36 votos contra 15 e 8 abstenções, o pedido russo foi rejeitado.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Terminou a greve dos empregados em hotéis

entidade, se essa matéria fôsse resolvida nos têrmos desejados pelos empregados.

Despropósito

Momentos antes de chegarem os empregadores ao Tribunal, estando já ali os emúregados, entrou uma delegação do comando de greve dos marítimos, emprestando. do já ali os empregados, entrou e convidando-o a comparecer hoje à assembléia monstro dos marítimos. O sr. Luís Délio Maranhão, chamou a atenção da delegação para o despropósito da intervenção, no momento mesmo em que se cuidava de uma conciliação.

Esfalfado

Salienta-se, como digno de especial atenção, o esfôrço do juiz Délio Maranhão, tudo fazendo para pôr fim à greve, com a colaboração do acôrdo. Repetidas vêzes, quando a situação parecia perdida, o magistrado intervinha, contornando o impasse com habilidade e propiciando o prosseguimento da discussão até resultado final satisfatório.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

COMUNICAÇÃO

A DIRETORIA DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO, tendo em vista a greve geral dos empregados de cozinha, copa, restaurante e sala de diversões, vem ressaltar a êsses empregados o caráter ilegal, injusto e mesmo antipatriótico dêsse movimento, que não visa, na realidade, pugnar efetivamente pelos interêsses dos trabalhadores, pois, para tanto, o caminho acertado e legítimo seria o apêlo ao dissídio coletivo, através a JUSTIÇA DO TRABALHO.

Ademais é de acentuar-se que todos os empregados do Jockey Club Brasileiro já foram beneficiados com aumento de salário por fôrça do Dissídio Coletivo instaurado no corrente ano pelo Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões do Rio de Janeiro ao qual estão filiados todos os empregados do JOCKEY CLUB BRASILEIRO em virtude de Acordão da Comissão de Enquadramento Sindical. Em verdade o JOCKEY CLUB BRASILEIRO não explora o negócio dos hotéis e restaurantes, uma vez que o seu restaurante é particular, privativo dos seus sócios.

Nessas condições, tratando-se de movimento que contraria as normas estabelecidas pelo Decreto-Lei n.º 9070, de 15-3-946, comunica aos seus empregados que a falta ao serviço por motivo dessa greve será considerada falta grave, conforme o disposto no artigo n.º 723 da Consolidação das Leis do Trabalho, com as consequências respectivas.

Outrossim, avisa aos empregados que queiram trabalhar, que já tomou as providências necessárias, no sentido de assegurar aos mesmos proteção e segurança contra as ameaças que vêm sendo feitas pelos demais empregados.

Rio de Janeiro, 26 de Agôsto de 1953.
A DIRETORIA

JANGO . . .

dante Mário Nazareth Hendersn, também membro da Comissão de Greve, qu ia fazer companhia ao colega.

Com o delegado

Na Polícia Central, Bonfante ficou aguardando a chegada do delegado Brandão Filho para uma entrevista em que deveria ser abordado o atual movimento dos marítimos liderados pelo Comando Geral da Greve.

Houve uma conversa rápida, na qual o policial chegou a exigir-lhe suspendesse, definitivamente, as articulações que vêm sendo promovidas com o fim de forçar a deposição da Junta Governativa da Federação Nacional dos Marítimos, cujos membros, escolhidos pelo Ministro do Trabalho, são violentamente acusados de "pelegos".

Mas Bonfante foi categórico: ai uta prosseguiria. O sr. Brandão Filho, então não antes de acusá-lo de agitador, fêz uma ligação telefônica para o gabinete do Ministro do Trabalho, transferindo aos poderes do sr. João Goulart a incumbência de demover o líder marítimo de continuar a campanha, contra os atuais dirigentes da Federação.

Da Polícia Central, o comandante Fonfante Demaria seguiu para a sede do Sindicato dos Oficiais de Náutica, onde já o esperava a comissão que iria ter com o Ministro do Trabalho, para discutirem o assunto.

Consequências da prisão

Enquanto o líder se entendia (ou desentendia) com o sr. Brandão Filho, a notícia de sua prisão provocava a paralisação quase total de todos os trabalhadores filiados a diversos sindicatos marítimos, em virtude de mensagens telegráficas expedidas para todo o país conclamando a classe à greve imediata em sinal de protesto pela prisão de Bonfante e do comandante Barbosa, que se supunha também recolhido a qualquer Delegacia. Quanto a êste, porém, logo ficou esclarecido que se encontrava escondido da polícia, a conselho de seu advogado, dr. João Fontoura.

A ordem de paralisação partida da Comissão de Greve aderiram incontinenti, todos os portuários; da mesma forma, a tripulação do Araraguaia (Loide) cruzou os braços e o navio, que deveria seguir para o Sul às 14 horas, ficou retido.

Telefonemas do Loide

Ao rápido atendimento da determinação de greve talvez se deva a breve permanência de Bonfante na Delegacia de Ordem Política e Social, pois no curso da entrevista do líder com o policial êste recebeu sucessivos telefonemas dos diretores do Loide e da Costira comunicando-lh que em consequência da prisão as atividades marítimas das duas emprêsas estavam pràticamente suspensas.

Assembléia

Uma vez reunidos no Sindicato dos Oficiais de Náutica, Bonfante, Mário Nazareth e Barbosinha decidiram promover uma assembléia do Comando Geral de Greve, ao cabo da qual ficou deliberado que uma comissão iria negociar com o sr. Jango Goulart exigindo, em nome de 100 mil marítimos: 1) Liberdade sindical; 2) Destituição da Junta Governativa da Federação Nacional dos Marítimos por não consultar aos interêsses da classe; 3) realização de uma assembléia para que sejam escolhidos novo dirigentes; 4) cumprimento imediato dos itens do acôrdo firmado com os armadores de que resultou o término da greve de junho próximo passado.

O encontro, todavia, não ocorreu pois o ministro João Goulart, alegando dor de cabeça, deixou o seu Gabinete quase à hora em que deveria ter se avistado com os marítimos.

Vai assinalar, a êsse propósito, que minutos antes o Ministro havia conferenciado, longamente, com o sr. José Gil Diegues, diretor do Sindicato dos Hoteleiros.

O João Caetano

Parece decidido que os marítimos não terão mesmo o teatro João Caetano para a realização da assembléia-monstro marcada para o dia 31 dêste mês. Com êsse objetivo, o sr. João Goulart está manobrando ativamente junto ao Prefeito que já havia cedido o local ao Comando Geral da Greve e que agora já se mostra inclinado a cancelar a autorização.

Em conversa, ontem, com o sr. Luís Corrêa, Chefe do Gabinete do Ministro do Trabalho, o sr. Bonfante Demaria afirmou estar absolutamente inteirado da sabotagem do sr. Jango Goulart, advertindo que, a despeito de todos os obstáculos do govêrno, os marítimos iriam se reunir dia 31, em praça pública ou noutro qualquer local, para protestar veementemente contra o peleguismo de que está constituida a Junta Governativa da Fderação Nacional dos Marítimos.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

A confissão de Lutero Vargas levou...

O depoimento do deputado Lutero Vargas

O deputado fêz depoimento escrito, declarando inicialmente que, ausento do Rio, foi surpreendido com o injusto ambiente de incompreensão e suspeições sôbre a ajuda que deu ao sr. Samuel Wainer. Disse repelir qualquer acusação de haver sido levado a ajudar aquêle jornalista por conselho do Presidente da República. Declarou ainda que jamais envolveria o nome do pai em negócios de qualquer natureza, acentuando, adiante, que o sr. Getúlio Vargas paira e está acima de injúrias.

Após revelar como conheceu o sr. Samuel Wainer, passou a depor como soube de seus propósitos de fundar um jornal, isso em 1951. Revelou, então, que interferiu três vêzes em operações de crédito feitas pelo sr. Samuel Wainer. A primeira tornando-se titular de um bloco de ações da Rádio Clube, das quais se desfez em 1952; a segunda, avalisando um título de vinte e dois milhões, numa operação feita no Banco do Brasil, em cuja garantia fôra dado um documento de responsabilização, passado pelo sr. Waibe Chammas, vice-presidente da Cia. Paulista Editora de Jornais, empréstimo êste feito para aquisição das ações da referida emprêsa, que então pertencia ao grupo Jafet; a terceira intervenção resultou, conforme disse, de um pedido do sr. Francisco Matarazzo, para que testemunhasse a entrega de numerários a Wainer. Apenas um mero testemunh bancário — acentuou.

A inquirição

Informou o deputado Lutero Vargas, inquirido pelo sr. Guilherme Machado, que o produto do empréstimo contraído no Banco do Brasil, mediante promissória com seu aval, destinou-se ao pagamento das ações adquiridas ao grupo Jafet, na Companhia Paulista Impressora. Em virtude de se ter afastado do país, não pôde informar em que condições foram resgatadas as promissórias que avalisou.

Sôbre a sua interferência nos empréstimos feitos por Matarazzo, reafirmou ter sido apenas como testemunha da operação e entrega das quantias, uma de quatro milhões, outra de 1 milhão, efetuadas em outubro de 1951 e janeiro de 1952.

Ignorava tudo

Frisou ainda ignorar completamente a situação da Companhia Paulista ao dar os avais para o empréstimo, como também a situação da Rádio Clube. Nada sabe siquer sôbre a cassação da onda da emissora.

Afirmou respondendo a outra pergunta do sr. Guilherme Machado que conhece perfeitamente os têrmos da resolução que criou a Comissão de Inquérito, e deseja que as suas atividades investigadoras se estendem às demais emprêsas jornalísticas e radiofônicas.

Inquerido pelo sr. Leoberto Leal, respondeu ignorar se Samuel Wainer tinha ou não planos de estabelecer em Pôrto Alegre um jornal nos moldes da *"Ultima Hora"*.

Em seguida, foi perguntado pelo deputado Alencar Araripe, e ainda pelos srs. Castilho Cabral, Joel Presídio Aliomar Baleeiro e Armando Falcão.

Sôbre a intervenção de Vargas

Respondendo ao sr. Armando Falcão, sôbre se não houve intervenção do sr. Getúlio Vargas nos empréstimos, frisou que não é de seu hábito como também não é dos hábitos do Presidente da República, intervir em assuntos de ordem econômica que interessem a particulares.

Depõe o Prof. Stevenson

O sr. Oscar Stevenson, ex-presidente do IAPETC, depondo perante a Comissão de Inquérito sôbre a "Ultima Hora", logo depois da inquirição do deputado Lutero Vargas, declarou que houve interferência do Catete, e inclusive recriminações, por ter feito publicar publicidade daquela autarquia na "Tribuna da Imprensa". Revelou, ainda, o sr. Stevenson que o secretário da presidência da República, sr. Lourival Fontes, fêz uma discriminação dos jornais que deveriam receber publicidade das autarquias.

A Exposição

Frisou que, no início de 1951, quando à frente do IAPETC, recebeu ordem da Presidência da República, transmitida através do então ministro Danton Coelho, de entregar 75% da verba de publicidade para a Agência Nacional, determinação esta dirigida aos demais presidentes de institutos. Em virtude dessa determinação, viu-se impossibilitado d efetuar publicações inprescindíveis.

Quase de imediato surgiram recriminações no seu ato de ter feito publicidade na "Tribuna da Imprensa". O Ministro do Trabalho, já agora o sr. Segadas Viana, fêz estas recriminações, por via telefônica. Ainda nos primeiros dias de janeiro, ou no correr do mês, foi, bem como outros presidentes de Institutos, convocado pelo sr. Segadas Viana, tendo conferenciado com o sr. Valdir Niemayer, diretor do DNPS, o qual lhe dissera ter o Ministro se agastado com a publicação feita na "Tribuna da Imprensa", o mesmo sucedendo nas esferas do Catete. Na mesma reunião receberam os presidentes d Instituto ordem para transferir 100% da verba de publicidade para a Agência Nacional, ordem esta que tempos depois foi revogada.

Chamado ao Catete

Posteriormente foi chamado ao Catete, pelo sr. Lourival Fontes, que lhe declarou ter desagradado ao Govêrno a referida publicação. Declarou ainda o sr. Lourival Fontes que organizara uma lista de jornais aos quais deveria o sr. Oscar Stevenson entregar sua publicidade.

Nomeado o . . .

Palavras do novo diretor

Falando à imprnsa, o récem nomeado assim se expressou:

— Distinguido pela confiança do Govêrno, em decorrência de honrosa indicação do eminente ministro Osvaldo Aranha, levo o firme propósito de ser um leal colaborador do programa de restauração econômico-financeira do titular da Fazenda, em perfeita harmonia com o novo presidente do Banco do Brasil, sr. Marcos de Sousa Dantas.

Concluindo suas declarações afirmou que envidará todos os esforços no sentido de servir aos legítimos interêsses das classes produtoras, dentro das possibilidades presentes.

Ademar quer . . .

levantar às 6 da manhã e trabalhar até tarde, para comer. Antes do meio-dia estudo na Universidade, para ser professor de Educação Física. A tarde, trabalho em uma oficina de rádio e, à noite, como redator esportivo de **"Ultima Hora"**. Não me sobra tempo, portanto, para o esporte".

O atleta brasileiro estabeleceu um novo recorde mundial 16,22 metros, nos últimos Jogos Olímpicos, porém o russo Leonidas Scherbakow superou a marca, há poucas semanas.

Afastar-me-ie do esporte, depois desta competência — disse — , porque não tenho tempo para treinar. Treinei apenas dez vêzes antes de vir à Europa, a fim de participar no Torneio Internacional Universitário de Dortmund, Alemanha. Alí consegui um salto de 15,92, de modo que acredito que tenho possibilidade de recapturar a marca mundial, na próxima sexta-feira, se as condições forem favoráveis".

Verdade, é . . .

cerda, após sua habitual palestra na Rádio Globo.

Lutero, um brontosámo

O sr. Carlos Lacerda passou a comentar as declarações, dizendo que, no caso do sr. Lutero Vargas, estamos em presença de um brontosáurio. O seu primarismo é de entristecer. Por paus e por pedras, ferindo-se, confessou que foi avalista para a compra da gráfica de S.Paulo das mãos do grupo Jafet. Como não tinha dinheiro, exigiu de Wainer um garantidor do seu aval. E Wainer, então, lhe deu o próprio vendedor..."

Entrega de cheques

O jornalista diz, adiante, que o sr. Lutero Vargas serviu de "testemunha" da entrega de "cheques" de Matarazzo a Wainer, porque Matarazzo queria alguém que fiscalizasse a aplicação do dinheiro. E acrescenta: "O que êle chama "testemunho" é o recebimento, junto com Wainer, por Lutero, de ordens de pagamento vindas pelo Banco Italo Belga. Assim, Lutero chama de "fiscalização" o que todos conhecem por submissão ao poder de Matarazzo. E dá o nome de "testemunho" à cumplicidade".

Leitor da Tribuna

O s. Carlos Lacerda declarou, ainda, que o sr. Lutero Vargas afirmou ter perdido o contato com Wainer a partir do momento em que levantou todo êsse dinheiro. Mas ainda ontem estêve com êle. . .

A ser verdadeira essa confissão — diz o sr. Carlos Lacerda — é ainda pior do que se fôr falsa. Pois Lutero confessa, então, que apenas emprestou não o seu nome inteiro, não a sua responsabilidade, o seu patrimônio, mas apenas o seu sobrenome.

O jornalista destacaa nota, que chamou cômica, do depoimento: o sr. Lutero Vargas disse que "por profilaxia mental não lê o sr. Carlos Lacerda". No entanto — comenta logo — logo adiante êle confessa ter sabido da carta do sr. Matarazzo à Comissão de Inquerito "por um tópico da "Tribuna da Imprensa", na segunda-feira". Ora, a Tribuna é o jornal que dirijo. Portanto, ele nos lê - e a culpa não é nossa. Jornal é isso mesmo Não se pode escolher os leitores. Mas o extraordinário, o espantoso é que ele nos lê tanto que até nos lê o que ainda não publicamos. A carta do sr. Matarazzo é de 26, quarta-feira. O sr. Lutero, portanto, não poderia ter lido essa carta na Tribuna antes de ser ela escrita.

Desolado

Por último, diz o jornalista:

"Estou desolado com o depoimento do sr. Lutero Vargas. Pensei que era um adversário. E' apenas um primário, que Wainer manipulou como bem quis, não pelo que êle lhe pudesse dar, mas pelo sobrenome que carrega"

Jango aos . . .

se, segundo o texto taquigráfico que obtivemos:

O texto taquigrafado

"Valorosos trabalhadores da indústria do comércio hoteleiro. Trabalhadores. Muitos dos senhores estão recebendo com verdadeira surprêsa a visita de um Ministro de Estado na sede de um Sindicato em greve, embora em luta legítima de suas reivindicações. Acredito mesmo, trabalhadores, ser hoje a primeira vez, na história do sindicalismo brasileiro, que um Ministro do Trabalho sai de seu gabinete para visitar a sede de trabalhadores em greve. E nesta hora, trabalhadores, precisamente nesta hora, se realiza um grande banquete em que altas figuras do govêrno tomam parte. Eu poderia estar lá de cartola e casaca, mas preferi dar posse à diretoria de um sindicato e vir dar o meu apoio a êste sindicato em greve. E creiam trabalhadores, creiam que falo com a sinceridade que sempre caracterizou os atos de minha vida pública, que prefiro encontrar-me aqui entre "garçons" do que encontrar-me lá. Eu sei das vossas dificuldades, dos vossos anseios e das vossas satisfações e jamais seria capaz de trair o seus ideais. E agora com a mesma franqueza que caracteriza os meus atos, quero lhes dizer que soube que fui rudemente atacado nesta cas. E ìstimo que tal tenha acontecido e que alguns tenham descambado pelo caminho fácil do ataque e da demagogia. Disseram que eu estava completamente estranho aos vossos desejos e aos vossos anseios. Eu devo dizer, com a mesma coragem e desembaraço com que tenho enfrentado a reação, que mentiu aquêle que disse que eu estava estranho à vossa causa. Logo que cheguei de São Paulo fui saber dos vossos entendimentos, como corriam, e da situação vossos anseios de melhores slarios. Ainda ontem, a 1 hora da madrugada, comuniquei-me com o presidente do vosso sindicato para saber das novidades sôbre a greve que havia sido encetada. Declarou-me o presidente que estavam sendo feitas persiguições policiais aos grevistas. Hoje pela manhã mandei chamar ao meu gabinete o delegado da Ordem Política e determinei a êle que retirasse todos os elementos da Polícia Municipal. Determinei ao dr. Brandão que retirasse os guardas-municipais e que eu assumiria a responsabilidade pelos empregados no comércio hoteleiro".

Prosseguindo no seu discurso de incitação à greve, disse o ministro:

"Hoje à tarde mandei chamar os dirigentes do sindicato patronal e fiz-lhes um veemente apêlo para que atendessem aos empregados porque, êles patrões tinham a responsabilidade pela tranquilidade social, que como êles desejavam. Fiz sentir aos patrões que os empregados no comércio hoteleiro e recebem salários de fome e de miséria por isto precisam ser melhorados.

Fiz a êles um apêlo dramático para que êles colaborem com o Ministério do Trabalho para que não perdurasse esta situação, mas que os trabalhadores tivessem salários honestos que dessem ao menos para que os trabalhadores tivessem o direito de viver com aquêle mínimo que a nossa Constituição determina. E devo comunicar agora, e o faço com verdadeira satisfação, que os membros do sindicato patronal ficaram de levar amanhã, às 3 horas, as bases de um acôrdo que satisfaça à valorosa classe dos empregados. Portanto, trabalhadores, não estava certo aquêle que dizia estar eu estranho à vossa causa. Eu sinto em minha alma a mesma dor que vocês sentem. Como vêem, trabalhadores, aquêles que me atacaram nesta casa não tinham razão e cometeram uma grande injustiça, porque mais cômodo seria para mim estar com os patrões do que estar com vocês, falando com esta sinceridade e com a mesma coragem que caracterizam os trabalhadores brasileiros em suas lutas por tão justas reivindicações. Sei eu que amanhã todos os jornais me tacharão de comunista porque eu estive aqui, mas pouco me importo com o juizo que os reacionários emitem a meu respeito. Eu jamais seria capaz de trair à confiança que os humildes trabalhadores depositam em mim. Eu seria incapaz de curvar a espinha ao desejo daqueles que almejam me ver do lado de lá, a estar aqui junto convosco. Aqui venho para comunicar que hoje estive com os patrões para que eles colaborem com o Ministério, para que êles encontrassem uma forma honrosa para terminar a greve. Disse que desejava ajudá-los, mas desejava que encontrassem uma forma honrosa para vocês. Fiz êste apêlo nestes têrmos, com esta mesma coragem que vos falo. Determinei na frente dêles que o Delegado Brandão Filho retirasse o policiamento dos hotéis. Declarei que o interêsse dos grevistas era o de manterem-se dentro da ordem, dignamente. Portanto, trabalhadores, com a mesma sinceridade que eu fiz o apêlo aos empregadores, faço aos senhores para que se mantenham dentro da ordem e da legalidade, compreendendo a responsabilidade que eu assumi em nome de vocês. E amanhã quando eu receber a contraproposta dos empregadores, eu peço aos senhores que examinem com a mesma isenção de espírito, que tomem uma deliberação que mais convenha aos superiores interêsses dos trabalhadores. Eu vos peço, por favossas reivindicações. Não vos deixem dominar por paixões fomentadas por palavras extremistas, pelas palavras de vocabulário internacional, por palavras que não expressem diretamente os vossos interêsses, os vossos sentimentos e, sobretudo, as vossas reivindicações. Não vos deixeis envolver por aquêles que muito prometem e pouco fazem. Vós deveis lutar pensando no vosso destino e na jornada e nos superiores interêsses de vossa luta que é nossa também. Portanto, ao retirar-me desta casa, deixo o meu abraço aos trabalhadores no comércio hoteleiro e deixo a minha esperança de que os patrões levem ao Ministério do Trabalho a sua contraproposta e logo que eu a tenha em mãos pedirei aos dirigentes dêste sindicato que compareçam àquele mesmo Ministério, para que juntos discutamos o problema para encontrarmos uma solução digna para a greve. E para terminar o meu abraço aos trabalhadores e a certeza de que todos vocês podem contar comigo".

Fracassa o . . .

à noite, garções e hoteleiros chegaram a um acôrdo para a terminação da greve, estabelecendo-se que os empregados terão aumento de 30 por cento sôbre os salários atuais.

Em conversa íntima com o sr. Bolivar Caldas Barreto, do comércio de cafèzinho, o sr. Antônio Gurgel Valente assegurou que o sr. João Goulart irá interceder junto ao cel. Hélio Braga para conseguir da COFAP autorização para aumento do preço do cafèzinho. (Noticiário completo na última página).

GRANADAS . . .

dade, que ameaçaram paralisar a vida legislativa e comercial de Caxias, pela cessação das suas atividades, caso não fôsse tomada uma medida qualquer por parte do govêrno Amaral Peixoto.

Depos um oficial da reserva

Uma testemunha ocular do atentado de Caxias, o oficial da reserva Deolindo Ferreira, depôs, ontem, perante eo delegado especial, encarregado do inquérito Valdir Cabral. O oficial declarou ter visto o delegado Imparato atirar contra o deputado Tenório Cavalcanti, que subia de costas na tentativa de escapar às balas que partiam da porta do prédio.

Fala o facínora Beréco

Depôs ainda, na interrogação ontem feita aos indigitados provocadores do atentado do dia de Caxias, o nhecido facínora Arnaldo Beréco (autor de 40 crimes e procurado pela polícia capixaba). O pistoleiro declarou ao delegado da Delegacia de Vigilância e Capturas que tinha sido contratado para matar o deputado Tenório, mas que na hora do atentado se atirou porque foi coagido pelos elementos da polícia de Imparato, de vez que temia ficar desamparado na hora das consequências.

O deputado Valdir de Moura viu

As demais testemunhas ouvidas, entre elas o deputado Valdir de Moura e vários guardas-municipais, foram unânimes nas suas declarações pelo menos num ponto: viram todos o delegado Imparato, de arma em punho, atirou contra o deputado Tenório.

Ainda hoje, novas testemunhas serão ouvidos.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Vitória do Fluminense ontem - 2x1

Os tricolors fizeram dois goals no primeiro tempo da peleja de ontem à noite e, assim, deixaram escoar o tempo regulamentar, atuando no sistema defensivo já nosso conhecido. E os "colorados" do Internacional, que lutaram bastante, não conseguiram mais do que vasar uma só vez as rêdes de Veludo, êste numa noite inspirada.

A peleja das Laranjeiras foi bem disputada e teve a presencia-la um numeroso público, uma vez que pelas bilheterias foram arrecadados Cr$166.930,00.

Quincas abriu a contagem aos 27 minutos da fase inicial e Ceninho (fazendo sua estréia) aumentou a vitória tricolor, aos 40. Na fase derradeira, aos 15 minutos, Canhotinho marcou o goal de honra do Internacional de Pôrto Alegre.

A arbitragem do sr. Gama Malcher foi regular e os quadros atuaram assim constituidos:

— **Fluminense** — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Jair (Vitor), Emilson e Bigode (Lafaiete); Telê, Orlando (Robson), Ceninho, Didi (Vilalobos e Quincas (Joel). — **Internacional**: — Nilton; Florindo e Oreco; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Solis, Bodinho, Jeronimo e Canhotinho.

O atacante mineiro Ceninho mostrou muitas qualidades. Na primeira fase apareceu melhor, decaindo de produção, na etapa derradeira. E elemento jovem e de muito futuro, o mais novo elemento de Alvaro Chaves.

Centenas na . . .

Flores da Cunha, Mário Martins, Henrique Dodsworth, Luís Camilo de Oliveira Neto, Guilherme Guinle, Carlos Brandão de Oliveira, Guilherme da Silveira, Vieira Machado, Elmano Cardim, Herbert Moses, Paulo Bittencourt, Roberto Marinho, Assis Chateaubriand, Carlos Rizzini, Austregésilo de Ataíde, João Meder, Carlos Lacerda, Chagas Freitas Othon Paulino, João Ribeiro Dantas, Anibal Freire, Costa Rego, Paulo Filho e João Duarte, filho — distribuiu listas de adesões pelas portarias dos jornais e em outros locais, as quais foram imediatamente subscritas por expoentes de tôdas as fôrças vivas da nação.

Novas adesões

Ontem, na lista do DIARIO CARIOCA, aderiram mais as seguintes personalidades: Campos de Mdeiros, Paulo de Castro Dolabela, senador Olavo de Oliveira, J. J. Seabra Filho e coronel Rossini Alves de Sousa Sobrinho.

Oportunamente será publicada a lista geral de adesões. Os participantes da "Festa do Homem Livre" poderão desde já procurar os seus "tickets" de ingresso ao banquete no Copacabana Pálace, com o sr. Elpídio Reis, da redação da "Tribuna da Imprensa", Rua do Lacradio, nº 98.

VII Concurso "Saúde"

No próximo dia 31 será realizado o sorteio para distribuição de prêmios do VII Concurso "Saúde", de 1953. O ato se realizará no 11º pavimento do edifício do Sindicato dos Médicos, na Avenida Churchill, 97, às 15 horas.

Dinheiro para abono na Viação

O Presidente da República autorizou o Ministério da Viação e Obras Públicas a utilizar créditos suplementares (já solicitados ao Ministério da Fazenda) para pagamento de abono de emergência e salário-família ao funcionalismo, tendo em vista a insuficiência de meios orçamentários para êsse fim.

A medida resultou de uma exposição de motivos do Ministro da Fazenda que solicitou pudesse o Ministério da Viação e demais Secretarias efetuar os pagamentos do abono e salário-família de acôrdo com o Código de Contabilidade Pública.

A exposição de motivos, por sua vez, foi consequência da comunidação feita ao Ministério da Fazenda pelo ministro José Américo de que haviam sido esgotados os seus recursos orçamentários.

Ari Barroso . . .

O calote

Vencida a infâmia, surgiu o calote. Contreras e Luchetti, os dois empresários da temporada, haviam concertado que além de exibições em "boites" e teatros, televisão e rádio, o conjunto participaria de quatro filmes.

Ocorreu, porém, a eclosão de uma greve geral na indústria cinematográfica, dias depois da chegada da orquestra. Apavorados com a perspectiva de prejuizos, uma vez que não havia mesmo onde nem como produzir as películas, Contreras e Luchetti se anteciparam e criminosamente deitaram mão do dinheiro que deveria ser pago a Ari pelos espetáculos em "boites", teatros, cabarés, etc.

Desapareceram com 12.277 dólares. A justiça mexicana instaurou processo contra os criminosos, que estão foragidos.

Um deles — Contreras — já residia no Rio, é chileno e tem até um processo de naturalização no Brasil.

A grande arrancada

Era o segundo golpe. Mas, a determinação da luta não dava tempo a esmorecimentos, quando muito consentia que os cabelos de Ari Barroso se esbranquiçassem um pouco mais como reflexo de ligeiras preocupações e muito esfôrço.

Iniciou-se, então, a arrancada para a consagração: a orquestra entrou a se exibir em "boites", teatros, rádio, televisão, cabarés, bailes particulares, numa atividade impressionante. Ninguém cansava, a adversidade gerara em cada membro do conjunto fôrças indobráveis. E os sucessos cresciam: das audições em emissoras, a orquestra corria para o palco de teatros e "boites" e cabarés.

Araci Costa empolgava as platéias com o samba "Risque", Edson Lopes ganhava públicos interpretando o velho "Chuá, Chuá", "Baixa do Sapateiro".

Dora Lopes pontificava com seu repertório imenso, enquanto que a orquestra, pela batuta de seu "band leader" Ary Barroso, sacudia a cidade tocando em ritmo de samba a canção "Granada", de Agustin Lara.

Nêsse diapasão, foi possível assegurar um sôldo semanal (pontualmente) de 100 dólares a cada músico e cantou, livre das despêsas de hospedagem e alimentação.

Em menos de um mês, tôdas as camadas sociais do México City haviam tomado conhecimento do êxito do conjunto brasileiro. Jornais, revistas, semanários especializados, dedicavam páginas seguidas de aplausos ao talento do compositor patrício e seus colegas.

Um ricaço, certa, vez, querendo homenagear a bonita atriz Elza Aguirre, por quem nutria paixão transbordante, chegou a contratar o conjunto para uma sernata à porta da bem-amada. E lá se foram músicos e cantores, noite a dentro, batendo no sossêgo de um bairro elegante, para atender a um capricho de millonário pelo qual, aliás, pagou 15 contos. A orquestra tocou, três músicas. Mas valeu a pena pelo pitoresco; Edson Lopes cantando, a plenos pulmões, a "Baixa do Sapateiro" no silêncio de uma madrugada respeitável e estrangeira.

Um grande povo

Ari Barroso faz o balanço da temporada e conclui:

— Não ganhamos muito dinheiro. Teríamos ganho não fôsse o calote de 12 mil e tantos dólares. Mas, não tenho dúvida, conquistamos o público mexicano, com ressonância até nos Estados Unidos, pois a cidade vivia cheia de turistas que nos iam ouvir tôdas as noites. O povo é encantador, nos tratou maravilhosamente. Faço uma pequena restrição à maneira fria como nos receberam alguns artistas. Contudo, somos gratos à boa gente asteca. E a grande prova do nosso êxito é que preciso recompor o conjunto, eliminando alguns e incluindo novos valores. Antes de introduzir modificações, é possível que apresente a orquestra aqui na TV-Tupi. Mas, insisto: voltaremos em 54, quando deveremos filmar com Antonieta Pons, Tonia La Negra, Ninon Sevilha e Sara Montiel, isto é, se não houver mais greve nem contreras por lá.

União dos Servidores Postais

A União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos realizará uma sessão de assembléia geral no próximo dia 1º de setembro, para eleição de substitutos aos cargos vagos na sua Diretoria e no Conselho Fiscal para o período que terminará em abril de 1954.

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR
13º -S. 1.306 - Tel. 52-5929
RUA 13 DE MAIO, 13
Ed. Municipal

Ja vêm tarde . . .

passaram pela sede do Sindicato de onde ~~seguiu~~, com ambos, o comancontato de tôda ~~sorte do~~ imundície, como acontece no momento.

A bem da classe

Por tudo isso, concluiu o sr. José Pereira Ribeiro, não existe qualquer motivo justo para o mandado de segurança Se se trata de uma medida que virá beneficiar a todos, lavradores e consumidores, não acredita que uma lei possa evitar a conclusão de obras há tanto tempo reclamadas.

Relação dos lavradores

Foram essas as razões expostas pelos lavradores, acrescentando que não haveria, no caso, qualquer despejo. Apenas a disposição dos locais em que passarão a vender suas mercadorias — por si próprios e por pessoas que para isso designarem — será feita em ordem e sobretudo com limpeza.

Os lavradores que estiveram na redação do DIARIO CARIOCA foram os seguintes: Abdulatif Cheik, César da Silva Mourtela, Angelino Fortunado Magon, João Batista Raccas, Guilherme José dos Anjos, José de Almeida, Cupertino José de Brito, Manoel Vieira, Antônio de Sousa Lessa, Antônio Pinto Maia, Tertuliano de Sousa Gomes, Miguel Martins Meira Manoel Nogueira, Antônio do Espírito Santo, Humberto Primo Ogheri, Manoel Alves Correa, José Albino Raposo, Manoel Lacerda, Tito José da Rosa, Moacir Silva, João da Costa Alegria, José Maria Soares de Aimeida, Joaquim Antônio Teixeira José Rodrigues Julião, João Porfírio Teixeira, Manoel F. Pinto, Antônio de Barros Júnior, Salim Jasmim Francisco Fernandes Prado, Antonio Afoaro dos ANTOS, João Jnqueira, Antônio Augusto de zsousa Filho, Rubens Martins, Renato José Pedr d Cuta Pereira, Francisco Antônio Gre Gregério, Sergio Silva Laurinda N. Cunha, Jonas Alves de Sousa, Laércio José de Brito e Otavio Gomes Nascimento.

Todos êles apresentaram carteira profissional com indicações de endereço e áreas cultivadas.

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO só no Expresso Brasileiro
Diariamente
18 HORÁRIOS
0,10 0,40 5,40 6,40 7,40 8,40 9,40 10,40 11,40
12,40 13,40 14,40 15,40 16,40 18,40 22,40 23,10 23,40
PASSAGEM Cr$ 160,00

Moram no Catete e auferem favores

O Que Se Diz:

...QUE os srs. Jango Goulart e Maneco Vargas levaram o sr. Didimo Vasconcelos, candidato da dupla à direção da CEXIM, a almoçar ontem com o sr. Osvaldo Aranha...

* * *

...QUE apesar dos apelos da dupla do sindicalismo peronista, o nomeado para a CEXIM foi, mesmo, o sr. Adão Pereira de Freitas, com quem o ministro da Fazenda manteve longa conferência, após o almoço...

* * *

...QUE o sr. Hugo Borghi agradeceu recentemente ao jornalista Carlos Lacerda o fato de não ter sido incluido ainda no atual escândalo, comentando, a propósito, que, "aliás, nessa história eu não tenho mesmo nada"...

* * *

...QUE o deputado Adolfo Oliveira (UDN, As. Fluminense), ao falar ontem, sôbre a candidatura do sr. Miguel Couto (PSD, E. do Rio, Câmara) para o Ministério da Saúde, declarou que tal candidatura seria recusada pelo Presidente da República da mesma forma que o Botafogo F. C. recusara, há tempos, o nome do dito Miguel para um cargo de médico, depois de considerado incompetente...

* * *

...QUE tendo o ministro Pereira Lira ido ontem ao Catete agradecer o telegrama que o sr. Getulio Vargas lhe enviara por ocasião do seu natalicio, a Agência Nacional, ao invés de declinar a posição atual do dito Lira, preferiu acentuar que esteve no Palácio "o ex-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, ao tempo do Govêrno do então general Gaspar Dutra"...

Súmula da Câmara

EXPEDIENTE:

— **Presidente: Adroaldo Costa**

— **Presentes: 57 deputados**

— **O sr. Aarão Steinbruck reclama o pagamento do abono e salário-familia dos funcionários do Serviço Nacional de Peste.**

— **O sr. Vasconcelos Costa comenta a resposta do Ministro da Viação a requerimento de informações de sua autoria sôbre o estado de conservação e asfaltamento da rodovia Rio-Bahia.**

— **O sr. Breno da Silveira** respiga trechos do discurso do senador **Domingos** Velasco, seu correligionário político, a propósito dos escândalos que se sucedem, discordando da boa-fé com que o senador goiano isenta o Presidente da República.

— **O sr. Mendonça Júnior** reclama a entrega de dotações orçamentárias destinadas às obras contra as sêcas no Estado de Alagoas.

— **O sr. Manoel Ribas**, por sua vez, reclama o pagamento do abono de emergência ao pessoal da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.

— **O sr. Berbert de Castro** sugere a inclusão no Serviço Especial de Saúde no Ministério da Saúde, recém-criado.

— **O sr. Dantas Júnior** discorre sôbre o transcurso do bicentenário de fundação do município de Barra, na Bahia.

— **O sr. Muniz Falcão** prossegue em suas críticas à Cexim.

— **O sr. Ubirajara Keutenedjian** focaliza a situação dos bananicultores, reclamando, ao mesmo tempo, providências do Govêrno para amparar os produtores.

— **O sr. Luis Garcia** reclama do Govêrno o cumprimento da lei que trata da reestruturação dos funcionários do D.C.T.

— **O s r.José Augusto**, orador do grande expediente, volta a tratar dos problemas econômicos do Rio Grande do Norte.

— **O sr. Mauricio Joppert**, por delegação do líder da minoria, lê o manifesto lançado ao povo carioca pela UDN do Distrito Federal, a propósito do Inquérito relativo à "Ultima Hora".

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Adroaldo Costa

— **Os srs. Lopo Coelho, Adail Barreto, Arruda Câmara, Gustavo Capanema e Armando Falcão** encaminham a votação do projeto que **permite a retirada** dos **telegrafistas de bordo das aeronaves comerciais.**

— O art. 1º é rejeitado por 173 votos contra 36. O art. 2º é rejeitado em votação simbólica.

— E' aprovado requerimento de urgência para o projeto governamental que dispõe sôbre a aplicação do impôsto único sôbre energia elétrica devido aos Estados, Distrito Federal e Municípios.

— São aprovados, em segunda discussão, os seguintes projetos:

— que autoriza a Mesa da Câmara a remeter ao Presidente da República e ao Procurador-Geral da República o relatório do Inquérito Parlamentar sôbre a extinta Comissão Central de Preços.

— que cria no Exército o Quadro de Auxiliares de Administração;

— que altera o artigo 199 do Decreto-Lei nº 7.661, de 21 de junho de 1945, dispondo sôbre prescrição de crime falimentar;

— que abre crédito de 10 milhões de cruzeiros para ocorrer às despesas com a realização do I Festival de Cinema do Brasil;

— que institui a Campanha Nacional de Esquistossomose;

— que modifica a redação do Decreto-Lei nº 7.036, relativo a indenizações por acidente de trabalho;

— que dá o nome de "Presidente Epitácio Pessoa" à "Rodovia Transnordestina";

— que aprova a Convenção Internacional para a Salvaguarda da Vida Humana no Mar; e

— que ratifica o Tratado de Extradição firmado entre o Brasil e a Bélgica.

— **Os srs. Lopo Coelho**, presidente, **João Roma, Nelson Omegna, Aluisio Alves e Deodoro de Mendonça** são designados para, em comissão, emitir parecer sôbre as emendas oferecidas, em segunda discussão, ao projeto que melhora as aposentadorias e pensões dos bancários.

— **O sr. Hildebrando Bisaglia** indaga da Mesa se tendo a Comissão de Legislação Social aprovado o parecer **sôbre as** emendas ao projeto acima, não seria o caso de considerar o novo órgão extinto por falta de função.

— O presidente promete decidir a questão assim que tiver em mãos os autógrafos daquele órgão técnico.

— Em explicação pessoal falam os srs. Valdemar Rupp, Luis Garcia, Dias Lins, Aarão Steinbruck, Henrique Pagnoncelli, Medeiros Neto, Lima Figueiredo e José Romero.

— Encerramento: 17,30 horas.

Caso da Última Hora indica que o Govêrno está em decomposição

A UDN carioca alerta o povo para forçar os poderes a sairem da letargia em que cairam

Em manifesto ao povo carioca — lido ontem no Senado e na Câmara, respectivamente, pelos srs. Hamilton Nogueira e Maurício Joppert — a UDN do Distrito alertou a opinião pública para o escândalo da "Última Hora", "que estourou como índice da decomposição de um govêrno". "E' um tumor a denunciar um organismo profunda e extensamente infectado, é uma cena de tragédia imensa, cujo desfecho é a ruina da Nação".

O MANIFESTO

E' o seguinte, na íntegra, o manifesto udenista:

"O dever precípuo de um Govêrno é promover o bem-estar geral, preservar as instituições, garantir a segurança da Nação.

Para isso pede sacrifícios ao povo e o povo atende, pagando pesados impostos, sofrendo restrições de tôda sorte em benefício da coletividade.

Os insinceros ou demagogos, porém, fingindo um amor que não lhe têm, tudo lhe prometem, confôrto, alimentos, redução do custo da vida, mas na realidade tudo lhe vai faltando. Os problemas mais simples da vida coletiva arrastam-se indefinidamente ou são entregues a incapazes que os agravam, em vez de resolvê-los. E frequentemente as autoridades estabelecidas para defender os verdadeiros interêsses do povo, se acumpliciam com seus exploradores, que enriquecem repentinamente à custa do sofrimento dos pequenos.

O Caso da COFAP

O exemplo da COFAP é típico: à sua sombra, a especulação de gêneros alimentícios vai permitindo fortunas fabulosas surgidas da noite para o dia. Basta esconder durante alguns dias mercadorias essenciais à vida da população e fazê-las reaparecer com preços dobrados. E isto se pratica como "rotina" de velhacaria com a conivência das autoridades incumbidas de fiscalizar o comércio e coibir os abusos.

As restrições, anunciadas com propósitos os mais nobres, transformam-se em fontes de favores pessoais e de subôrno permanente, como acontece com a malfadada CEXIM, fabricante de fortunas e responsável pela infelicidade de milhões de brasileiros.

Como resultado fatal, a vida vai encarecendo em proporções nunca vistas, nem sonhadas.

Ganância e Astúcia

Abre-se o Banco do Brasil à ganância e à astúcia dos aventureiros, como se êle fôsse destinado a constituir uma grande "Caixa de Subôrno". A lavoura, o comércio honesto, as indústrias regulares e eficientes encontram as suas portas semicerradas ou barradas pela má vontade oficial.

Os responsáveis pela dilapidação dos dinheiros públicos são figuras do Govêrno, ou a êle intimamente ligadas, justamente aquêles a quem o povo confiou a defesa do erário.

Decomposição

O escandalo da "Ultima Hora" estourou como índice da decomposição de um Govêrno. E' um tumor a denunciar um organismo profunda e extensamente infectado, é uma cena de tragédia imensa, cujo desfecho é a ruína da Nação.

Bem haja a Câmara dos Deputados, que, num movimento interpartidário de caráter nacional, forçou a apuração do recente escândalo, tirando os criminosos do esconderijo em que se ocultavam e exibindo-os à execração pública!

Bem haja o jornalista Carlos Lacerda que iniciou a campanha saneadora e foi identificando os criminosos um por um, para apontá-los diàriamente à Nação, sem recuar ante ameaças e apodos.

Enquanto a Comissão Parlamentar de Inquérito e os jornalistas investigam o crime e indigitam os culpados, o *Govêrno espera*, sob o pretexto de não ser afoito...

Solidariedade

A Seção do Distrito Federal da União Democrática Nacional foi solidária com a Comissão Parlamentar de Inquérito e com o jornalista Carlos Lacerda desde o primeiro toque de alarma, e agora, por êste manifesto, dirige-se ao Povo Carioca, para que num ímpeto incontido de opinião pública, force o Govrno a sair da letargia em que caiu, a punir com energia os culpados, saneando a Administração e o país, e devolvendo aos homens de bem desta terra a confiança no Direito e na Democracia, restaurada em 1945".

PSD já tem candidato ao Govêrno Potiguar

Lançado pela bancada federal o nome do sr. Sílvio Bezerra Salustino — Procurará obter apoio da UDN e PSP — Homenagem dos mineiros a Cristiano Machado — Ludovico: agora não fui eu

POLÍTICA ESTADUAL

A bancada federal do PSD do Rio Grande do Norte decidiu, ontem, lançar a candidatura do industrial Silvio Bezerra Salustino para candidato ao govêrno do Estado na próxima eleição. Êsse nome não está filiado a nenhum partido e já entrou anteriormente nas cogitações da UDN e do PSP.

O PSD pretende, agora, entrar em entendimentos com a UDN e o PSP, visando a obter o apoio dêsses partidos à candidatura do sr. Silvio Bezerra, que concorreria, assim, como candidato de conciliação. A reunião de ontem da bancada pessedista foi presidida pelo sr. Teodorico Bezerra.

Os mineiros homenagearão Cristiano Machado

Os deputados mineiros de todos os partidos homenagearão com um almôço, na próxima segunda-feira, o sr. Cristiano Machado, que está de viagem para a Europa, onde assumirá, em Roma, a embaixada do Brasil junto à Santa Sé.

Comparecerão à homenagem os trinta e oito representantes mineiros na Câmara, tendo sido constituída, para promover o almôço, a seguinte comissão: Magalhães Pinto (UDN), Olinto Fonseca (PSD), Dilermando Cruz (PR), Hildebrando Bisaglia (PTB) e Vasconcelos Costa (PSP).

Ludovico: Desta vez não mandei matar

O governador Pedro Ludovico, de Goiás, passou, ontem, o seguinte telegrama ao deputado Paulo Fleuri: "Acabo saber neste instante que redação Fôlha Goiás foi assaltada pelo cartomante Realino de Oliveira acompanhado de sua espôsa e mais um homem, tendo êstes espancado a palmatória o sr. Teomar Jones, Diretor daquêle Diário. Ontem referido jornal deu uma nota afirmando Realino havia tentado contra virgindade de uma moça que morava em sua companhia. Agressão se deve prender a esta notícia. Realino é membro do Partido Democrata Cristão recentemente fundado nesta capital. Faço-lhe êste telegrama para que dêle dê conhecimento meus adversários, useiros e vezeiros em me atribuir tôdas as violências aqui praticadas naturalmente irão me incriminar por mais êste acontecimento lamentável e reprovável. A polícia já ofereceu tôdas as garantias necessárias ao agredido e está no encalço dos atacantes. Saudações Pedro Ludovico Governador do Estado".

Rejeitado o voto de protesto

O sr. Anibal Espinheira, na sessão de ontem da Câmara Municipal, leu a nota oficial da U.D.N. do Ditrito, ôbre o ecândalo de "Ultima Hora". O comunista Aristides Saldanha requereu um voto de protesto contra a Policia por estar espancando grevistas. Mas, submetido a votação, foi

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Hamilton Nogueira acusa Jango Goulart de instigar as massas, o Govêrno de promover a ditadura econômica e a "Última Hora" pelo escândalo que está proporcionando

Hamilton Nogueira

Plenário do Senado

O senador Hamilton Nogueira fez violentos ataques ao Govêrno, ao discursar, ontem, sôbre o escândalo da "Última Hora". Depois de ler um manifesto da UDN, carioca, de apoio à campanha moralizadora contra aquele jornal, o representante udenista passou a acusar o Ministro do Trabalho de fomentar a luta de classes, e os órgãos que exercem a ditadura econômico-financeira no país, que poderá redundar numa ditadura politica.

Definindo Sua Posição

Lido o manifesto da U.D.N., o sr. Hamilton Nogueira passou a "falar sôbre diversas questões nesse documento apontadas com a responsabilidade de senador eleito pela terra carioca".

Iniciou o orador suas considerações repetindo expressão que empregou, há algum tempo num de seus discursos, dizendo: "como é triste e melancólico o nosso Brasil! Como se debatem os brasileiros nesta hora de tremenda confusão, como se estivessem no oceano, à procura de uma simples tábua de salvação!"

Em seguida, o senador carioca diz que "fôra apenas o caso da "Ultima Hora" e aguardaria o pronunciamento da Comissão de Inquérito, que tão dignamente vem cumprindo sua missão, elevando o Congresso Nacion no conceito do povo brasileiro".

Isso porque o sr. Hamilton Nogueira acha que, sendo o Senado Federal um poder moderador, de equilíbrio, só pode tratar de assuntos que estão "sub-judice" quando envolvam questões prementes e importem até na segurança nacional".

Imperioso o Pronunciamento

Entretanto, continua o orador, não mais era possível silenciar, aguardando o prosseguimento do Inquérito. Isso por várias razões, entre as quais o fato de estar a população carioca de olhos voltados para o Congresso Nacional, a fim de que êste se pronuncie.

Assim, o sr. Hamilton Nogueira cede à exigência do povo, que confia no Congresso, "porque é dos homens que o compõem que espera a salvação do Brasil". Acha o senador udenista que, "no momento presente há necessidade de definição, de que cada um manifeste seu ponto de vista, razão pela qual não poderia silenciar nesta hora, dando integral apoio ao manifesto dirigido, pelo seu partido, ao povo carioca".

Cofap, Cexim e "Ultima Hora"

"Entre as questões apontadas no Manifesto — diz o representante do Distrito Federal — sobressaem três, da mais alta importância, isto é, o inquérito da Cofap, a questão da Cexim e o "caso da "Ultima Hora".

Quanto ao caso da Cofap, afirma o orador que ninguém melhor do que o atual Ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, poderá dizer da sua grande corrução, do alto grau de "escândalo" atingido, já que o político mineiro foi o relator do inquérito, na Comissão da Câmara dos Deputados.

Cexim

Quanto à Cexim, o sr. Hamilton Nogueira alude à "patriótica e elucidativa" campanha que vem sendo levada a cabo pelo sr. Alencastro Guimarães, tentando o senador trabalhista deixar bem claro a ação nefasta desse órgão, que exerce verdadeira ditadura financeira e econômica no país, podendo mesmo ir até a uma ditadura política, como consequência.

"A fôrça maléfica da ditadura econômica existente no Brasil — diz o orador — está bem demonstrada no processamento do inquérito instaurado para apurar os negócios da "Ultima Hora" com o Banco do Brasil, com declarações incompletas, porque mesmo os depositários de grandes fortunas dependem da fôrça da Cexim".

Completar as Reticências

Prosseguindo na sua exposição, o sr. Hamilton Nogueira afirma que, "evidentemente, o relatório do sr. Francisco Matarazzo não foi completo".

"Entretanto — afirma — as reticências podem ser completadas, já que o industrial não pôde dizer o que sabe, constrangido pela ameaça de vir a ser vítima dos órgãos que exercem a ditadura econômica-financeira no país".

Basta isso para se verificar que a ditadura financeira pode, fàcilmente, como já declarou repetidas vêzes o sr. Alencastro Guimarães, ir ter numa ditadura política, declara o senador udenista.

Esfacelamento Social

Passa o orador a falar sôbre a situação do trabalhador, na época atual, citando Simone Weil, a fim de mostrar como o operário de hoje, em geral, "é um homem desenraizado da família, das tradições nacionais e das tradições religiosas".

"Isso — prossegue — porque o homem desempregado ou que ganha insuficientemente, não podendo manter o lar, dando-lhe o mínimo indispensável de confôrto, só pode ser um desenraizado, de tudo resultando um esfacelamento dos lares, conforme se dá nos nossos dias".

E a situação vem se agravando, nos últimos anos, de uma maneira alarmante, - é o que parece ao sr. Hamilton Nogueira. Tudo por causa da Cexim, que apenas vem "provocando, pelas restrições feitas às indústrias que não pertencem ao reduzido número de privilegiados, um desemprêgo cada vez maior".

Com a Cexim, sòmente "os que têm diretores ou presidentes que moram no Catete ou que são parentes ou amigos de parentes do Presidente da República" usufruem vantagens e lucros, afirma categòricamente o sr. Hamilton Nogueira.

"Também para a doença — continua — muito contribui a Cexim, pois estamos sem insulina, sem antibióticos, sem penicilina, estreptomicina, etc."

Angústia e Aflição

Assim como vão as coisas, no Brasil, — diz o orador — não se pode prever "onde iremos ter", jáque êsse estado de inquietação, de angústia, de aflição e de desenraizamento de acentua e coloca o povo ao lado dos demagogos da primeira e última hora, que insuflam greves e depois surgem como seus realizadores".

Refere-se, a seguir, o sr. Hamilton Nogueira à ação do Minitro do Trabalho, sr. Jango Goulart, "que se tem voltado acentuadamente para o setor da instigação das massas trabalhadore, como aconteceu na greve dos marítimos".

Seria o Aniquilamento

De uma situação como a em que se encontra o Brasil — continua o sr. Hamilton Nogueira — é que nascem as revoltas, os movimentos revolucionários e, neste momento histórico da vida brasileira, um golpe seria o aniquilamento da Pátria".

"Se partisse de cima para baixo, se fôsse ditatorial, seria a cristalização da roubalheira e da desmoralização. Se fôsse de baixo para cima, também seria nefasto, pois ninguém pode saber se poderíamos nos conter, porquanto nem todos sabem conter o desespêro, não se podendo prever até onde nos levaria uma revolução de massa".

"Ultima Hora"

Finalmente, passa o sr. Hamilton Nogueira a falar sôbre o caso da "Ultima Hora", dizendo que "a verdade verdadeira, o lado certo está com o sr. Carlos de Lacerda, que apontou ao Brasil os favoritismos especiais, realizados pelo presidente da República ou por membros de sua família".

"São transações feitas — continua — fora das normas naturais dos empréstimos", mais graves ainda quando são favores "relativos a órgãos que vão orientar a opinião pública, estabelecendo a coação dentro do país, etabelecendo o dirigimo da Imprensa, o abafamento completo da liberdade de imprensa no regime democrático, enfim: a marcha para o que hoje se chama de "peronismo".

De nada importam os desmentidos, feitos pelos responsáveis, já que a realidade, por demais evidente, tem mostrado qoe a "peronização" empre e inicia pela supressão da liberdade de imprena, declara o orador.

Expolão do Criminoo

Concluindo seu discurso, o sr. Hamilton Nogueira lança um apêlo, "aos homens públicos do Brasil, à Imprensa livre para que, nesta hora de dificuldades, afastem aquêles realmente criminosos, que estão tramando contra a segurança nacional":

"Muito bem disse o general Cordeiro de Farias — termina — ao afirmar que a verdadeira segurança nacional está na vida civil, na retaguarda, na produção,na justiça social. Vemos, no momento, imensa soma de dinheiro a enriquecer ràpidamente inúmeras pessoas, em sentido contrario ao do bem-comum.

"Represento sòmente a opinião da terra carioca, mas tenho recebido apêlos de todo o Brasil neste sentido. A União Democrática Nacional não saiu, até hoje, um só instante da sua linha de vigilância de oposição, jamais negando ao Poder Público qualquer medida necessária ao bem-comum, mas protestará sempre contra os desmandos, exigindo do Govêrno o cumprimento da promessa feita na reunião ministerial, quando o sr. Getúlio Vargas declarou que aguardará o resultado do inquérito da Câmara dos Deputados para que então sejam aplicadas as sanções aos criminosos. Não sei, porém, se poderá aplicar sanções a êle mesmo!"

Súmula da Sessão

— **Política de Alagoas**: o sr. Ismar de Góis falou sôbre a política alagoana, fazendo considerações acêrca do "fracassou do atual govêrno estadual".

— **Demissão e Aniversário**: o sr. Vivaldo Lima fêz ligeiro discurso sôbre o transcurso do aniversário do IAPETC, cantando loas às "realizações daquele Instituto". Pouco depois, o sr. Mozart Lago ia à tribuna, a fim de anunciar que, "finalmente, tinha sido demitido o presidente daquela autarquia, sr. Cecílio Marques".

— **Receberão Pela Tabela Atual**: foi aprovado, em primeira discussão, o projeto que determina que os oficiais e praças, graduado ou não, sobreviventes do cercos de Bagé e da Lapa, promovidos ou comissionados por ato de bravura ou por serviços relevantes, passem a perceber como se efetivos fôssem, os seus vencimentos pela tabela atual.

— **Não Houve "Quorum"**: novamente, não houve "quorum" para discussão do projeto de reforma constitucional, que se encontra na ordem do dia, há vários dias.

— **Oficial General**: foi rejeitado o projeto que estabelece a constituição do Quadro de Oficiais Generais do Exército.

Alteração do ano escolar

Os deputados Ulisses Lins e Mendonça Braga apresentaram, ontem, projeto de lei alterando os períodos letivos nos colégios subordinados ao Ministério da Educação ou sob sua jurisdição. O primeiro período de aulas passaria a ser de 10 de fevereiro a 10 de junho; o segundo, de 1º de julho a 31 de outubro.

O Projeto

E' o seguinte o projeto:

"Art. 1º – Passam a ter a seguinte redação os artigos 1º e 4º do Decreto-Lei n. 9498, de 22 de julho de 1946:

"Art. 1º – O ano escolar, nos estabelecimentos de ensino subordinados ao Ministério da Educação e Cultura, ou por qualquer forma sob a sua jurisdição, é dividido em dois períodos letivos; o primeiro, de 1º de fevereiro a 1º de junho; e o segundo; de 1º de julho a 31 de outubro".

"Art. 4º – São período de férias escolares o que vai de 11 a 30 de julho e o período de 20 de novembro a 10 de fevereiro".

Art. 2º – A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Justificação

O projeto - diz a justificação - visa conciliar os períodos de aulas e férias com as tradições mais caras ao povo brasileiro, em cujas comemorações há sempre o desejo de que todos se encontrem reunidos, familiarmente.

Em outras palavras: a proposição objetiva transferir para junho, ao invés de julho, as férias que ora são concedidas aos estudantes no meado do ano letivo.

Com essa alteração, que nenhum prejuízo acarretará ao ensino, as referidas férias coincidirão com os festejos de São João, cuja tradição devemos manter e alimentar para a grandeza sempre crescente da Pátria comum.

Adão Pereira de Freitas o novo diretor da CEXIM

O sr. Adão Pereira de Freitas foi nomeado, ontem, diretor da CEXIM. E' natural de Nova-Lima, em Minas Gerais, tendo ingressado no Banco do Brasil, por concurso, em 1923, obtendo o primeiro lugar. Já em 1926 era distinguido com designação para, comissionado, responder, na agência de Belo Horizonte, pela chefia do Cadastro e, porteriormente, para exercer os cargos de conferente, contador e gerente interino. Seguiram-se outras comissões, entre as quais de gerente das agencias de Piraju, Pelotas e Campo Grande.

Foi também gerente da agência de Santos, sendo, nessa época, convidado para membro do Departamento de Bancos da Associação Comercial daquela cidade. Depois, ocupou a gerência da Agência de São Paulo.

Em fins de 1952, o diretor Loureiro da Silva escolheu-o para gerente da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial.

Derrota fragorosa do Govêrno: Mantidos os rádiotelegrafistas

Rejeitado o projeto que determinava a adoção do sistema da radiofonia nos aviões, em substituição aos radiotelegrafistas de bordo — Comissão de inquéritto para a CEXIM

PLENÁRIO DA CÂMARA

Liderando eventualmente a bancada da oposição na Câmara dos Deputados, o general Brochado da Rocha, ex-vice-líder da maioria, infligiu esmagadora derrota ao govêrno, (173 contra 36), na tarde de ontem, ao obter do plenário, contra o pronunciamento expresso do líder da maioria, a rejeição do projeto de autoria do brigadeiro Cunha Machado (e posteriormente encampado pelo Ministro da Aeronáutica) que permitia a retirada dos rádio-telegrafistas de bordo das aeronaves comerciais, a fim de exclusivamente adotar-se o sistema de radiofonia.

REJEITADO APESAR DE TUDO

O projeto, que há quase dois anos transitava pelas Comissões da Câmara, teve sua votação adiada em várias oportunidades e, afinal, na sessão de ontem, foi definitivamente rejeitado, a despeito dos esforços em sentido contrário, tanto do sr. Armando Falcão, que liderou o ponto de vista do próprio sr. Gustavo Capanema, que se pronunciou favorável à proposição, seguindo, neste passo, o pronunciamento dos órgãos técnicos da Câmara, como fez questão de frisar.

Não Tinha Cabimento

No que se refere ao art. 2º do projeto (revogando dispositivos do Decreto nº 21.111, de 1932), sustentou o sr. Gustavo Capanema que o mesmo não tinha cabimento pois se tratava de um ato regulamentar, do Poder Executivo que poderia ser alterado por outro decreto.

A Votação

Apos discursarem os srs. Lopo Coelho, Arruda Câmara e Adail Barreto, contra o projeto, e os srs. Gustavo Capanema e Armando Falcão, a favor, passou-se à votação separada dois artigos. Dado como aprovado o primeiro, o sr. Brochado da Rocha, lider da corrente de oposição, pediu e insistiu na verificação da votação por bancada. Contados os votos, verificou-se que não havia "quorum" regimental. Pela chamada nominal,

Brochado da Rocha

no entanto, o art. 1º do projeto foi rejeitado por 173 votos contra 36.

A rejeição do art. 2º foi feita pelo simples processo simbólico, não despertando maior interêsse. Assim, rejeitado o projeto, o presidente considerou prejudicadas as emendas existentes.

O Projeto

A proposição que tanta celeuma despertara tanto na Câmara dos Deputados como nos meios aeronáuticos tinha a seguinte redação:

"Art. 1– – O Poder Executivo estabelecerá os requisitos necessários às instalações de radio à bordo das aeronaves nacionais e a operação dessas instalações na conformidade do disposto nas convenções e regulamentos internacionais aplicáveis à matéria.

Art. 2º – Ficam revogados os artigos 57, 58 e 59 do Decreto nº 21.111, de 1 de março de 1932, e demais disposições em contrário".

Comissão de Inquérito

O sr. Muniz Falcão apresentou projeto de resolução criando "na forma do artigo 53 da Constituição Federal, uma Comissão Especial de Inquérito, composta de 5 membros, com o prazo de 1 (um) ano, para investigar a procedência dos bens e valores de propriedade dos diretores e funcionários da CEXIM, desde a vigência da primeira lei de licença prévia".

Diário de um Repórter

28 de Agôsto

CASTELLO

NÃO CONHECIA

O sr. Lutero Vargas, ao acabar de declarar na Comissão de Inquérito que não lia o jornal de Carlos Lacerda por uma questão de profilaxia mental (pouco depois citava uma nota publicada na "Tribuna da Imprensa" de segunda-feira última), perguntou ao sr. Leoberto Leal, que estava a seu lado:

— Eu não conheço o Carlos Lacerda, êle está aí?

Carlos Lacerda tomava notas bem na frente do sr. Lutero Vargas.

VOLTARAM

O ministro Antonio Balbino, ao ler o telegrama dos deputados baianos de solidariedade ao governador Regis Pacheco, comentou:

— Gostei.

— Gostou, ministro? — perguntou, estranhando, um dos presentes.

— Gostei, sim — insistiu. — Gostei de ver que o Luís Viana, o Nestor Duarte e o Nelson Carneiro voltaram ao PSD.

BERBERT, O ESQUECIDO

Na relação dos deputados pessedistas da Bahia, divulgada nos jornais a propósito do rompimento do PSD baiano com o govêrno, faltou o nome do sr. Berbert de Castro, o qual dizia ontem ter sido também procurado para subscrever o telegrama.

— Fui procurado e recusei — acrescentou. — Não faço o jôgo do Simões Filho.

O sr. Berbert de Castro teve, há tempos atrás, um incidente com o então ministro Simões.

Culpada a Polícia pelo tiroteio contra Tenório

Ridicularizada a afirmação do líder do Govêrno de que os pistoleiros não pertencem à Polícia do Coronel Feio

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Adolfo de Oliveira e o líder udenista Alberto Tôrres ridicularizaram a afirmativa feita na tarde anterior pelo sr. Arino de Matos, de que os novos atentados de Caxias tinham sido praticados por malfeitores e indivíduos desclassificados de fora do município. Basearam-se aqueles representantes no afastamento, ontem, do delegado Albino Imparato, da Delegacia de Caxias, para demonstrar que, efetivamente, como atestara o sr. Almir Moura e outras pessoas autorizadas, a responsabilidade do tiroteio recaia exclusivamente sôbre a polícia.

DEFESA INGÊNUA

Do contrário, não havia motivo para ter posto o delegado Imparato à disposição do gabinete do Secretário de Segurança. O líder do Govêrno precipitara, evidentemente, na sua ânsia de inocentar sempre o Govêrno e as autoridades policiais de qualquer responsabilidade nas violências que vêm sendo praticadas em diversos municípios fluminenses.

Amaral, Govêrno

O sr. Alberto Tôrres declarou ainda, que, agora, parecia que o sr. Amaral Peixoto estava mesmo disposto a governar, pois a substituição do delegado de Caxias tinha sido uma derrota do Secretário de Segurança, que tudo fazia e fizera para conservá-lo.

Meriti

Os debates em tôrno do recurso contra o ato da Câmara de Meriti que considerou afastado do cargo o Prefeito Miguel Arcanjo, de autoria do deputado Benigno Fernandes, tomaram tôda a ordem do dia até se esgotar a hora regimental. O deputado Hipólito Pôrto, designado relator da matéria na Comissão de Justiça, concluiu o seu parecer, deixando, entretanto de opinar pró ou contra a proposição, fato que fêz com que vários deputados mostrassem o partidarismo da maioria e a inexistência de parecer do ponto de vista técnico. Efetivamente, ambas as coisas tornaram-se evidentes quando o presidente considerou o parecer como pràticamente nulo e o sr. Mário Fonseca, do P.T.B., cumprindo ordens do líder Arino de Matos, requereu verificação ao ser anunciada a votação de recurso, visando a impedir a sua aprovação, ontem.

Publicidade da Loteria

No expediente foi lido um ofício do sr. Demerval de Morais, Secretário do Govêrno, informando à "Assembléia que a Loteria do Estado vem despendendo a importância de 50 mil cruzeiros mensais de publicidade de que a Loteria do Estado vem descruzeiros mensais de publicidade com o jornal "A Provincia", considerado como órgão do secretário de Segurança e o deputado José Pedroso.

Diversos

Falaram ainda, para pequenas comunicações, os seguintes deputados: o sr. Dante Laginestra, para protestar contra a distribuição do cimento pela Cofap; e o sr. Magalhães Castro, para novamente se manifestar contrário à candidatura do sr. Miguel Couto ao Ministério da Educação e apoiar a indicação do sr. Francisco Antônio Cardoso, partida do govêrno paulista.

ADEMAR, HOJE, NO RIO

O sr. Ademar de Barros está sendo esperado hoje no Rio. Deverá êle tratar da reorganização do diretório carioca do PSP.

APÔIO AO SR. EUVALDO LODI

Do Gabinete da Presidência da Confederação Nacional da Indústria comunicam-nos: O deputado Euvaldo Lodi, Presidente da Conferedação Nacional da Indústria, recebeu o seguinte documento:

"EXMO. SR. DEPUTADO EUVALDO LODI
PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDUSTRIA

Os presidente das Federações das Industrias do país, presentes no Rio de Janeiro para a reunião do Conselho de Representantes, realizada no dia 24, valemo-nos desta oportunidade, a primeira quo se nos oferece, para, em conjunto e a uma voz, manifestar indignada repulsa à atitude do sr. Hamleto Magnavaca, presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais, que falseou a realidade, envolvendo abusivamente o testemunho de seus colegas, ao atribuir a V. Exa. declarações que nenhum de nós presenciou.

Efetivamente, anunciou êle que, perante nós, reunidos em abril dêste ano no Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria, ou em outras oportunidades, sòmente os presidentes de federações ou não, V. Exa. se escusara de prestar contas especificadas de vultosas despesas, sob a alegação de se tratar de quantias empregadas a título de donativos ou gratificações sigilosas a pessoas de cuja cooperação ou boa vontade dependeria a sobrevivência do SESI.

Estivemos presentes a tôdas as sessões do Conselho Nacional e a tôdas as demais reuniões, privativas ou não, e podemos assegurar que em nenhuma delas, assim em plenário como nas Comissões, ou outras, jamais fêz V. Exa. a mais longínqua alusão a gastos de tal natureza e tão pouco teve necessidade de explicar despesas porventura contabilizadas sem o adminículo da mais cabal documentação Dessa inteireza na prestação das contas do Departamento Nacional do SESI, cuja direção, por fôrça da própria lei, está a cargo de V. Exa., é instrumento irrefragável o parecer da Comissão de Contas, a que todos — inclusive o sr. Hamleto Magnavaca — emprestamos irrestrita aprovação, até em têrmos calorosos.

Somos, pois, forçados a qualificar de leviana, versátil e desleal a conduta do presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais, enredado, aliás, numa série de afirmações contraditórias, que pesa-nos acentuar — totalmente o desacreditam no conceito de seus colegas de classe. A tal ponto nos surpreende e nos constrange êsse desaprêço à palavra e à verdade, que, para o futuro, preferiremos não participar de reuniões, quer no Conselho de Representantes, quer no Conselho Nacional do SESI, a que compareça o sr. Hamleto Magnavaca.

Adotando esta ingrata, mas inelutável resolução, queremos assinalar a constância de nossa fraternal solidariedade com os bravos e generosos companheiros da Federação das Indústrias de Minas Gerais, cuja secular tradição de honradez, austeridade e inquebrantabilidade de caráter não se compadece com as demonstrações de doblez e mendacidade que estamos profligando. Nas reservas de riqueza moral, que em Minas não são menos opulentas do que as de seus tesouros naturais, não se comporta a responsabilidade por erros tão abomináveis, adstrita àquele que tão deploràvelmente os tem perpetrado.

Continuamos todos a contar, como sempre contamos, com o exemplo, os conselhos, a experiência e o prestígio dos nobres companheiros de Minas para a coesão das fôrças industriais, isenta de influências estranhas e perniciosas, e, consequentemente, para a redenção econômica do Brasil.

Com esta firme palavra de protesto e de fé, renovamos a V. Exa. as expressões de nossa alta consideração e indefectível apoio.

Rio de Janeiro, 26 de agôsto de 1953.

Augusto Viana Ribeiro dos Santos — Presidente da Federação das Indústrias da Bahia; **Waldyr Diogo de Siqueira** — Presidente da Federação das Indústrias do Ceará; **Celso Ramos** — Presidente da Federação das Indústrias de Santa Catarina; **Antonio Pereira** — Presidente da Federação das Indústrias de Pernambuco; **Zulfo Freitas Malmann** — Vice-Presidente em exercício da Federação das Indústrias do Distrito Federal: **Antonio Ferreira Pacheco** — Presidente da Federação das Indústrias de Goiás; **Heitor Stockler França** — Presidente da Federação das Indústrias do Paraná; **Milton Cabral** — Presidente da Federação das Indústrias da Paraíba: **Antonio Arnaldo Bezerra Cansação** — Presidente da Federação das Indústrias de Alagoas; **Arthur Hortencio Bastos** — Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio.

Diario Carioca

Fundado em 18 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 28 DE AGOSTO DE 1953

A Nossa Opinião

Bases para a sucessão

AS bases para a futura sucessão presidencial, lançadas pelo senhor Etelvino Lins, começam a ter justa repercussão que o assunto merece.

A linha política esboçada pelo governador de Pernambuco não é, pelo que agora se sabe, um opinamento isolado. Está o senhor Etelvino Lins perfeitamente entrosado em pensamento com outros governadores estaduais, — o da Bahia, de Minas Gerais, de Santa Catarina e de São Paulo.

Sabe-se, que antes mesmo de assumir o govêrno de Pernambuco, teve o senhor Etelvino Lins contatos com o governador Lucas Garcez, sendo certo que ambos têm pontos de vista idênticos a respeito do problema da sucessão presidencial.

A colocação do assunto, tal como foi feita pelo dirigente pernambucano, de certo modo é desanuviadora do ambiente que os últimos acontecimentos políticos tornaram sombrio, pela insistência de alguns setores governamentais em criar um clima de desmoralização das instituições vigentes.

O desprendimento manifestado pelo senhor Etelvino Lins, no que se refere ao partido do qual deve sair o futuro candidato à Presidência da República, e não só o desprendimento, mas também o equilíbrio das suas ponderações, permitem prever o desenvolvimento normal dessa questão política, que tanta apreensão tem causado entre os líderes dos principais partidos.

Sem dúvida alguma, essa é a linha certa a ser adotada pelos meios políticos denominados centristas, se efetivamente pretenderem organizar-se de modo a poderem resistir à onda de demagogia golpista que procura empolgar o país e enfrentar o problema da sucessão presidencial com fôrças capazes de permitir um resultado garantidor do regime democrático vigente.

A visita de Odria

O GENERAL Manuel Odria, presidente do Peru, foi cordialmente recebido pelo Brasil. A visita, que ora nos faz o Chefe da Nação amiga e irmã, constitui motivo para que melhor se entrelacem as simpatias e o afeto que sempre uniram os dois países.

Na entrevista que concedeu à imprensa, o general Odria, além de expressões de entusiasmo para a natureza carioca, exaltou o trabalho humano que vem dando à nossa capital o aspecto de grande metrópole. "A grandeza de um país não se mede apenas pela extensão territorial, mas antes pela capacidade e valor dos seus habitantes. Nesse sentido, o Brasil é um exemplo excepcional", disse o ilustre estadista peruano. Essas palavras muito nos cativam e nos tornam gratos ao Presidente do Peru.

Muito real na sua apreciação foi o general Odria, quando disse que o Brasil e o Peru têm idêntica concepção da primazia do Direito e da Justiça nas relações internacionais. Refere-se à unidade americana que é, sem dúvida, uma necessidade imperiosa, principalmente nesta hora, em que fôrças estranhas procuram, de qualquer modo, desagregar as nações, esfacelando as diretrizes da sua política de paz e de harmonia.

Os frutos dessa visita do general Odria ao Brasil poderão ser, incontestàvelmente, os melhores, trabalhando juntos os dois países no sentido de assegurar uma era de prosperidade econômica e social para ambos e também para os demais países da América. E' isso o que todos desejamos.

Começou a peleja

O JÔGO sucessório vinha-se realizando em sigilo. Foi em S. Paulo que os lances preliminares da partida se efetuaram, com o "tranco" dado no sr. Ademar de Barros. Depois, os acontecimentos tiveram o seu desdobramento lógico, verificando-se, no campo federal, a reforma do Ministério, e, no estadual, a remodelação do secretariado do sr. Lucas Garcez.

Dado êsse impulso inicial, a máquina não poderia parar. Ao contrário, teria de adquirir velocidade sempre crescente, até a solução final do problema.

Dentro dessa seqüência dos fatos políticos é que se deve interpretar o pronunciamento do governador de Pernambuco. As coisas avançaram tanto que o sr. Etelvino Lins já procura encontrar a fórmula para resolver a questão mais grave da República. Entende êle que o candidato não deve obrigatoriamente ser partidário. O eleitorado está fracionado em muitas agremiações, de modo que nenhuma pode impor um nome dos seus quadros. Há que encontrar o meio de entendimento, à semelhança do que aconteceu em Pernambuco.

Não é nosso propósito discutir o mérito da proposta, nem os processos a serem adotados na escôlha do presidente. Queremos somente deixar bem claro que começou a peleja. Os políticos sabem que, desta vez, qualquer êrro poderá ameaçar o regime. Os "golpistas" estão à espreita. E no centro dos acontecimentos existe um cesteiro que não fêz apenas um, mas, vários cestos...

Fundo de eletrificação

NO SEU parecer a respeito do projeto do Fundo de Eletrificação, demonstrou o sr. Jaime de Araújo, deputado pelo Amazonas, tendo em vista o grande interêsse do problema da eletricidade para todo o país, que não é justo que os ônus do empreendimento recaiam tão somente sôbre um determinado setor da produção industrial.

Em verdade, diante do substitutivo apresentado pelo Ministério da Fazenda, haveria uma elevação de impostos superior de seiscentos por cento.

Os efeitos de tal substitutivo hão de ser, sem dúvida alguma, os mais graves, visto como acarretarão um excessivo encarecimento de utilidades populares, atingindo, portanto, a bôlsa dos menos favorecidos.

Por outro lado, o critério adotado deixa de atingir os produtores de artigos de luxo e supérfluos, o que, por si mesmo, revela o êrro do substitutivo apresentado pelo Ministério da Fazenda.

Com tôda a evidência, o problema suscitado pelo parecer do deputado Jaime de Araújo é dos que merecem a maior meditação do Congresso, não podendo ser, de forma alguma, descurada a repercussão econômica que possa ter o projeto, simplesmente porque o Govêrno, interessado na sua imediata aprovação, solicitou, através de seus representantes, regime de urgência para a sua aprovação.

O ensino secundário

O ENSINO secundário no Brasil vai se tornando, aos poucos, privativo de gente rica. Em breve, somente os jovens, filhos de pais abonados, poderão cursar os colégios e ginásios do país. De acôrdo com a Constituição da República, "a educação é direito de todos" e "o ensino dos diferentes ramos será ministrado pelos poderes públicos". E ainda reza a Carta Magna que "o amparo à cultura é dever do Estado".

Êsse direito, a todos assegurado pela Constituição, está, entretanto, sendo prejudicado pelas dificuldades materiais resultantes da onerosa contribuição financeira exigida aos alunos. Por outro lado, o Govêrno não procura ampliar a rêde de estabelecimentos oficiais que venham possibilitar o estudo aos que não dispõem de recursos suficientes.

Na reunião verificada, há poucos dias, do setor de Educação, da Assistência Técnica de Educação e Cultura, sob a presidência do ministro Balbino, o diretor do Ensino Secundário, sr. Armando Hildebrando, focalizou o problema de maneira clara. Declarou que a iniciativa particular responde por 80% dos estabelecimentos existentes no país, enquanto reserva à União e aos Estados o contrôle de 20%. Observou que o ensino secundário, por isso mesmo, se tornou excepcionalmente oneroso, em face das dificuldades dos pais de família. E pediu, além de outras coisas, o crescimento de rêde do ensino de humanidades. E' êsse, realmente, o panorama do ensino no Brasil.

GOVÊRNO CONTRA O REGIME

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)



RARO é, agora, o dia que não se assinala por uma greve, sintoma da agitação que ameaça alastrar-se a tôdas as classes e a todo o país. E' a perturbação da ordem social, somada às perturbações políticas inseperáveis da concepção e do estilo do govêrno do se- políticas inseparáveis da concepção e do estilo do govêrno do senhor Getúlio Vargas. Sua simples presença no Govêrno inquieta a opinião nacional e constitui perigo para o regime. O atual período presidencial caracteriza-se, pois, pela incessante luta da ordem constitucional vigente contra o Presidente da República, encarregado de zelar por ela, mas empenhado ùnicamente em destruí-la. Confiar a êsse usurpador contumaz, que nunca soube governar dentro dos quadros constitucionais, a pureza do regime republicano e democrático, foi o mesmo que confiar a Casa da Moeda a um falsário, um internato ou asilo de menores a um tarado, a inspetoria da Alfândega a um contrabandista. Intimamente contrafeito pela disciplina de poderes que a Constituição lhe traça e determina, é evidente que o senhor Getúlio Vargas exerce a Presidência da República, sem o "espírito" republicano que é essencial para o cargo.

No rebôlo

Em todos os seus atos, em tôda sua política, revela-se essa incompatibilidade entre o regime e aquêle que deveria ser o mais fiel dos seus cultores. Presidente e regime, presidente e República, jogam às cristas, como galos de rinha. Neste momento, pode-se dizer que estão no rebôlo: trata-se de saber o que sairá vitorioso e em condições de sobreviver.

Se a República tivesse um verdadeiro presidente, a situação política, social e econômica do país seria outra, como foi outra nos saudosos tempos do general Dutra, cujo govêrno, tão temido a princípio, resolveu-se num êxito excepcional, fundado na fidelidade do então presidente ao espírito do regime.

Ao sr. Getúlio Vargas, nada teria sido mais fácil do que obter idêntico resultado, bastando que se mantivesse no limite dos seus poderes e com êles se contentasse, procurando assegurar o fiel e tranqüilo funcionamento do regime, que, em linhas gerais, é excelente e reclama retificações e corretivos de extrema simplicidade. Acontece, porém, que, não sendo republicano, nem democrata, o sr. Getúlio Vargas não faz a menor questão de governar bem de agir certo: o que êle quer é governar muito, isto é, por muito tempo e sem limitação de poderes.

Aborrece-lhe o juízo a dependência, em que fica, do Congresso e do Judiciário, a necessidade em que se vê, de respeitar direitos e liberdades dos cidadãos. Direitos e liberdades, na sua concepção política, deveriam decorrer da sua vontade pessoal, da sua magnanimidade de tirano manso e gozador.

A última batalha

A crise política, social, econômica em que vai afundando o país, não tem outra causa senão essa incompatibilidade profunda. Foi isso que restabeleceu a ditadura econômica em que voltamos a viver. E' isso que arma o ministro Jango de bafejo suficiente para deflagrar suas greves comuno-peronistas, com que conta poder arrastar o país à subversão e perpetuar o Chefe no Catete, onde o próprio Jango come de colher. Tudo, a exemplo de seu íntimo amigo, o general Peron, que foi, como se sabe, um dos financiadores da campanha eleitoral queremista — e exerce tanta influência no Brasil "under Vargas", que só os interêsses argentinos, principalmente da situação argentina, são defendidos nos acordos comerciais firmados sob o Govêrno atual.

O interêsse nacional briga, diàriamente, com os interêsses do grupinho que nos governa. E' preciso não deixar que seja derrotado por êstes na última batalha.

Auxílio dos Estados Unidos ao Irã

Jacqueline Detchevers

LONDRES - Os novos elemento registados na situação do Irã são estudados atentamente nesta capital. Esses elementos são, em primeiro lugar, as declarações do primeiro-ministro iraniano, general Zahedi, feitas ontem em Teerã e salientando que o Irã não pretendia demonstrar pressa quanto ao reinício das relações diplomáticas com a Grã-Bretanha, atacando o partido pró-comunista "Tudeh", mas anunciando por outro lado que prosseguiriam as negociações com a União Soviética abertas pelo govêrno do doutor Mossadegh; em segundo lugar vêm as notícias procedentes de Washington, segundo as quais o govêrno norte-americano estaria disposto a conceder dentro em breve um auxílio econômico ao Irã.

Eisenhower

Os círculos geralmente bem-informados julgam que é essencial não subestimar o nacionalismo iraniano, que, pelo fato de ter sido explorado inescrupulosamente pelo doutor Mossadegh, não deixa de ser menos autêntico e profundo.

Apesar de a ausência de um contato direto com Teerã constituir neste momento uma desvantagem importante para a diplomacia britânica, Whitehall compreende tôdas as dificuldades que ainda podem se opor, no plano interno iraniano, ao reinício das relações diplomáticas e a declaração do general Zahedi a propósito do assunto não provocou surprêsa nem irritação.

Quanto ao pedido de auxílio feito donargo pelo Xá e com relação ao qual se espera de modo geral que o govêrno norte-americano responda favoravelmente dentro em pouco, julga-se nesta capital que a apreensão suscitada em certos círculos de Washington pelas negociações irano-soviéticas seja provavelmente bastante poderosa para modificar a atitude definida em junho último pelo presidente Eisenhower, a saber que nenhum auxílio seria concedido pelos Estados Unidos ao Irã enquanto não houvesse um acôrdo com a Grã-Bretanha a respeito da questão do petróleo. Realmente as negociações russo-iranianas não se referem apenas às demarcações de fronteiras; elas correspondem também ao pedido, feito pelo Irã, de onze toneladas de ouro por serviços prestados às tropas soviéticas durante a guerra e correspondem sobretudo ao tratado russo-iraniano de 1921, segundo o qual a União Soviética tem o direito de enviar tropas à Pérsia se julgar que êste país esteja a caminho de transformar-se "numa base de agressão".

Nessas condições, se os Estados Unidos tivessem de conceder um auxílio financeiro ao Irã antes do reinício das relações diplomáticas anglo-iranianas e, com mais forte razão, antes de um acôrdo anglo-iraniano sôbre o petróleo, o govêrno britânico, segundo crença dos observadores londrinos, não faria qualquer objeção de princípio. (AFP)

A OPINIÃO DO LEITOR

Ainda os 'estrangeiros' no P. S. B.

PARECENDO tratar-se do leitor Arnaldo de Freitas (a letra da assinatura não dá certeza) recebemos mais uma carta sôbre o assunto levantado aqui pelo sr. M. Alves da Silva. Em que pese os elogios francos que nos dirige, não queremos nos furtar de transcrever a carta na íntegra, para melhor conhecimento dos interessados.

"Como leitor assíduo do seu magnífico jornal, sempre achei necessário transmitir-lhe impressões sôbre assuntos tratados no mesmo. Assim é que na ausência, na Europa, do dr. J. E. Macedo Soares, não pude deixar de manifestar-me ao ler as esplêndidas edições dirigidas pelo seu substituto, dr. Danton Jobim, que, com o corpo redatorial e de reportagem, manteve o diário no mesmo nível de interêsse e de inteligência a que o elevou o mestre.

Acontece, também, que o DIARIO CARIOCA ajustou a sua orientação política à minha, combatendo a República Velha, fazendo a Revolução Nacional de 1930, a Revolução Constitucionalista de S. Paulo, contra a ditadura dos tenentes e do caudilhismo gaúcho de fronteira, o Estado Novo, aplaudindo outubro de 45 e agora, com idêntico brilho e calor democrático, combatendo o golpe getulista do sindicalismo peronista.

Rogo, assim, que faça chegar ao conhecimento do seu digno leitor, sr. M. Alves da Silva, o meu aplauso pela sua atitude serena, mas firme, de combate à participação de estrangeiros na direção de partidos nacionais, pois, como demonstrou juridicamente aquêle leitor do DIARIO CARIOCA, essa intervenção é proibida pela Constituição e pelas leis ordinárias e, mais do que tudo, é inadmissível. Todo mundo pode colaborar na política, mas a direção dos partidos tem que ser cem por cento brasileira, tendo a Constituição levado em conta que o estrangeiro naturalizado raramente muda de sentimentos para com a Pátria de origem e com a nova pátria política, que geralmente adota por interêsses econômicos. Os brilhantes líderes socialistas que numerosamente militam na imprensa diária não podem esconder a sua parcialidade quando se trata do seu partido e da simpatia natural que lhes inspira o comunismo ou o trabalhismo sindicalista. Haja vista o sr. Osório Borba, em relação ao partido, o sr. Rafael Correia de Oliveria, em relação à Rússia, enxergando sòmente o imperialismo americano e inglês, o sr. R. Magalhães e o sr. Domingos Velasco, idem.

O DIARIO CARIOCA faz bem de abrir as suas colunas para a crítica do ilustre sr. M. Alves da Silva, para quebrar a cortina de chumbo dos linotipos que imprimem a propaganda apaixonada dos jornalistas do P. S. B.".

HOMEM LIVRE

De Aparecida, com data de 20 do corrente, o leitor Leônidas Júnior nos envia uma carta para aplaudir a homenagem ao nosso fundador, jornalista J. E. de Macedo Soares, consagrada como a Festa do Homem Livre. O leitor fala em "Dia do Homem Livre" para a homenagem àquele que "realmente encarna, em nossa desventurada terra, as liberdades que à custa de tantos sacrifícios ainda desfrutamos". Deplora o uso que se está fazendo de tantas instituições respeitáveis para o livre curso da Demagogia.

E diz, referindo-se ao nosso fundador:

"Símbolo de uma época em que os homens se impunham pelo próprio valor intrínseco, não obstante as transições que vêm deprimindo, corrompendo, avassalando nossos dirigentes, que tanto concorrem para a generalizada descrença reinante, porque o povo perdeu a confiança, êsse gigante não se rendeu.

Com a mesma energia da juventude, o mesmo vigor da mocidade, incrível disposição, confiança, etc., em nossos destinos, em sua abençoada maturidade é o mesmo batalhador intimorato, intransigente, fecundo e extraordinário que não desanima, não treme, não se acovarda nem se dobra pelo interêsse a que outros não resistem.

Orientado pelo ideal que o norteia, guiado pelo sadio patriotismo, êsse incomparável doutrinador é, sem dúvida, merecedor de tôda consideração porque representa a honra dignidade, caráter, tôdas as virtudes que revestem nossos antepassados, inclusive a independência, discernimento, coerência e, sobretudo, coragem de dizer a verdade.

Por tudo isso, essa feliz idéia conta com tôda simpatia e integral apoio dêste sincero admirador do maior jornalista brasileiro que é o fundador do DIARIO CARIOCA".

Ciência ao Alcance de Todos

QUÍMICA E SUAS ORIGENS

CIÊNCIA da matéria, onde a observação, a experimentação e o trabalho teórico de interpretação e explicação desempenham papéis paralelos, a química permaneceu durante muito tempo em estado estacionário. Coube a Lavoisier, sábio francês, introduzir uma revolução, nos fins do século XVIII, que veio trazer luz às concepções existentes.

O que existia antes era um emaranhado de teorias confusas, tôdas oriundas dos complexos dados que constituiam o legado científico dos primeiros químicos.

A HISTÓRIA da química afunda suas raízes no passado e confunde-se com o próprio alvorecer da humanidade.

A observação dos corpos e dos fenômenos naturais, as experiências que se seguem à descoberta do fogo, forneceram ao homem meios de ação e provocaram o nascimento de técnicas novas: alimentos cozidos, fabricação de utensílios em terra cozida e em cerâmica, tinturaria e metalurgia. Esta química primtiva era essencialmente empírica, isto é, baseava-se ùnicamente na experimentação, embora desde cedo se houvesse revestido dum conjunto de idéias abstratas, de inspiração mais ou menos mística, ligada à crença em um mundo povoado de entidades misteriosas, possuidoras de virtudes mágicas, benéficas ou maléficas.

AS PRIMEIRAS informações que se possui a êsse respeito são provenientes das antigas civilizações babilônicas e egípcias, ambas pertencentes a povos já bastante evoluídos. Sabe-se, também, que o grau de conhecimento existente nesse particular era sobremodo fragmentado e de difícil interpretação; entre êles predominava a metalurgia, a tinturaria, a cerâmica, a indústria de tecidos e de papiro, embora a fabricação de remédios ateste a existência de sólidos fundamentos de métodos empíricos de química aplicada.

PARECE que as concepções relativas à constituição da matéria são ainda de inspiração pouco científica e que as idéias mágicas desempenham papel especial, assaz importante. O espírito científico ainda não predominava, não obstante, de uma maneira geral, as idéias serem bem mais claras e mais sistemáticas que aquelas das civilizações anteriores.



Ilustração de um trabalho sôbre química publicado em 1554.

DUAS correntes se definiram então: uma proveniente das concepções mais positivas e racionais dos filósofos gregos, e outra, emanada dos rituais dos magos do Egito e do Oriente-Próximo, que veio ocasionar o aparecimento da alquimia, cuja existência se estendeu desde os primeiros séculos de nossa era até a Renascença.

Deixemos de lado os filósofos gregos com suas teorias e tratemos da alquimia.

CONFORME foi dito antes, os ideais místicos e mágicos impregnaram as primeiras teorias relativas à química. Os metais tiveram importância saliente nestas especulações. Uma hierarquia foi estabelecida entre êles e, quer pelo seu brilho natural, quer pela resistência por êle apresentada aos diferentes agentes químicos, e, também, pela sua raridade, o ouro foi considerado como o mais nobre, o rei dos metais; a sua posse traduzia poder material e riqueza.

A tentação de produzir artificialmente o ouro passou a ser idéia dominante e se constituiu mesmo uma das razões principais, senão a principal, do aparecimento da alquimia.

EM BREVE os trabalhos de pesquisas com o ouro passaram a ser praticados veladamente por irmandades secretas que, para evitarem a propagação de seus métodos, dissimulavam a simplicidade relativa dos mesmos, bem como dos poucos resultados obtidos neste terreno, dando-lhes fórmulas obscuras e de aparência mágica.

Assim nasceu a alquimia, interpretação mágica e alegórica de técnicas químicas cujo caráter elementar era mascarado por uma complexidade artificial composta de processos nos quais intervinham fôrças misteriosas, de ingredientes bizarros e sortilégios mágicos.

A intervenção mais ou menos obscura de divindades misteriosas ou de fôrças ocultas, neste domínio, surpreende menos que as religiões divinizadoras de numerosos elementos naturais.

OS OBJETIVOS essenciais da alquimia eram o de realizar a transformação de diversas substâncias, especialmente metais inferiores, em ouro, e de preparar drogas maravilhosas dotadas de poder de cura para os diferentes males e prolongar a vida.

O VENTRILOQUO



(Charge de Edésio Esteves, exclusiva para o D. C.)

Idéias em papéis velhos

MAURICIO DE MEDEIROS

(Exclusivo Para o D. C.)

A VIDA vai passando. Os que, como eu, vivem do pensamento, vivem pensando, sonhando, projetando... A idade vai desfazendo as fantasias e sonhos e a idéia de fim vai se impondo, embora a afugentemos, substituindo-a por outras idéias, estas já menos ousadas mas com um conteúdo sempre construtivo. Escrever um livro didático. Contar a própria vida. Recordar na calma de uma velhice tranqüila os dias turbulentos da mocidade. E' como uma espécie de auto-enxerto rejuvenescedor...

No preparo dessa fase de construção tranqüila remexo de quando em vez o meu Arquivo, que vou expurgando de coisas que já perderam de sentido. E isso me faz encontrar papéis.

Foi numa dessas buscas que encontrei, amarelecida pelo tempo, a cópia de uma carta que escrevi a Felix Pacheco, então Ministro das Relações Exteriores do govêrno do sr. Artur Bernardes de quem eu era adversário.

Relendo-a aviva-se em minha memória a profunda tristeza que me causara a morte de Rui Barbosa no dia 1.º de março de 1924. Eu estava acamado, em conseqüência de um acidente em casa de que me tinham resultado extensas queimaduras. Talvez por isso a minha emotividade se exagerara e eu me recordo que entrei em grande abatimento com a notícia da morte de Rui Barbora, com quem, entretanto, eu não privava. Perdiamos um gigante do pensamento e eu me pus a meditar como poderiamos aproveitar para os pósteros aquela cultura formidável do maior ledor de nossos tempos. Lembrei-me de sua biblioteca, que eu visitara certa vez, e do hábito que Rui tinha de fazer notas à margem dos livros que lia, sem contudo, transpô-las para fichas, como metòdicamente fazia meu irmão Medeiros e Albuquerque. Por que não aproveitar essas notas? Por que não adquirir o Estado aquela preciosa biblioteca?

Sob a impulsão dessas idéias levantei-me da cama e bati à máquina uma carta de que leio agora a cópia dirigida a Felix Pacheco.

Relendo-a, não me furto à vaidade de divulgá-la. Ei-la:

"Rio, 2-3-924.

Meu caro Felix Pacheco

Depois que V. é govêrno as nossas relações só se concretizaram em dois telegramas: um meu, felicitando-o pela investidura, outro seu, agradecendo. Mas, como a vivacidade de uma estima não se pode medir pela intensidade nas trocas epistolares, sem cartas, nem telegramas, continuei cultivando, em mim mesmo, a estima a que V. faz jus, observando-o com prazer sob o novo aspecto da sua carreira política.

Circunstâncias imprevistas, que me retêm no leito, há perto de uma semana, levam-me a, por carta, e não pessoalmente, tomar a liberdade de uma sugestão, que reputo oportuna. Sabe-se que o nosso grande Rui tinha a melhor, a mais bem organizada e a mais completamente anotada das bibliotecas particulares. Mesmo que não fôsse a maior, nem a mais bem organizada, bastava ser por êle anotada para adquirir, não sòmente para nós, como também para os vindouros, um extraordinário valor.

Que farão dessa biblioteca? Adquiri-la para disseminar-lhe os livros pelas prateleiras da Biblioteca Nacional e tirar-lhe o melhor dos seus valores, porque é deixar que morram anònimamente, na humildade das estantes públicas, essas revelações tão curiosas da atividade de um espírito grandioso. A meu ver, o Ministério do Exterior poderia adquiri-la (o Rui era membro da Suprema Côrte Internacional de Arbitragem), constituindo com ela uma seção especial com o seu nome, aberta à consulta dos especialistas e zelada por quem pudesse manter a sua catalogação, organizar as fichas com o que o próprio Rui anotava e completar a análise de cada volume pelo desentranhamento sistemático dessas notas nele apostas pelo Rui. Seria um trabalho lento, mas honroso, a confiar a quem tivesse para êle especial pendor.

Floriano Peixoto teve a examinar-lhe o arquivo e a catalogá-lo uma grande comissão oficial. Não seria demais que o Govêrno se interessasse pela conservação de uma tal relíquia como deve ser, evidentemente, o arquivo do trabalho mental do Rui.

Que diz V. à minha idéia? Perdôe a minha liberdade e creia na sincera estima e admiração do

Mauricio de Medeiros"

Não tive resposta a essa carta. Mas não teria sido ela a inspiradora da idéia, mais tarde concretizada, dessa admirável instituição que é a "Casa de Rui Barbosa"?

E' possível que outros tivessem tido a mesma idéia. Mas afaga-me a vaidade recordar os têrmos dessa sugestão, que eu fiz então a um homem de govêrno...

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:

AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6485
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43 3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	25-3082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	[illegible]
Depart. de Publicidade	43-5009
Depart. de Publicidade	23 1763

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone [illegible]

A Alemanha aumentará a importação de algodão brasileiro

Como se processam, em São Paulo, as negociações com a missão von Maltzen — Declarações do sr. Antônio O. Gomes à Confederação do Comércio

Ao regressar de São Paulo, aonde fôra há poucos dias, na qualidade de delegado da Confederação Nacional do Comércio junto à Missão Econômica Teuto-Brasileira que, no Brasil, ultima os estudos para renovação do ajuste comercial entre o nosso país e a Alemanha, o sr. Antônio Osmar Gomes transmitiu à Confederação informações minuciosas sôbre a marcha das negociações processadas pela Missão e dos resultados que já vão sendo conseguidos.

Na capital de São Paulo foi a Missão Econômica recebida pelas entidades representativas das classes produtoras, com elas debatendo assuntos de ordem geral do interêsse da economia do Estado e do País, em suas relações com os estudos destinados à conclusão do novo acôrdo comercial em elaboração.

VENDER E COMPRAR — PROVIDÊNCIAS QUE SE IMPÕEM

Mais uma vez ficou evidenciado que precisamos comprar à Alemanha, que muito tem o que nos vender e interessadamente se empenha para que não haja solução de continuidade em transações de comércio. Mas, antes de mais nada, é necessário que nos coloquemos em situação de levar os nossos produtos exportáveis aos mercados alemães, de modo a não ocorrer o que se deu na vigência do acôrdo anterior, quando o desequilíbrio nos conduziu à posição incômoda e vexatória em que nos encontramos, como devedores de mais de 90 milhões de dólares àquele país. Por sua vez, não deseja a Alemanha que o fato se repita. E, por mais compreensivos que sejam, esperam que seu comércio com o Brasil se desenvolva à base de perfeito equilíbrio de compras e vendas e, como é justo, de pontualidade nos pagamentos.

O problema dos preços inacessíveis

Infelizmente, aquêles produtos de nossa exportação que poderiam ter ou mesmo dispõem de excedentes não industrializados no País, isto é, em quantidades acima da capacidade de aproveitamento pelas nossas indústrias, estão custando preços acima dos vigorantes nos mercados internacionais, não podendo, por isso, enfrentar qualquer concorrência com os produtos do câmbio-livre, que visa, inclusive, permitir o escoamento dos chamados "produtos gravosos", não está produzindo os efeitos rápidos que se esperava. Acontece, também que as especulações no mercado interno têm se desenvolvido em sentido contrário aos dos objetivos da lei, visto que os preços de tais produtos sobem sempre, nas fontes, logo que se dá a sua inclusão entre os de exportação, com maior percentagem no câmbio não oficial.

O caso do café

Justamente quando a Alemanha muito espera do desenvolvimento de suas compras de café ao Brasil, em virtude do provável maior consumo naquele país, devido à recente redução de 7 marcos por quilo nos impostos internos sôbre o produto, a geada devastou grandes plantações de café em São Paulo e no Paraná, o que, de certo, influirá nas cotações do produto, para uma alta que já se anuncia, o que talvez redunde em retraimento de muitos mercados consumidores, inclusive o da Alemanha. O assunto, dos mais relevantes, foi longamente debatido em São Paulo com os maiores interessados em tais exportações, pois o café representa em nosso comércio com os alemães, como aliás em geral, a maior fonte de divisas para o nosso intercâmbio de comércio exterior.

Algodão, cacáu, fumo e outros produtos

Foi também o algodão tema dos debates havidos em São Paulo, cabendo esperar que os alemães intensifiquem as suas compras do produto ao Brasil, mesmo porque possuímos um estoque considerável para pronto embarque e já estamos acompanhando as cotações do mercado internacional. O mesmo se pode prever quanto ao cacáu, fumo, fibras, etc., sendo que a Alemanha mostra o maior interêsse pelos nossos minérios, inclusive a ponto de se declarar disposta a cooperar conosco na solução dos problemas de transportes das fontes de produção para os portos de embarque, problemas que dificultam a realização de tais negócios.

Sistema prático de investimentos e boa técnica de trabalho

O que ficou evidenciado em São Paulo, tal como já ocorrera recentemente na Alemanha e aqui no Rio, em trabalhos anteriores, é que podemos contar com a velha experiência e conhecimento que os alemães têm dos assuntos de ordem econômica, para uma cooperação cada vez mais estreita com êles, no sentido de nosso desenvolvimento, através de um sistema prático de investimento de capitais e de aplicação de técnica de trabalho e de produção. Removem-se, no particular, os últimos obstáculos existentes, tais como o caso das marcas e patentes e dos bens de súditos alemães residentes no estrangeiro, pela percepção que já está tendo o nosso Govêrno de que o ajuste de tais questões facilitará ponderàvelmente tôdas as demais tarefas de ordem econômica a serem concluídas entre os dois países.

Serão paralisadas as indústrias de montagem de caminhões e tratores

Consequência da falta de matéria prima — Milhares de operários desempregados

São Paulo 26 (Asapress) – "As indústrias de montagem de caminhões, tratores e outros veículos fecharão suas portas até o fim do corrente ano, com desemprêgo de dezenas de milhares de operários, criando-se, assim, grave problema social e econômico em São Paulo" – declarou à reportagem o vereador sr. William Sallem.

Salientou o vereador a gravidade da situação e seus reflexos na vida econômica da Nação, já que importantes indústrias de montagem, recentemente instaladas nesta capital, empregando milhares de operários nacionais e contribuindo com vultosas somas para os cofres públicos, estão agora a braços com a falta de material para seu trabalho. Assim é que, com graves consequências para a manutenção de suas amplas instalações, tais indústrias se vêem na contingência de iniciar a dispensa de seus trabalhadores.

Colapso no sistema de transporte

Prosseguindo, disse o sr. William Sallem: "Sabendo-se que 80 por cento da economia brasileira roda sôbre pneumáticos, o que podemos esperar nos próximos meses senão o colapso completo de nosso sistema de transporte?

Fecharão as indústrias de montagem de automóveis.

Concluindo o vereador William Sallem disse: Resta-nos pois confiar nas enérgicas providências do Ministro da Fazenda, para se enfrentar a atual conjuntura, evitando as consequências catastróficas do fechamento de tais indústrias.

E' preciso fomentar investimentos do capital particular

Afirma, ao D. C., o diretor do D. N. I. C. — Não é possível continuar produzindo pouco e vendendo caro

O sr. Miranda Neto, diretor do Departamento Nacional da Indústria e do Comércio, falando ao D. C., afirmou que 70% da renda nacional, aproximadamente, pertencem a apenas 30% da população, cabendo a cada indivíduo, anualmente, 2 mil cruzeiros, o que constitui um espêlho trágico da situação e que bem caracteriza o pauperismo. Esclareceu que, para uma população ativa de 30 milhões de habitantes, somente 5 milhões de trabalhadores brasileiros são especializados, e que enquanto nos EE.UU. cabe a cada americano 22 hectares de terra, no Brasil, toca apenas 2 hectares. Resultado, em consequência, um agricultor nacional produz para 1,3 pessoas, o que vale dizer que três agricultores trabalham para dar de comer a um só habitante urbano.

ORIGEM DA CRISE DE ESTRUTURA

– A crise que vimos padecendo – iniciou dizendo o sr. Miranda Neto – vem de muito longe, oriunda do desequilíbrio da lei da oferta e da procura, no país. Julgo que o trabalho não acompanhou, de nenhum modo, o ritmo do desenvolvimento, gerando-se, daí, a crise de estrutura.

Crescimento Vegetativo da População Brasileira

Assinalou que o crescimento vegetativo da população brasileira é bem superior à produção de gêneros de consumo interno, pois, enquanto o volume físico desta é de 7%, o aumento da população é de 12%. Em consequência disso é que somos forçados a importar comestíveis. Adiantou que esse crescimento canceroso vem desviando, completamente, a política de investimentos no país, a ponto de estrangulá-lo, determinado – disse – pelo crescimento da renda sem contrapartida na produção.

Regra Brasileira: Produzir Pouco e Vender Caro

O crescimento da renda é caracterizado – afirmou – através de salários e lucros, lícitos e ilícitos. Digo assim porque no Brasil é regra, ainda, produzir pouco e vender caro. Conheço industriais que não desejam modificar a estrutura de suas fábricas, alegando que as mesmas estão dando lucros suficientes.

Crise de Abastecimento

Explicando a crise de abastecimento, acentuou que a mesma decorre da deficiência de bens primários e de transportes. Há três anos – sublinhou – cogitou-se da criação de uma rêde de silos, construção de novas estradas e instalação de novos frigoríficos e matadouros que viriam desafogar consideràvelmente a situação do abastecimento, mas o pretexto ainda se encontra em estudo no Ministério da Agricultura.

A Solução do Problema de Transportes

Disse que o nosso sistema ferroviário poderia resolver o problema de transportes, no país, e atenuar as dificuldades de importação de combustíveis. Nos EE.UU. – indicou – 43 mil locomotivas transportam 770 milhões de toneladas; no Brasil, 3.700 máquinas conduzem, apenas, 7 milhões de toneladas, isto é, 1% daquilo que aquêle país transporta.

Produtividade do Trabalhador Brasileiro

Fala-se muito no país – afirmou – em produtividade do trabalhador brasileiro, mas é impossível alta produtividade sem a mecanização da lavoura. Se o trabalhador americano, por exemplo, dispõe de 34 cavalos, o brasileiro possui, apenas, um. Daí o motivo pelo qual os economistas patrícios preconizam a inversão de capitais estrangeiros, que considero imprescindível ao nosso desenvolvimento.

Como Deter a Inflação

Acentuou que as nossas exportações de produtos primários, de procura compulsória, não nos dão margem de divisas para atender a serviços de pagamento, isto é, quase tudo consumimos em combustível e alimentação. E para deter a inflação, afirmou que há dois processos: o indireto e o direto. O primeiro pelo contrôle de preços e salários; o segundo, pela política fiscal, financeira e monetária. O primeiro processo – admitiu – sempre se revelou ineficaz, e assim, teremos de recorrer ao segundo, que, para tanto, é necessário o estabelecimento de uma unidade de vistas e uma política comum a todos os órgãos que tratam da economia nacional. – não são poucos – disse. Uma política de investimentos para os capitais privados e, principalmente, para os fundos dos Institutos de Previdência e Caixas Econômicas seria bastante aconselhável.

Modificação da CEXIM

Concluindo o sr. Miranda Neto acentuou que cumpre ser modificada a atual política da Cexim, partindo do princípio de que não se deve limitar as necessidades da importação e das disponibilidades cambiais, mas, isto sim, colaborar para o desenvolvimento da indústria brasileira.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Eleição da Junta Administrativa do I. B. C.

A 10 de setembro realizar-se-ão no I. B. C. as eleições para a escolha dos delegados da lavoura para a Junta Administrativa do I. B. C., achando-se inscritos, já, 8 mil cafeicultores.

A Faresp e a Sociedade Rural Brasileira compuseram uma chapa única, para a eleição de oito representantes paulistas. No Paraná, seis candidatos inscritos pela Associação Paranaense dos Cafeicultores disputarão as três vagas que lhe foram reservadas. Duas chapas disputarão, em Minas, os três postos de representantes, através da Sociedade Mineira de Agricultura e a Federação das Associações Mineiras. No Espírito Santo, em face da não apresentação de candidatos pela associação de classe, os dois lugares que cabem ao Estado serão disputados em chapas registradas por grupos de mais de cem eleitores. E, no Estado do Rio, o único pôsto de representante caberá à Federação das Associações Rurais do Estado.

Produção de cimento

Cresce ano a ano a importação brasileira de cimento, com velocidade de muito mais viva do que aumenta a produção interna. Em dez anos, as compras ao exterior multiplicaram-se cêrca de dez vêzes (de 47 para 439 mil toneladas), ao passo que a produção nacional não chegou a duplicar. Com efeito, as 10 fábricas de cimento recenseadas em 1950 devem ter produzido 692 milhões de cruzeiros (ano de 1949) correspondentes a perto de 1,3 milhões de toneladas. Em 1940, a produção declarada pelas 6 fábricas existentes estava avaliada em 110 milhões de cruzeiros (ano de 1929) relativos a menos de700 mil toneladas.

Na data do Censo Industrial de 1950, a indústria brasileira de cimento ocupava duas vêzes mais trabalhadores — aí considerados o pessoal de administração e o de escritório — do que dez anos antes. Contavam-se, em média, mais de 450 pessoas por fábrica, contra 380 em 1940. Parece, pois, evidente que a expansão da indústria se operou em duplo sentido: aumento das unidades produtoras, que passaram de 6 para 10, ao mesmo tempo que da capacidade de produção de cada fábrica, cuja tonelagem média teria ascendido de 116 para 130 milhares.

Enquanto, no decênio em foco, o valor da produção da indústria aumentou 6,3 vêzes, o aumento das despesas com matérias-primas combustíveis e lubrificantes, energia elétrica adquirida ematerial de embalagem ("despesas de consumo", na denominação censitária) não chegou a 5 vêzes, ao passo que os salários e vencimentos multiplicaram-se cêrca de 6,5 vêzes. Consequentemente, a quota de salários e vencimentos passou a pesar ligeiramente mais no valor da produção, deslocando-se de 8,9% para 9,2% — que ainda continua muito baixa.

A dívida comercial nos EE. UU.

Nova York, 27 (United Press) — As contas pendentes do Brasil com os exportadores norte-americanos reduziram-se em mais 12.600.000 dólares durante o mês de julho passado, o que fêz com que o montante dessas contas baixasse para...... 163.000.000, o nível mais baixo alcançado nos últimos 15 meses, segundo informação divulgada pelo Banco de Reserva Federal de Nova York.

As referidas contas representam as dívidas do Brasil para com aquêles exportadores norte-americanos cujas operações são dadas a conhecer pelos 15 bancos participantes do relatório mensal doBanco de Reserva Federal sôbre as condições do crédito latino-americano.

Muito embora o montante das contas canceladas tenham baixado de 30.200.000 dólares em junho para 19.800.000 em julho, os pagamentos brasileiros superaram pelo terceiro mês consecutivo o modesto volume dos novos compromissos aceitos. Para efetuar êsses pagamentos, o Brasil continuou a utilizar o recente crédito de 300.000.000 de dólares concedido pelo Banco de Exportação e Importação ,e tal como nos meses anteriores, cogitou-se principalmente da liquidação das contas vencidas.

Quanto aos demais países latino-americanos, o snovos compromissos aceitos e as contas canceladas diminuiram ligeiramente, enquanto que as contas pendentes aumentaram moderadamente pelo quinto mês consecutivo, chegando a um total de 74.200.000 dólares, a cifra mais alta em um ano.

O crescimento da indústria de plásticos

Provavelmente o índice mais expressivo do crescimento da indústria de plásticos no Brasil é o constante acréscimo de importações de matérias primas necessárias a essa atividade e a queda de aquisições de produtos manufaturados de plásticos.

Um quadro estatístico elaborado pela Revista Brasileira de Plásticos, demonstra que a utilização de câmbio com a importação de matérias primas destinadas à indústrias de plásticos passou de 79,4 milhões de cruzeiros em 1949, para 88,1 milhões em 1950 e 162,1 milhões de cruzeiros em 1951. Em 1952 houve decréscimo em consequência das restrições adotado pela Carteira de Exportação e Importação. Em 1952, o câmbio utilizado na importação de matérias primas para a indústria de plásticos, no Brasil, foi de 61,8 milhões de cruzeiros.

Quanto à importação de manufaturas de plásticos, caiu constantemente nos últimos anos. Em 1949, o valor das importações chegou a 49,5 milhões de cruzeiros, 23,9 milhões em 1950, para 20,6 milhões em 1951 e para 11,4 milhões de cruzeiros em 1952.

O desenvolvimento do Paraná

Alguns estudos sôbre o desenvolvimento econômico do Paraná, revelam o progresso do Estado sobretudo no setor agrícola.

Os dados divulgados acusam um crescimento excepcional da população, tanto de estrangeiros como de nacionais, atraídos pela zona de café. A percentagem de aumento anual de população do Paraná tornou-se a maior entre os estados da Federação, ultrapassando São Paulo. Em dez anos, de 1940 a 1950, a população paranaense cresceu de 71%.

Além do crescimento demográfico, os três aspectos estatísticos mais expressivos são o do desenvolvimento da produção agrícola, a elevação da receita fiscal arrecadada e o acrescimo da população da renda do Estado no total da renda nacional. Quanto ao valor da produção agrícola, partindo do índice 100, em 1940, chegou ao índice 1.225 em 1950. Também tomando como base 1940 igual a 100, observa-se que a receita fiscal chega ao índice 1.109, em 1950. A renda total do Estado do Paraná participa, hoje, com 4,8% da renda nacional, sendo que o valor da produção rural participa com 8,4% do total da produção rural brasileira.

Mas não foi só a agricultura que progrediu no Paraná. Partindo-se do índice 100, em 49, vemos que o desenvolvimento industrial do Estado atingiu, em 59, o índice 958.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS
CR$ BILHÕES
12 — 9 — 6 — 3
1951 — 1952 — 1953
JANEIRO A MAIO

O resultado das apurações efetuadas pelo Ministério da Fazenda, com relação ao montante total das exportações brasileiras, acusa, nos cinco primei... meses do ano em curso, uma redução de 1,5 bilhões de cruzeiros em relação a igual período do ano anterior. Em confronto com os cinco primeiros meses de 1951, a redução operada do ano de 1953/ foi da ordem de 3,1 bilhões.

Quanto ao volume das mercadorias exportadas, a situação não apresenta melhores perspectivas. A redução observada nos cinco primeiros meses de 1953, em relação a igual período de 1952, foi de 50.442 toneladas, elevando-se a 276.081, em relação a 1951.

Ainda segundo .. citada fonte, o café, que nos cinco primeiros meses de 1951 representava 62,4% do valor total exportado, elevou a sua participação a 73,0% em igual período de 1953.

Criação, no Brasil, do Seguro Agrícola

O sr. Raul Santos, que está coordenando as primeiras providências para a organização da Companhia Nacional de Seguro Agrícola, conferenciou, ontem, com o cel. Paula Soares, diretor do I.B.C. Os entendimentos, que foram processados na presença do advogado do Instituto, sr. Jorge de Sousa Campos, tiveram como consequência a convocação do chefe da Divisão de Planejamento da autarquia, sr. Fonseca Lima, a fim de ir a S. Paulo tomar parte nos levantamentos necessários ao setor cafeeiro.

Primeira linha aérea direta Rio-Hamburgo

A's vinte e três horas e cinquenta e nove minutos do dia trinta de agôsto, partirá do aeroporto internacional do Galeão, pilotado pelo comandante Jataí, um Bandeirante da Panair do Brasil, inaugurando a linha aérea direta Rio - Hamburgo.

Dêsse modo, nosso país ficará ligado à Alemanha duas vêzes semanalmente por serviços regulares da emprêsa brasileira, sendo um dêles via Roma - Zurique e Frankfurt, mantido desde 1948 e que ora se inaugura, com escalas normais em Recife, Dakar, Lisboa e Paris.

O transaéreo da Panair transportará à Alemanha, a convite do presidente Paulo Sampaio que fará a viagem, autoridades diplomáticas do país amigo, autoridades brasileiras, passageiros e carga.

Diversas manifestações de regozijo estão sendo preparadas para recepcionar os viajantes na grande cidade alemã.

Centro Social de S. Cristóvão

Realizar-se-á amanhã, dia 29, a reunião mensal da Diretoria do Centro Social de São Cristóvão, sócios e suas famílias, na sede provisória, Rua de São Januário, 289, às 20 horas.

Como habitualmente acontece, além do estudo dos problemas de interêsse do bairro e interêsses privativos do Centro, haverá a parte recreativa, com números de música, dança, jogos de salão etc., sendo a entrada franca aos representante, da imprensa carioca.

Milhões de dólares de ajuda à Coréia do Sul

Nações Unidas, N. Y., 27 (U.P.) — A Comissão Assessora integrada por representantes de cinco países, da agência da ONU a cargo da reconstrução da Coréia, aprovou um investimento de 130 milhões de dólares destinados a pôr em prática o plano de longo prazo para impulsionar a destroçada economia do país.

O capítulo maior dessa soma, destinada a cobrir as necessidades do ano financeiro que termina em 30 de junho, é correspondente a bens de capital, em cuja importação se empregarão 36 milhões de dólares.

A Comissão é composta de representantes dos EE.UU., do Canadá, da Índia, da Grã-Bretanha e do Uruguai.

Dos 130 milhões de dólares aprovados, 20 se destinam à construção e reparação de fábricas, entre elas as de tecidos, de papel e outras de menor importância. Foram consignados 180 milhões para a agricultura, reflorestamento e indústria pesqueira e .... 17.500.000 dólares para a reparação, ampliação e produção de energia elétrica. Outras verbas serão destinadas à reconstrução e reabilitação da indústria extrativa, aquisição de materiais de construção de habitações, e beneficiarão também os setôres da saúde, beneficência e educação públicas.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralizado.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	37,50	37,50
Dólar (venda)	38,50	38,50
Libra (compra)	104,60	104,60
Libra (venda)	107,50	107,50

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL:

	Abert.	Fech.
Pêso argentino	2,7608	2,6882
Franco belga	0,7714	0,7505
Franco francês	0,110	0,098
Coroa sueca	7,4498	7,2563
Franco suiço	8,9859	8,7488
Escudo	1,3475	1,3088
Pêso argentino	13,5088	13,1119
Coroa dinamarquesa	5,6255	5,3799
Coroa tcheca	0,77	0,75

TAXAS PARA O CONVÊNIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34,50	34,50
Dólar (venda)	35,50	35,50

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech
Dólar (compra)	38,20/ 38,50	38,20/ 38,50
Dólar (venda)	39,20/ 39,50	39,20/ 39,50
Libra (compra)	106,00	106,00
Libra (venda)	108,50	108,50

O TERCEIRO CAMBIO

O mercado de câmbio manual acusou operações apreciáveis no dia de ontem. As cotações registradas em nossa praça foram as seguintes: Dólar (moeda) — Venda Cr$ 39,00, Cr$ 39,10, Cr$ 39,20, Cr$ 39,30, Cr$ 39,50 e Cr$ 41,00; Média de negócios, Cr$ 39,23. Compra, Cr$ 38,20 e Cr$ 40,00. Pêso argentino (moeda), venda, Cr$ 1,77, compra, Cr$ 1,67; Peseta (moeda), venda Cr$ 1,02; Pêso uruguaio (moeda), compra, Cr$ 12,50; Franco francês (moeda), venda, 0,1120.

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e com alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega Cr$ 18,82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas.

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Peso argentino	1,3520	1,3161
Pêso uruguaio	6,6384	6,3750
Franco francês	0,0538	0,0525
Franco suiço	4,4269	4,2834
Franco belga	0,3794	0,3639
Coroa sueca	3,640	3,5513
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	6,5919	6,331
Soles peruanos	—	—
Florim	4,9553	4,8342

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 8176.

Camara Sindical

Médias cambiais fixadas em 26 de agôsto de 1953.

PAISES

	Mercado livre
América do Norte - Dólar	38,96
Bélgica - Franco belga	—
Portugal - Escudo	1,3832
Inglaterra - Libra	108,12
Dinamarca - Coroa	5,59
França - Franco	0,11
Suiça - Franco	9,0940
Suécia - Coroa	6,47
Uruguai - Pêso	—
Canadá - Dolar	39,64
Argentina - Pêso	—

	Mercado oficial
América do Norte - Dólar	18,77
Inglaterra - Libra	52,5875
Suiça - Franco	4,4034
França - Franco	0,0536
Bélgica - Franco	0,3799
Suécia - Coroa	3,6402
Portugal - Escudo	0,6607
Uruguai - Pêso	—
Dinamarca - Coroa	2,7499
MOEDAS	
América do Norte - Dólar	39,23

Argentina - Pêso	1,77
Itália - Lira	—
Portugal - Escudo	—
Suiça - Franco	—
Espanha - Peseta	1,02
França	—
Uruguai - Pêso	0,1120

Bôlsa de Valores

Em trabalhos ativos funcionou a Bôlsa, ontem, cujo negócios foram regulares. Fecharam sustentadas as apólices da União, as obrigações de guerra e as apólices de Minas e S. Paulo. As municipais do Distrito Federal ficaram estáveis e as ações da Belgo Mineira, prontos. Os outros papéis regularam calmo.

Vendas Realizadas Ontem

		Cr$
	União	
31	Unif.	695,00
200	Idem	700,00
21	D. Emis. pt.	800,00
100	Idem	805,00
130	Idem	810,00
101	Id. Emp. Antigos	760,00
164	Idem	765,00
235	Idem	770,00
50	Idem C/I S. V.	790,00
	OBRGS.	
41	Guerra Cr$ 100,00	84,00
12	Idem Cr$ 200,00	166,00
22	Idem	168,00
23	Idem Cr$ 500,00	420,00
379	Idem Cr$ 1.000,00	850,00
43	Idem Cr$ 5.000,00	4.250,00
	ESTADUAIS: - Apls.	
30	E. Santo pt.	420,00
350	Minas Rec. Econ. 3.ª Série	460,00
110	Minas 1934 pt. 1.ª Série	115,00
58	Idem	118,00
4	Idem 2.ª Série	106,00
25	Idem	108,00
65	Rod. E. Rio G. Sul	820,00
26	São Paulo	188,00
100	Idem Unificadas	580,00
105	Id. Uniformizadas	795,00
	MUNICIPAIS:	
	Do Distrito Federal:	
200	Emp. 1904 pt.	515,00
38	Idem 1906	184,00
100	Emp. 1931	153,00
	COMPANHIAS: - Ações:	
100	América Fabril Cr$ 200,00	300,00
500	Brahma - Ord. Cr$ 200,00	780,00
843	Docas de Santos - Nom. Cr$ 200,00 - C/Direito	230,00
7	Idem port.	225,00
2	Idem	230,00
80	Idem S/Direito	190,00
180	Mesbla Cr$ 200,00 Ant.	250,00
225	B. Mineira pt. Cr$ 1.000	1.550,00
20	Idem Cr$ 200,00 Antigas	500,00
30	Sid. Nacional Cr$ 200,00	180,00
39	Idem	182,00
100	Soc. Bras. de Explosivos Rupturita de Cr$ 200,00	200,00
	DEBENTURES:	
530	Cia. Docas de Santos - Cr$ 200,00 - 7%	155,00
	VNEDAS POR ALVARAS:	
204	Ações do Bco. do Brasil	560,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições calmas e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 185,00 por 10 quilos e venderam-se durante os trabalhos 1.450 sacos.

Fechou calmo.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	194,60
Tipo 4	192,20
Tipo 5	189,80
Tipo 6	187,40
Tipo 7	185,00
Tipo 8	181,00

PAUTA — Estado de Minas: Café comum Cr$ 18,50. Idem, fino Cr$ 24,65. Estado do Rio: Café comum. Cr$ 18,00.

Entradas.	
Leopoldina	—
Res. Esp. Santo	—
Central	1.600
Estradas de rodagem	30.343
TOTAL	31.943
Desde o 1º do mês	343.019
Desde 1º de julho	551.534
Idem ano passado	231.907
Embarques	
Europa	—
América do Sul	—
América do Norte	8.500
Cabotagem	—
TOTAL	8.500
Desde o 1º do mês	182.644
Desde 1º de julho	347.975
Idem, ano passado	358.890
Existência	315.669
Café despachado p/ embarque.	87.167

TERMO ABERTURA
(Contrato A)

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	s.v.	s.v.
Setembro	s.v.	191,60
Outubro	197,00	193,00
Novembro	197,80	195,30
Dezembro	198,00	195,80
Janeiro, 1954	s.v.	197,50

Vendas: nada.
Mercado: estável.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Setembro	192,50	189,70
Outubro	193,70	191,80
Novembro	195,70	194,00
Dezembro	196,50	195,00
Janeiro, 1954	197,50	196,60
Fevereiro, 1954	198,50	196,80

Vendas: nada.
Mercado: fraco.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 25.650 sacos do Estado do Rio. Saídas 5.642. Existência 65.312 sacos.

(Cotações por 10 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, regulou ontem, sustentado e com os preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 135. Existência 25.207 fardos.

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó tipo 3	320,00	325,00
Idem tipo 4	315,00	318,00
Fibra média:		
Sertão tipo 3	295,00	300,00
Idem tipo 5	265,00	270,00
Ceará tipo 5	255,00	260,00
Fibra curta:		
Matas - tipo 3	210,00	220,00
Paulista tipo 3	185,00	188,00

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
FORTIFICANTE

GÊNEROS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

	Entr	Saídas
Arroz, sacos	25.698	11.950
Feijão, sacos	1.673	1.570
Açúcar, sacos	1.250	6.583
Banha, caixas	6.040	2.444
Farinha, sacos	1.900	2.548
Milho, sacos	7.466	689
Manteiga, quilos	217	—
Charque, fardos	—	120
Batata, sacos	850	—

MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 27.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, oficial, por £ - compra	$	2.81.31	2.81.12
idem, venda	$	2.81.43	2.81.25
s/Montreal, taxa livre média, por $	$	1.01.27/ 1.01.33	1.01.27/ 1.01.33
s/Rio de Janeiro, livre, por Cr$ - comp	$	2.55	2.53
idem, venda	$	2.61	2.59
s/Buenos Aires, livre, por P - compra	c	7.15	7.15
idem, venda		7.25	7.25
s/Montevidéu, livre, por P - compra	c	34.62	34.62
idem, venda	c	34.87	34.87
s/Paris, livre, por Fr. - compra	c	0.28.50	0.28.50
idem, venda	c	0.28.60	0.28.62
s/Berna, livre, por Fr. - compra	c	23.33	23.33
idem, venda	c	23.34	23.34
s/Estocolmo livre, por Kr. - compra	c	—	—
idem, venda	c	19.35	19.35
s/Madrid, oficial, por P - nom.	c	9.16	9.16
s/Lisboa livre, por Escudo - compra	c	3.49	3.49
idem, venda	c	3.50	3.50
s/Bélgica livre, por Franco - compra	c	2.00.12	2.00.12
idem, venda	c	2.00.37	2.00.37
s/Amsterdam, livre, por Gr. - compra	c	26.33	26.33
idem, venda	c	26.35	26.35

LONDRES, 27.

		Abertura	Fechamento
s/Nova York, à vista, por £	$	2.81.31/ 2.81.43	2.81.12/ 2.81.25
s/Rio de Janeiro, à vista, por £	Cr$	51.408/ 52.696	51.408/ 52.696
s/Buenos Aires, à vista, por £	P	38.75/ 39.12	38.75/ 39.12
s/Montevidéu à vista, por £	P	7.75/ 7.80	7.75/ 7.80
s/Canadá, à vistaà por £	$	2.77.60/ 2.77.5	2.77.50/ 2.77.62
s/Berna, à vista, por £	F	12.17/12.17.50	12.17/12.17.50
s/Amsterdam, à vista, por £	Fl	10.58.25/10.58.50	10.58.37/10.58.62
s/Paris, à vista, por £	F	9.76.75/ 9.77.25	9.75.25/ 9.75.75
s/Gênova, à vista, por £	L	1.749/ 1.780	1.74 / 1.780
s/ Bruxelas, à vista, por £	FB	1.40.15/ 1.40.25	140.17.50/140.22.50
s/Estocolmo, à vista, por £	K	14.46/14.46.50	14.46/14.46.50
s/Copenhague, à vista, por £	K	19.34/19.34.50	19.34.25/19.34.75
s/Oslo, à vista, por £	K	19.98.75/19.99.25	19.99/19.950
s/Madrid, à vista, por £	P	30.66	30.66
s/Lisbôa, à vista, por £	Esc.	79.90/ 80.00	79.90/ 80.00
s/Praga, à vista, por £	K	20.10/ 20.22	20.10/ 20.22
s/Berlim (Marco Bloqueado)	M	17.62/ 17.87	17.62/ 17.75

BUENOS AIRES, 27.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	39.05	39.05
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	39.11	39.11
s/Nova York, à vista, p $100, t/compra	P	1.394.50	1.394.50
s/Nova York, à vista, p $100, t/venda	P	1.395.00	1.395.00

MONTEVIDEU, 27.

Mercado para transferências e pagamento de serviços financiais, etc.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	7.67	7.66
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	7.74	7.72
s/Nova York, à vista, p $100, t/compra	P	2.85.00	2.82.00
s/ Nova York, à vista, p $100, s/venda	P	2.86.00	2.83.00

CAFE'

EM SANTOS

Santos, 27.

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	245,00	246,50
N. 4 - Sis. Radial	243,00	244,50
N. 4 - S. descrição	240,00	241,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	19.625	26.606
Entradas	30.274	30.728
Existência	1.981.687	1.974.018
Saídas	18.428	—

Têrmo
(Contrato "B")

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	237,40	237,40
Setembro	240,50	240,50
Dezembro	241,90	241,90
Janeiro, 1954	239,50	239,50
Março, 1954	240,50	240,50
Maio, 1954	241,00	241,00
Julho, 1954	242,90	242,90
Vendas	—	—

(Contrato "C")

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	252,40	250,40
Setembro	252,40	250,40
Dezembro	253,90	251,90
Janeiro, 1954	253,90	251,90
Março, 1954	254,10	252,40
Maio, 1954	256,40	255,00
Julho, 1954	257,80	256,90
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Fraco

ESPIRITO SANTO

Vitória, 27.

Preço disponivel, tipos 7 e 8 Cr$164,80 por 10 quilos. Mercado calmo. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS
Contrato "S"

Nova York, 27 — Preços em centavos por 453 gramas:

	Fech. ant.	Ab.	11,30	13,30	Fech.
Set.	60.25	60.05	60.15	60.15	60.10
Dez.	58.71	58.50	58.60	58.60	58.41
Março	57.62	57.62	57.55	57.50	57.35
Maio	56.77	56.69	56.65	56.58	56.45
Julho	56.31	56.29	56.18	56.10	55.97

Abertura
Baixa parcial de 2 a 21 pontos, estável.
Vendas
3.000 sacas.
As 11.30
Baixa de 7 a 13 pontos, estável.
As 13.30
Baixa de 1 a 21 pontos, estável.
Fechamento
Baixa de 15 a 34 pontos, apenas estável.
Vendas
21.750 sacas.

Nota - Na abertura, as cotações de setembro e dezembro foram de compradores; as de março, maio e julho de negócios. No fechamento as cotações de dezembro, março, maio e julho foram nominais e as de setembro de negócios.

DISPONIVEL

Nova York, 27 — Preços em centavos por 453 gramas:

Tipo "Santos" n. 2 (Ext. mole)	62,50	62,25
Tipo "Santos" n. 4 (Ext. mole)	61,00	61,00
Tipo "Santos" n. 2	59,25	59,25
Tipo "Santos" n. 4	58,25	58,25
Tipo "Rio" n. 7	52,50	52,50

NOTA — Cotações nominais

Posições em aberto

Nova York, 27 — Posições em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

Setembro	148	37.000
Dezembro	653	163.250
Março	431	107.750
Maio	376	94.000
Julho	717	179.250
TOTAL	2.325	581.250

AÇUCAR

Recife, 27.

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220.00	220.00
Terceira Série	—	—
Demeraras	160.00	160.00
Cristais	180	180.00

ENTRADAS

Desde ontem, em sacas de 6 quilos.	—	8.172
Desde 1º setembro	8.126.245	8.126.246
Exportação	18.500	9.369
Existência	295.607	316.107
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

Recifé, 27.

	Hoje	Ant.
Seriões		
Tipo 5 Com.	310,00	310,00
Matas:		
Tipo 5 Com.	255,00	255,00

ENTRADAS

Desde ontem, sacas de 8 quilos	401	2.194
Desde 1º de setembro	231.943	231.542
Existência	22.151	22.450
Exportação	—	—
Consumo	700	700

S. PAULO

São Paulo, 27.

Meses	Abert.	Fech.
Setembro	N/C	N/C
Outubro	15,60	15,70
Dezembro	15,80	15,90
Março, 1954	16,00	16,10
Maio, 1954	15,60	15,50
Julho, 1954	15,30	15,30
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

CACAU

Nova York, 27.

Meses	Abert.	Fech.
Setembro	33,90	33,63
Dezembro	31,60	31,30
Março, 1954	29,40	29,24
Maio, 1954	29,01	29,05
Julho, 1954	28,70	28,62

Na abertura apenas estável, com baixa de 9 a 23 pontos.

No fechamento estável, com baixa de 17 a 40 pontos.

Vendas: 286 contratos.

TRIGO

Chicago, 27.

Meses	Fechamento Hoje	Ant.
Setembro	1,8450	1,8675
Dezembro	1,9000	1,9200

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 27.

	Compradores Hoje 4 p. m.	Plano "B" Anterior 4 p. m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	50- 0- 0	50- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	27- 0- 0	27- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	76- 0- 0 4-15- 0	76- 0- 0 4-13-1½
Bank of London & South Am. Ltda.		
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	133-15- 0	133-10- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 7	0- 2- 7
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2-13- 9	2-13- 9
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2- 4- 9	2- 4- 7
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 4- 3	2- 4- 6
S. Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10'	0- 5- 6	0- 5- 6
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols 2½%	61- 1- 3	60 18- 9
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 27/47	82- 1- 3	81-16- 3
Shell Transport Trad'ng	4- 8-10	4- 8-10
Canadian Eagle Oil	1- 8- 9	1- 8-10
Royal Dutch Petroleum	32- 0- 0	32- 2- 6

SÃO PAULO – SUZANO – MOGI DAS CRUZES
GUARACEMA – JACAREÍ – SALEZÓPOLIS
EMPRÊSA AUTO ÔNIBUS MOGI DAS CRUZES LTDA.
Escritório Central — Rua Casemiro de Abreu, 614
Telefone: 9-4712 — São Paulo
Agência para venda de passagens em São Paulo:
Rua Dr. Almeida Lima, 105 — Telefone: 9-3166
Parque D. Pedro II, 346 — Telefone: 33-5493
Avenida Anhangabaú, 380 — Telefone: 34-0981

A Marinha funcionou com sabedoria
BATATAIS DEU UMA FORTE GRAVATA

PRIMEIRO PLANO

Um dos capítulos necessários à sociologia do Rio de Janeiro seria um estudo dos "golpes" cariocas, que são expedientes matreiros ou violentos contra as dificuldades de viver aqui. O dono da "boite" dá o golpe do Balmoral, falsificando vilmente a bebida escossesa; o frequentador da "boite" dá o contra-golpe do gargalo, enchendo de guaraná a garrafa de uísque que o "garçon" deixou sôbre a mesa. O motorista do lotação dá o golpe das cinco pratas, alegando falta de trôco; o passageiro lhe dá o contra-golpe de comprar antes um jornal com uma nota de cinco, tornando a viagem mais amena e mais barata. João dá o golpe em José, tomando-lhe a mulher; José responde com o contra-golpe de tomar a mulher de João. O fornecedor dá o golpe de não saber somar; o freguês dá o contra-golpe de saber excelentemente as quatro operações. Há funcionários públicos que chegam a dar o golpe de usar o telefone da repartição para ligações interurbanas; mas há chefes de seções que usam do contra-golpe do cadeado no telefone.

Seria um não acabar enumerá-los. Os golpes existem em todos os ramos: na polícia, nas casas de tolerância, na alfândega, no Forum, na classe médica, na classe jurídica, no jornalismo, nas casas bancárias, nas praças de esporte, nas casas comerciais, nas concorrências abertas pelo Estado, nos restaurantes, nos cinemas, nas estradas de ferro, na inspetoria do trânsito, no rádio, nos lançamentos que dependem de publicidade, nas indústrias farmacêuticas, no ramo imobiliário, sem falar em instituições mais organizadas como a COFAP e a CEXIM...

Mas um dos golpes mais pitorescos e mais lamentáveis é o de voltar para casa. Depois de trabalhar o dia inteiro, às cinco ou seis da tarde, o carioca tem de planejar a sua volta ao lar como se estivesse organizando um assalto a um banco. De que maneira irei hoje para casa? Que golpe vou dar hoje? O do bonde? Os bondes estão cheios? Será que eu, andando até a Praça Tiradentes, consigo um lotação? Quem sabe dá certo tomar um lotação até a Central e lá tomar outro de volta? Melhor talvez fôsse a gente arranjar mais dois sujeitos, fazer uma "vaquinha", e tomar um táxi. Mas será que se a gente ficar naquela esquina, consegue um táxi? Seria golpe talvez tomar um táxi até Copacabana, e de lá tomar um lotação até o Leblon. Quem sabe hoje a fila do 114 está vazia? Ou vamos dar o golpe de ficar ali no Municipal, esperando que alguém desça de um lotação? O jeito talvez seria passar ali no bar para ver se a gente pega o carro do Manuel. Creio que o golpe é ir esperar em um cinema. Ou quem sabe passa por aqui algum conhecido com automóvel?

Às seis horas da tarde, parte da população do Rio está indestinada e triste e tonta. Sem falar na outra parte, que só tem um golpe: o de esperar nas filas — das pessoas que não tem amigos que tenham automoveis, que não podem pegar lotação, que só andam de táxi em dia de entêrro, que só têm de seu uma infinita e cansada paciência.

P. M. C.

SOCIEDADE



Não conheço pessoalmente êsse senhor Jango que é Goulart. Acredito até que êle escove os dentes todos os dias. Mas isso não basta. Êle é um fazendeiro, recém-chegado a esta capital para ocupar um emprêgo público. No seu atual Ministério o senhor Jango tem feito uma confusão de mil diabos. Mas os que o conhecem dizem "no fundo é bom rapaz". E' preciso averiguar com urgência se êsses rumores têm procedência. Para poder desculpar um pouco. Para poder desculpar, pelo menos.

* * *

O Chefe do Cerimonial do Ministério do Exterior do Peru, ministro José Larabure, chegou ao Brasil cedo, a fim de preparar a chegada do seu presidente. Homem de simpatia e inteligência quis o ministro em questão conhecer "tudo sôbre o Rio", o que certamente incluia uma grande partida de futebol. Levado por amigos brasileiros, Don José Larabure entrou no Maracanã para assistir ao jôgo América x Fluminense. Imediatamente foi convidado a ocupar a tribuna de honra. Ao chegar à tribuna o ministro verificou que discretamente um funcionário distribuia gravatas aos seus amigos que estavam de camisa esporte. Acontece que naquela tribuna é expressamente proibida a entrada de pessoas sem gravata. Admirado o ministro chamou o funcionário, que por sinal era o ex-goleiro Batatais e na qualidade de chefe do cerimonial apertou a mão e elogiou a diplomacia do famoso jogador.

* * *

O Barão Max Stuckard foi encarregado pelo Itamarati de organizar os banquetes que serão oferecidos ao presidente Odria e ainda todo o serviço do Palácio Laranjeiras. Na noite em que teve início a greve dos "garçons" encontrei-o entre quarenta ou mais marinheiros "taifeiros" que a Armada emprestara para substituir heròicamente aos "garçons". Se a cena pudesse ser filmada daria um filme de primeira qualidade. O Barão em pessoa, com bandeja e tudo, ensinava à Marinha como se deve servir com dignidade e sem deixar o prato cair. Só vendo.

* * *

Nessa mesma noite percorri várias "boites" e lugares noturnos. Devo dizer que alguns funcionavam mal, outros perfeitamente e outros não funcionavam de todo. O mais divertido de todos era o bar "Michel", aonde a dona Mimi, Jimmy dosavam os "drinks" enquanto os fregueses limpavam o balcão, registravam na caixa, mudavam os cinzeiros e substituiam com divertida eficiência os empregados em greve. Disse um dêles "Isto é uma grande economia. Nem gorjeta..."

* * *

Nasceu decididamente a bonita jovem Maria Teresa, filha do jornalista e da senhora Caio Pinheiro.

* * *

O baile do Palácio das Laranjeiras servirá (como o Itamarati já serviu) para continuar os meus estudos sôbre as prováveis 10 mulheres mais elegantes do país neste ano. Já tenho o meu palpite.

* * *

O senhor Luis Severiano Ribeiro convida para a "avant-premiére" de um filme de John Huston. Trata-se do já famoso "Moulin-Rouge", uma biografia cinematográfica da vida de Toulouse-Lantrec.

* * *

O senhor Severiano Ribeiro me dará o prazer grande de rever em poucos dias a minha amiga Zsa-Zsa Gabor. Obrigado.

* * *

Com a realização do Primeiro Congresso Nacional de Turismo, levado a efeito em Campos do Jordão, no decorrer da semana passada, várias medidas foram tomadas no sentido de impulsionar definitivamente no Brasil essa fabulosa indústria que é a do turismo.

Entre dezenas de teses apresentadas pelos congressistas, algumas versaram sôbre a importância das estâncias hidrominerais brasileiras no desenvolvimento do turismo nacional.

Centros, como, São Lourenço, Araxá, etc., não sòmente pelos extraordinários índices terapêuticos que apresentam, mas, também, pelo que significam como atração turística, jamais foram levados na devida conta. Uma das teses apresentadas, e que foi relatada pelo senhor Átila Carvalhaes Pinheiro, abordava o tema da divulgação das estâncias hidrominerais, não só no território nacional, mas, principalmente, no Exterior. Vamos ver.

* * *

Hoje fui convidado para comer um queijo admirável com um vinho daqueles... Já vou namorando.

REGISTRO SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhores

Professor Arnaldo de Morais; comandante Mário Rebelo de Mendonça; Miguel Correa de Melo; Dante Marzeti; João Silveira; dr. Rivadavia Correia Meyer; Artalidio Luz; Acacio Soares de Almeida; dr. João Coelho Branco; Jorge Ferreira de Sousa; Antônio Correia Lago; Periandro Dorneles Mota; Alberto Lage; Pizarro Loureiro; Alberto Lopes; Joaquim dos Santos; Clélio Raposo da Câmara; Augusto Pinheiro; Sebastião Duarte; Ural Prazeres dr. Manoel Martins Ferreira e Sebastião Augusto Carneiro.

Senhoras

Safira Veloso do Nascimento; Maria Luiza de Barros; Augusta Moreira Torres; Alaide da Silva Sousa; Otavia Mendonça Viana Souto e Ermelinda Brasil de Almeida.

Senhorinhas

Alice Sampaio e Ivete Rodrigues Peixoto.

(CONCLUI NA 7.ª PAGINA)

Dia Astrológico

Para conseguir qualquer coisa hoje, precisa usar de diplomacia. A **Hoje, 28** — Bom dia para fazer mudança como também tratar de assuntos jurídicos e financeiros. A tarde será desfavoravel para contratar casamento.

Acontecerá hoje ao leitor:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro
Mal-estar, abalos físicos, a tarde e a noite serão melhores. 2, 3 e 10; 123, 258 e 618. (horas e números).

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro
Incertezas e hesitações. A noite será melhor. 20, 21 e 22; 123, 537 e 627. (horas e números).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março
Procure estar livre de complicações nas suas relações esta tarde e a noite. Você está sem descanso e desanimado por isso, acha-se com motivos para brigar com o mundo. 15, 16 e 17; 41, 51 e 61. (horas e números).

Entre 21 de março e 20 de abril
As emoções amarradas explodem; aprenda a levá-las com calma em casos construtivos. 10, 14 e 12; 28, 29 e 30. (horas e números).

Entre 21 de abril e 20 de maio
Pode ativar os seus negócios, que será bem sucedido. 9, 12 e 14; 90, 94 e 95. (horas e números).

Entre 21 de maio e 21 de junho
Ação é necessária, todavia, é preciso ter cuidado para não assustar os seus rivais. 7, 8 e 15; 34, 35 e 51. (horas e números).

Entre 22 de junho e 22 de julho
Pode ser que você, descrente das suas probabilidades, deixe passar incólume a figura do outro sexo, pelo seu caminho. Mas nem tudo estará perdido. 16, 18 e 20; 25, 37 e 38. (horas e números).

Entre 23 de julho e 23 de agôsto
Muitas aventuras estão esperando por você. Porem é preciso se acautelar com os nervos, para não haver desinteligências sérias. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24. (horas e números).

Entre 24 d agôsto e 22 de setembro
O trabalho organizado corre bem, mesmo os pequenos serviços. Passe algumas horas e gaste algum dinheiro com a sua familia esta noite; ela ficará muito grata. 19, 20 e 21; 28, 38 e 48. (horas e números).

Entre 23 de setembro e 22 de outubro
A sua vitalidade está baixa, passe uma noite quieta, embora adiando os seus compromissos sociais. 15, 16 e 17; 32, 35 e 34. (horas e números).

Entre 23 de outubro e 22 de novembro
Ansiedade pela manhã, a tarde e a noite serão agradáveis. 17, 19 e 20; 44, 46 e 56. (horas e números).

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro
Boas oportunidades; é preciso aprender, como deve aproveitá-las. Acorde mais cedo. 7, 8 e 9;34, 35 e 36. (horas e números).

MIRAKOFF.

DISCOTECA





Dentre os bons solistas aparecidos na discofilia nacional, Erwin Wiener se destaca pela beleza dos arranjos que faz da música popular, alcançando sempre grande êxito. Apesar de europeu, sente de maneira vibrante as nossas coisas e a nossa música, dando às melodias brasileiras e mesmo às estrangeiras seu sabor todo especial, numa excelente interpretação. Iniciou cedo os seus estudos e, com vinte anos apenas, é contratado como solista para uma temporada na famosa Emissora Nacional de Lisboa, temporada esta que se alongou por um ano aproximadamente. Como não poderia deixar de acontecer, Wiener viu seu nome ligado aos maiores centros europeus de cultura, vindo a dar concêrtos nos principais centros artísticos do mundo. Alemanha, Checoslováquia, França, Suiça, Inglaterra, Holanda, Dinamarca, foram países de preferência visitados por Weiner, ali demonstrando seu notável estilo. Não fica sòmente nestas notícias esta biografia, pois atuou também em todo o ano de 1943 como solista na famosa B.B.C. de Londres. Vindo para o Brasil lem 1946, logo se apaixonou pela nossa música, apresentando-a em diversos ritmos. Atuou na rádio Gazeta de São Paulo em aproximadamente 60 programas, sempre com êxito absoluto. Dentre as músicas gravadas na Odeon, de onde é exclusivo, citamos: "Maringá", de Joubert Carvalho e Peguei um Ita no Norte, de Dorival Caymmi; "Alguém como tu", de José Maria de Abreu - Jair Amorim; "Ninguém me ama", de Fernando Lôbo - Antônio Maria e "Não tem solução", de Dorival Caymmi-Carlos Guinle.

* * *

A etiqueta Mocambo lançará dentro em breve um LP com as músicas do saudoso compositor Custodio Mesquita de parceria com Evaldo Rui.

* * *

Esterzinha de Sousa, cantora paulista, foi contratada pela Copacabana e deverá gravar duas composições de Hervé Cordovil.

* * *

Anda em maré de atividade artística o compositor Jorge Faraj. De sua autoria acabam de ser lançadas várias gravações de que daremos notícia detalhada oportunamente. Hoje, daremos apenas ligeiras referências de trabalhos inéditos do poeta de "Professôra". Tivemos oportunidade de ler alguns de seus poemas, todos êles impregnados do mesmo romantismo que valoriza as antigas composições. Vamos dar aqui uma pequena amostra, transcrevendo a primeira estrofe de "Noturno da Saudade":

"Saudade! Por que é que insistes
Pintando em meus olhos tristes,
O rosto dessa mulher?
Dessa mulher que vivia
Dizendo que me queria
E provou que não me quer?"

Como se vê, não há diferença nenhuma do Faraj do velho "Telefone do Amor" e o atual, dêsse "Noturno da Saudade". Quem musicará êsse poema?

* * *

Ouvimos e gostamos imensamente do mais recente disco do conhecido citarista Heitor Avena, no qual executa com mestria o tango canção de Eduardo Souto "Despertar da Montanha" e a valsa de Erothides Campos intitulada "Ave Maria". Um disco que poderá ser indicado pois registra execução perfeita e ótima sonoridade.

* * *

Publicamos, hoje, letra de "Luzes da Ribalta", feita especialmente pelos compositores João de Barro e Antônio Almeida, já tendo várias gravações como: Jorge Goulart (Continental) Nora Ney (Todamérica) João Dias (Odeon) Trio de Ouro (Victor) e Alcides Gerard (Odeon).

Vidas que se acabam a sorrir,
Luzes que se apagam, nada mais...
E' sonhar em vão, tentar aos outros iludir,
Se o que se foi pra nós não voltará jamais...

Para que chorar o que passou
Lamentar perdidas ilusões,
Se o ideal que sempre nos acalentou
Renascerá em outros corações.

Próximos Lançamentos

A selva estala com a fúria dos monstros pré-históricos em luta com Jim das Selvas, na mais espetacular aventura do famoso herói, em "O cacique branco"

Ninon Sevilla em "Mundo, Demônio e Carne!"

Em "Mundo, Demônio e Carne", teremos Ninon Sevilla ao lado do maior ator dramático do cinema mexicano Fernando Soler, seguidos por Rodolfo Acosta, Andrea Palma, Ruben Rojo, Lilia Del Valle, Domingos e Andres Soler, e uma equipe musical, onde se destacam os nomes de Pedro Vargas, Tona La Negra, os Anjos do Inferno e Bobby Cappo, sob a direção de Alberto Gout, com data de estréia no dia 7 de setembro, segunda-feira, nos cines, Azteca, Vitoria, Roxy, Avenida, Tijuca, Maracanã, Ideal, Madureira, B. de Pina, Mem de Sá e Popular.

Perigo, emoção e aventura no novo Filme De Johnny Weissmuller — "O Cacique Branco".

Monstros pré-históricos, tribos selvagens, a natureza agreste da Africa bárbara-eis o pano-de-fundo do novo filme de aventuras de Johnny Weissmuller, "O Cacique Branco", que a Columbia apresentará 2ªfeira próxima, nos cinemas S.José, Alvorada, Leme, Nacional, Fluminense, S.Pedro, Méier, Baronesa, V.Lôbo, Rosário, Cassino e Esperanto, simultâneamente.

Do Grande Franz Liszt, A Música Usada Para O Ballet "A Pequena Sereia". Do "Hans Christian Andersen"

A sequência do bailado de 17 minutos - "A Pequena Sereia" - exigiu um estudo acurado sôbre a música que deveria servir de tema. Frans Liszt foi o escolhido. E nesse maravilhoso bailado, de onde surge, na magnificência de sua arte, Renée Jeanmaire, tendo como "partner" Roland Petit, ouviremos nove composições separadas, incluindo "Os Prelúdios", "Tasso Lamento" e "Tronjo", "Pas d'Amour" e "Mephisto Waltz"... Um espetáculo de côr, de música, de movimento, teremos em "Hans Christian Andersen" a partir de 7 de setembro, nas telas do Circuito V. R. Castro, apresentado pela RKO Radio.

Silvana Pampanini E' Popéia Em "O.K.Nero"

"O.K.Nero" será estreado segunda-feira nos cinemas Rivoli (Cinelândia) - Art Palácio - Presidente - Rosário e Coliseu, a partir de quinta-feira nos cinemas Fluminense - Cassino - Esperanto - Nacional e Meier e sexta-feira no cine São Pedro. "O.K.Nero" é uma bomba de gargalhadas da Art Films para esta temporada. Walter Chiari e Gino Cervi interpretam os papéis dos marinheiros americanos professôres do modernismo na côrte de Nero.

AS ARTES ★ Antônio Bento

Maria Helena Andrés



O casal Olavo Redig de Campos ofereceu um jantar intimo a um grupo de amigos, para apresentar a pintora e prima Maria Helena Andrés, que acaba de inaugurar uma exposição na galeria Brasil-Estados Unidos na rua Senador Vergueiro, 103.

A jovem artista começou seus estudos no Rio, com o professor Chambelland, transferindo-se depois para Belo Horizonte, onde ingressou no curso de Guignard. Fez progressos sensíveis nos últimos anos, tendo seus trabalhos chamado a atenção de André Lhote, quando êste mestre da Escola de Paris, estêve, há pouco mais de um ano, na capital mineira. Esta informação foi dada por Flávio de Aquino. Por sinal, que êste crítico, durante todo o jantar, fêz uma série de "blagues" e divertiu a todos, falando mal de alguns pintores, tanto acadêmicos como modernistas.

Depois da saida de Maria Helena os donos da casa e os convidados restantes ficaram na persuasão de que a expositora estreante partira, senão mal impressionada, pelo menos um tanto receosa da irreverência da crítica. Mas o fato é que a pintora já possui credenciais para apresentar-se no Rio, sem maiores receios, desafiando inclusive a irreverência de Flávio de Aquino. Já participou de várias exposições nesta capital e em Belo Horizonte. No Salão Nacional obteve menção honrosa em desenho e pintura, medalha de bronze, isenção de júri e prêmio de aquisição. Em 1951 foi-lhe concedido o prêmio de vinte mil cruzeiros da Secretaria de Educação de M. Gerais.

Na atual exposição, Maria Helena apresenta, além de seus últimos quadros, uma série de desenhos sôbre o tema da Via-Sacra. Na Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos, a artista recebe a Mário Silésio, outro aluno de Guignard.

Enquanto Mário Silésio marcha ainda hesitante para a arte abstrata após alguns anos de prática da figuração, Maria Helena já se expressa com segurança através da linguagem não-representativa.

Sua atual exposição constitui, até certo ponto, uma surprêsa para os que não acreditavam que, fora do Rio ou de S. Paulo, existissem de fato pintores não-figurativos. As últimas composições da artista denotam uma segurança que não se encontra em muitos dos nossos abstratos de maior experiência. E revelam também uma sensibilidade apurada. Sente-se que a pintora tem alguma coisa a dizer na plástica abstrata, trazendo a sua contribuição a uma arte que requer autenticidade, pois do contrário não passará de um simples exercício acadêmico.

Trabalhos para a II Bienal

O prazo para a entrega dos trabalhos destinados à II Bienal de São Paulo, para os artistas residentes no Rio terminará no dia 2 de setembro próximo. Como temos anunciado, êsses trabalhos devem ser entregues no Museu de Arte Moderna do Rio, na Rua da Imprensa, 16-A, todos os dias entre 15,00 e 17,00 horas, exceto às segundas-feiras.

Para regularização das fichas de inscrição o Museu de Arte Moderna do Rio solicita com urgência o comparecimento do sr. Kim de Oliveira.

Curso de Gravura da Prefeitura

Acham-se abertas, na sede do Departamento de Educação de Adultos, no edifício anexo ao Teatro Municipal, as inscrições para o curso de Gravura do Instituto Municipal de Belas Artes, a ser ministrado por Iberé Camargo. Os candidatos inscritos estarão sujeitos a uma prova de habilitação, que será julgada pelo professor do curso e mais dois artistas designados pelo Diretor do Departamento de Educação de Adultos. Serão dispensados dessa prova os candidatos que tiverem cursado uma escola de arte ou sejam portadores de título que comprove capacidade.

Amanhã, o Festival Beethoven Pró-Jornalistas

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais promove para o último sábado dêste mês de agôsto, dia 29, às 17 horas, um concêrto sinfônico no Teatro Municipal, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, atuando, como solista, Madalena Tagliaferro.

Esse festival, consagrado a Beethoven, sob o patrocínio de D. Darcy Vargas, terá como finalidade a obtenção de recursos para os serviços sociais do Sindicato.

O programa a ser executado é o seguinte: I "Egmont" — II — Concêrto "Imperador" — V Sinfonia.

Brasil-Arquitetura Contemporânea

Deverá circular, nos próximos dias, a revista "Brasil-Arquitetura Contemporânea", publicação de nível internacional, em papel **couchê**, com texto básico em português, acompanhado de resumos em inglês e francês, dirigida por G. da Rocha.

Mário Barata fará nesta revista uma movimentada seção de artes plásticas.

Exposição Renina Katz

Continua muito visitada a exposição da gravadora Renina Katz, no Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes.

"A Flauta Mágica" dia 29, na despedida do conjunto alemão

No dia 29, o excelente conjunto de artistas lírico-alemães dos Teatros de Wiesbaden, Munich e Viena, de tão consagradora atuação na Temporada Lírica dêste ano, fará sua despedida do público com a última apresentação nesta estação de "A Flauta Mágica", de Mozart, considerada uma das maiores realizações do teatro lírico no Rio, em récita extraordinária, terceira da assinatura cumulativa. Tomarão parte os mesmos artísticas da récita de assinatura de gala.

A Noite é Grande

NÃO ME CONFORMO

O mundo, de vez em quando, faz umas maldades, que me dão uma certa vocação morredoura. Não há jeito de me conformar com essa história de criança atropelada por automóvel, gente bonita ter câncer e pessoa direita arranjar infarto do miocárdio. A morte e o sofrimento, em vez de fatalidade, deviam ser castigos. Por exemplo, em Mairipora, Estado de São Paulo, o japonês Kiugo Okuma matou sua filhinha chamada Sumiko. Não custava nada que o nosso Kiugo morrese em seguida, no lugar do dr. Capriglioni que, afinal de contas, era um homem útil. Mas, não. A dor é distribuida sem pontaria, bata em quem bater, tal qual a água dos carros da limpeza pública. Agora mesmo estou sabendo que o poeta Vinicius está doente (doença, em Vinicius, a gente deve chamar de **dodoi**) e que os médicos, em sua volta, estão procurando um ponto infeccioso qualquer. Ora, o poeta Vinicius, cuja canonização paga 10, não devia adoecer. E' dessas pessoas que, olhando contra a luz, a gente descobre uma auréola a meio palmo da cabeça. Tôda a sua vida tem sido dada ao exercício da candura e, se errou, se os outros sofreram por sua causa, deve ter sido por ditames dos horóscopos, alheios à vontade e ao coração do poeta.

Últimamente, sua vida tem sido carregada de tanta pobreza, que a gente tem ficado numa dúvida nova: afinal, quem manda no mundo — é Deus ou é Gregório Barrios? No último verão, quando o calor andou fritando ôlho de passarinho, o meu poeta estava sem geladeira. Até comprar, gelava sua água através do mais resignado de todos os métodos: comia uma pastilha de hortelã e, quando a garganta esfriava, bebia água de moringa em cima. O seu dinheirinho era ganho na revista "Flan" (e ganho na dureza, porque, além de reportagens, seção de música, etc., tinha que assinar Helenice e dar conselhos sentimentais); mas houve aquêle negócio todo, Wainer ficou romeno da noite para o dia e o meu poeta teve que sair para outro sonho. Enfim, se é necessário ter carteira de mal-feliz, bastava que essas coisas de mau sabor acontecessem no bôlso... e não na carne, não por debaixo da unha, na vesícula ou no queixal de um bom sujeito, que nasceu para ser bem-querido, para ouvir as amarguras da gente e ainda dizer que está tudo bonito, que o mundo é bom e as pessoas uns primores. Enfim, não me conformo com os males de Vinicius de Morais. Exijo — sem saber de quem — o seu pronto restabelecimento.

Antonio Maria

MANIA Escreve

Uma salada de nariz, racismo e mêdo de perder o noivo

Senhorita "MOÇA FEIA" se meteu numa embrulhada. Nasceu loura e com um vasto nariz. Vasto e tôrto como em geral "são tortos e feios os narizes dos judeus". Moça Feia é das que crêem que nariz tôrto é sinônimo de judeu, é a qualidade principal dos descendentes de Abraão e talvez um dos pontos fracos da personalidade de Cristo. Desde a mais tenra idade que a nossa moça pretende reformar o nariz para deixar de ser feia e para que "os desconhecidos da rua não pensem que ela frequenta a sinagoga". Porém o problema era o dinheiro que Moça Triste não tinha porque na verdade não é judia. Quando ela conseguiu juntar a quantia suficiente para convencer um operador a embelezá-la arranjou também um noivo que declarou, entre outras confissões amorosas, que adorava o narizinho grande e tôrto da Moça Triste. Céus, que fazer? A operação? E' arriscar perder o noivo. Continuar parecendo judia? Mas é carregar a vida inteira um complexo. Dona Mânia, ajude-a, ajude a MOÇA TRISTE...

Cara senhorita o seu verdadeiro complexo deveria se ro de ter muito nariz e pouco miolo na cabeça. O que deveria "torturá-la" é o fato de ter perdido a juventude pensando no nariz e juntando dinheiro para consertá-lo, o de viver preocupada com o que diz o homem desconhecido das ruas, o de não entender que, com ou sem nariz bonito, a senhorita teve oportunidade de amar e ser amada. Para uma senhorita com a sua massa cinzenta qual é a maior aspiração? Encontrar um marido, não é verdade? A senhorita achou um que está disposto a casar por causa do seu nariz. Que quer mais? O dinheiro que a senhora vai dar ao operador — e não tenha escrúpulos de roubar-lhe esta oportunidade porque há muito atropelado, há muita vítima das máquinas para êles consertarem — com êste dinheiro a senhorita poderá comprar alguns e aprender que há judeus que a-pesar-dos narizes tortos fizeram coisas do arco da velha para o mundo andar para frente, enquanto a senhora perdeu parte da sua existência preocupada com o seu nariz. Quem deve envergonhar-se? Os homens da rua ofendem os judeus de quem falamos pensando que você frequenta a sinagoga. Não é você que deve ofender-se.

A MODA DE PARIS

Dupla apresentação do mesmo vestido

de Simone Pascal, de France Presse

De Charles Montaigne é este encantador modêlo para o campo ou praia, em grosso fustão de sêda estampada, de fundo verde-claro com flores verdes, azuis e violeta.

Pode ser usado com blusinha simples do mesmo material ou com "spencer" abotoado com orla de veludo negro. Também são de veludo negro os botõezinhos cobertos que, em triângulo, ornam a frente do corpete.

World Copyright 1953 A. F. P. Paris.

Leiam SOMBRA

DECORAÇÕES
M. N. DE ANDRADE
Planejamento de Interiores
Arranjos de Flores
Estudos de Jardins
Praça Olavo Bilac, 15-1.º
Tels: 52-7574 e 46-3013

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

RAIOS X
IOMOGRAFIAS
Exames cardiológicos em residência
DRS. VICTOR CORTES
e RENATO CÔRTES
Diàriamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
LEFONE: 22-5330

"Interior nº II", xilogravura de Sedej Maksim

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"O sabre e a flecha"

LAST OF THE COMANCHES (Colúmbia) é, como a maioria dos filmes cuja ação tem curso no "far-west", um episódio vagamente baseado nas escaramuças entre a Cavalaria dos Estados Unidos e os peles vermelhas. Os primeiros, segundo a rotina, muito bravos durante o transcurso da ação e sempre vitoriosos no finzinho da fita; os últimos, como de hábito, os vilões da história.

Transcorrendo o episódio narrado em 1876, parece que o autor do entrecho aproveita uma das últimas migrações dos tumultuários índios comanches, que são da história do cinema americano os proverbiais inimigos da Cavalaria de Hollywood. Os caráteres e os elementos naturais que se confundem no desenvolvimento do espetáculo e que formam a trama são os comuns a todos os "westerns": muitos índios, todos de cara amarrada e monossilábicos, contra poucos soldados; muita poeira, muito sol e muita sêde, contra nenhuma água. Mas não obstante tais vicissitudes — contra a implacável vontade dos furiosos comanches e contra o implacável deserto — os trôpegos cavalarianos vão rebocando até o fim uma diligência e o filme, até que o diretor André de Toth ("Paixão Abrasadora") percebe que a resistência dos brancos é muita para tanto índio e socorre a patrulha sitiada num forte em ruínas com um destacamento.

Do ponto de vista da realização, "O Sabre e a Flecha" é uma fita cheia de jargões que, por sua vez, não exime do comentário êste outro jargão: direção profissionalmente honesta e situações idênticas a outros filmes da espécie. As interpretações de Broderick Crawford, Barbara Hale e Johnny Stewart são moderadamente medíocres. Principalmente o primeiro tem a seu cargo uma caracterização mal delineada de um sargento moralmente bem dotado. Está, por isso mesmo, pior do que os piores sargentos cinematográficos personificados por Victor McLaeglen ou Ward Bond nas fitas de John Ford. De bom mesmo, há o tecnicolor.

Ninon Sevilla, a amiga dos brasileiros, cercada pelos "Anjos do Inferno", num momento musical de "Mundo, demônio e carne", sua obra mais realista!

DOS ESTADOS

(Condensado dos correspondentes e da Asapress)

Vai ser construído um pôrto de mar em Itacuruçá, Estado do Rio

Niterói, 27 — O diretor de Portos, Rios e Canais acaba de comunicar à imprensa que o Ministro da Viação autorizou oficialmente o estudo da zona de Itacuruçá para a construção, ali, do pôrto que servirá para o escoamento dos nossos minérios e para a importação do carvão para nossa indústria siderúrgica.

Um grupo de técnicos, chefiado pelo diretor da Divisão de Hidrografia do Departamento Nacional de Pôrtos, Rios e Canais, realizará os estudos e está sendo elaborado o edital de concorrência pública para o levantamento aerofotográfico da região em que se deverá construir o pôrto.

Pernambuco

Recife, 27 — O arcebispo de Pernambuco, de regresso da sua viagem ao Pará, declarou à imprensa que o Congresso Eucarístico ali realizado foi uma grande manifestação de fé do povo brasileiro.

Bahia

Salvador, 27 — A diretoria da Associação Baiana de Imprensa, com apoio do Sindicato dos Jornalistas Profissionais organizou a seguinte delegação para representar o Estado no Quinto Congresso Nacional de Jornalistas, no Paraná, em setembro: José Nestor de Paiva Lima, cônego Manoel Barbosa, Edgar Pitangueira, Raimundo Mata, Mário Sandes, Giovani Guimarães, Valfrido Morais, Djalma Guedes e Valdemar Angelim.

Sergipe

Aracaju, 27 (do correspondente) — Transcorreu no dia 22 do corrente o aniversário natalício do dr. João do Prado Franco, banqueiro e industrial neste Estado. Por ser uma pessoa estimada e de grande capacidade de trabalho, gozando em todo o Estado ser o pano de grande amizade e estima, foi alvo de grande manifestação e aprêço por parte de seus parentes e inúmeros amigos. O dr. João do Prado Franco é irmão do senador Valter do Prado Franco.

Espírito Santo

Vitória, 27 — Foi instalada solenemente a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, criada pelo govêrno do Estado, que caminha, assim, para a criação da Universidade do Espírito Santo.

Encontra-se, nesta capital, o escritor Origenes Lessa.

São Paulo

São Paulo, 27 — Calcula-se que os preços dos legumes, verduras e hortaliças sofrerão uma baixa de 50% nos preços, em vista da atitude do Prefeito desalojando do Entreposto Municipal os exploradores da população.

— O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro de São Paulo promoverá, amanhã, uma reunião da classe para deliberar sôbre o reajustamento dos salários.

— O prefeito sr. Jânio Quadros enviou à Câmara Municipal projeto de lei pelo qual ficam sujeitas ao imposto de diversões públicas, representado por 50 por cento do custo dos bilhetes de ingressos, tôdas as entidades ou emprêsas promotoras de corridas de cavalos, neste município.

Minas Gerais

Belo Horizonte, 27 — No próximo dia 18 de setembro será comemorado o 32º aniversário da Associação Mineira de Imprensa.

Realizar-se-á, entre 2 e 7 do mês de setembro, o III Congresso Mineiro dos Municípios, em Poços de Caldas.

O Ministro da Agricultura acaba de reconhecer oficialmente a Associação Rural de Santa Rita de Sapucaí.

— A fim de participar dos festejos do centenário de Teofilo Otoni e da inauguração de melhoramentos na Estrada de Ferro Bahia-Minas, o ministro José Américo visitará no próximo dia 6 aquela cidade mineira.

Mato Grosso

Campo Grande, 27 — Prosseguem as comemorações dos festejos que se estão realizando nesta cidade em comemoração ao dia da sua fundação.

EXPANSÃO DA RÊDE DE ENSINO

EDUCAÇÃO

No gabinete do Ministro da Educação, sr. Antônio Balbino, teve lugar, ontem, a assinatura de convênios entre o Ministério da Educação e os Estados de São Paulo e Santa Catarina. Segundo êsses convênios, serão instalados em São Paulo 2 mil cursos de ensino supletivo, enquanto que em Santa Catarina, serão abertos 250 cursos e 3 centros de iniciação profissional. Pelo Estado de São Paulo, representando o governador, assinou o sr. Lázaro Gonçalves Teixeira e pelo Estado de Santa Catarina, assinou o sr. José Konder Reis.

VII Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria

Será realizada em Belém, Pará, sob os auspícios do Departamento Nacional da Criança e do Govêrno do Estado do Pará, do dia 4 ao dia 9 de outubro do corrente ano, a XII Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria.

E' o seguinte o temário dêste congresso: I — Mortalidade prenatal; relator, prof. João Maurício Moniz de Aragão. II — Proteção da criança no seio da família; relator, dr. Flamarion Costa. III — Distrofias alimentares na infância; relator, dr. Alvaro Aguiar. IV — Pretozooses na infância; relatores, prof. Abelardo Santos e prof. Orlando Costa. V — Temas livres; relatores, prof. José Martinho da Rocha e prof. Rodrigues Lima. Os serviços oficiais e particulares de assistência à maternidade e à infância de todos os Estados apresentarão, numa grande Exposição, o que têm feito em favor das mães e das crianças nas respectivas areas. Foram convidados a participar do certame alguns professôres argentinos, uruguaios, norte-americanos e europeus.

O novo comandante dos Dragões da Independência

GUERRA

Espera-se, segundo corre nos meios armados de terra, que o coronel Amauri Kruel seja o novo comandante do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas — Dragões da Independência.

Encerramento de Curso na E. A. O.

No próximo dia 31, segunda-feira, realizar-se-á na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais — Vila Militar — a solenidade de encerramento e entrega de diplomas aos oficiais que concluiram o curso respectivo. Para êsse ato estão convidadas altas autoridades e famílias dos oficiais que concluiram o Curso, bem como a Imprensa. A cerimônia terá início às 1, horas, tendo sido marcado o 4º uniforme. O comandante da E.A.O., general José Dantas Areas Pimentel, organizou um programa para o maior brilho da solenidade.

Posse do Novo Comte. do R.E.A...

Realizar-se-á no próximo dia 1º de setembro, às 1, horas, a cerimônia de posse do coronel Pedro Geraldo de Almeida, no cargo de comandante do Regimento-Escola de Artilharia, para o qual foi há pouco nomeado pelo Presidente da República. O coronel Pedro Geraldo chegou há pouco dos Estados Unidos onde, por mais de dois anos, chefiou a Comissão Militar de Compras do Brasil.

Interrupção de Aulas da Fundação Osório

Comunica-nos o presidente da Fundação Osório que, em virtude da grande falta dágua e luz elétrica reinante na Fundação, proveniente da queda de uma árvore que, por ocasião do último temporal, tombou sôbre a cabine, arrebentando-a, ao poste e aos fios, vê-se a Instituição forçada a paralisar as aulas.

Desejando que a interrupção das atividades escolares seja a mais curta possível, procurou a Fundação Osório entrar em contato com a Light, sendo informada de que os reparos que o caso requer levarão pelo menos oito dias. Assim sendo, a Fundação avisa por nosso intermédio aos srs. pais e professôres que, tão logo estejam reparados os estragos, terão conhecimento pelo rádio, na "Hora do Brasil" e pela Imprensa, para o retôrno à sua vida normal.

Sesquicentenário de Caxias na D.G.S.M.

Comemorando o sesquicentenário do nascimento do Duque de Caxias, transcorrido no dia 25 do corrente, a Diretoria-Geral do Serviço Militar vem executando o programa elaborado pelo diretor, general Arlindo Maurití da Cunha Meneses, do qual consta o seguinte: conferência realizada no dia 24, na Diretoria de Reserva, pelo tenente-coronel Newton Barra, sôbre o tema "Caxias"; conferência realizada no dia 25, na rádio Nacional, pelo coronel Hoche Pulchério, sôbre o tema "Vida e feitos do imortal brasileiro Duque de Caxias"; conferência a se realizar no dia 28, na Diretoria de Recrutamento pelo major Luís Gonzaga Valença de Mesquita e Orlando Menusier, distribuído a todos os Tiros de Guerra, padronizando o conhecimento dos feitos do Patrono do Exército.

Inaugurado no 1º B.S. o Retrato de Maria Quitéria

Realizou-se no dia 21 do corrente, às 11 horas, em cumprimento ao programa de homenagens ao alferes de Linha, Maria Quitéria de Jesus, a inauguração solene de seu retrato na Biblioteca do 1º Batalhão de Saúde. Após relatar os motivos que levaram o Presidente da República a determinar a reverenciação a essa heroína brasileira, da fase preparatória da luta pela emancipação do Brasil, o comandante do Batalhão, coronel médico dr. Generoso de Oliveira Ponce, concedeu a palavra ao tenente Orlindo Martins para fazer a palestra sôbre a vida de Maria Quitéria de Jesus e sua atuação no cenário político-militar do nosso País.

Uniforme do Dia

A Secretaria Geral designou para hoje, dia 28, o 5º uniforme.

Exoneração do Instrutor do Colégio Militar

O general Ciro Cardoso exonerou por interêsse próprio, das funções de Instrutor do Curso de Infantaria do Colégio Militar, o capitão Humberto da Silva Guedes.

Departamento de Desportos do Exército e as Provas Hípicas

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, considerando que o Departamento de Desportos do Exército foi criado para representar, dirigir e intensificar os desportos entre militares, não sendo justo que cavalos do Exército, ou por êles forrageados, sejam apresentados em provas hípicas representando entidades civis e considerando o exposto pelo presidente do Departamento, determinou que só é permitida a participação de cavalos pertencentes ao Exército, ou por êle forrageados, em provas de hipismo organizadas por entidades civis, quando seu cavaleiro representar o Departamento de Desportos do Exército.

Uniformes Para o Palácio das Laranjeiras

Para a recepção do dia 28, no Palácio das Laranjeiras, a Secretaria Geral marcou o 1º ou 2º uniforme, com banda para os oficiais generais e para a entrega de condecorações a oficiais brasileiros, às 17 horas, foi designado o 4º.

Calendário de Caxias

1851 — 28 de agôsto — Caxias organiza o exército de operações com 4 divisões e 14 brigadas que, sob seu comando geral, enfrentará Oribe; 1866 — Caxias é condecorado com a Grã-Cruz da Rosa, pelos serviços relevantes prestados à Pátria nos campos paraguaios.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE · HOJE
BRASFILMES apresenta
DOROTHY FAGGIN · HELIO SOUTO · PAULO MAURICIO
LUZES nas SOMBRAS
NOEMIA WAINER · WALTER SEQUEIRA · ANILTA LEONI · MARGOT BITTENCOURT
distrib. U.C.B.

REGISTRO SOCIAL

(CONCLUSÃO DA 6. PÁGINA)

Meninos

Paulo, filho do casal Antônio Veríssimo Filho - Helena Jesus Veríssimo e Sérgio, filho do casal Ari de Azevedo Lucas - Maria Cristina Soares Lucas.

Meninas

Edilme, filha do casal Raul de Oliveira Prisco - Isaura Maria Pinheiro Prisco; Celi, filha do sr. Arnaldo Guimarães e sra. Jandira Soares Guimarães; e Léa, filha do casal Luís Felipe do Rego Barros - Lourdes Oliveira do Rego Barros.

Completa mais uma primavera a interessante menina Léa, filha do casal Luís Felipe do Rêgo Barros e Lurdes Oliveira Rêgo Barros.

Exposições

A convite do Instituto Brasil Estados Unidos, a conhecida pintora Maria Helena Andrés está realizando uma exposição de pintura abstrata inaugurada quarta-feira última e que está despertando o mais vivo interêsse em nossos meios artísticos e culturais.

No Salão da A. B. I. está aberta, até o dia 28, a exposição do pintor Bartolomeu Duran.

A festejada pintora Sinhá D'Amora está expondo seus trabalhos na Galeria Ouvidor de Belas Artes, à rua do Ouvidor, 138 - 1º andar.

Ação de Graças

Por motivos do transcurso do aniversário natalício do Ministro Hermenegildo de Barros, seus amigos e admiradores mandam rezar, no dia 31, às 10 horas, missa festiva em ação de graças, na igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfandega 54. Será oficiante o Cônego Assis Memória.

Casamentos

Casam-se no próximo dia 12 a senhorinha Carminha, filha do sr. e sra. Francisco Veiga, e o sr. Pedro Paulo, filho da viúva Dulce Carvalho Vargas da Silva. A cerimônia religiosa terá lugar às 17,30 horas, na capela Nossa Senhora das Graças, à rua São Francisco Xavier.

Inês Sandrinelli do Espírito Santo Nelson Teixeira — No próximo dia 3 de setembro, contrairão casamento os jovens Nelson Teixeira, engenheiro civil, filho do sr. José Luís Teixeira, falecido, e de D. Marieta Teixeira, com a srta. Inês Sandrinelli do Espírito Santo, filha do nosso colega de imprensa e advogado dr. Vitor do Espírito Santo e de D. Elisabeth Sandrinelli do Espírito Santo

A cerimônia religiosa, que terá lugar na Igreja de S. Sebastião (Capuchinhos), à rua Haddock Lobo, 266, às 18 horas, será paraninfada: por parte da noiva, pelo dr. Vitor do Espírito Santo e sua esposa, e por parte do noivo, pelo sr. Ruben Teixeira e sua irmã, professôra Zulmira Teixeira. Será celebrante o monsenhor deputado Arruda Câmara.

O ato civil, que se realizará no dia 2 de setembro, terá por padrinhos por parte da noiva a srta. Giannina Maria Sandrinelli e sr. Antônio Pedro Sandrinelli, e, por parte do noivo, a sra. Marieta Teixeira e o sr. Roberto Teixeira.

Festas

O Botafogo de Futebol e Regatas realizará domingo, das 21 às 24 horas, grandioso sarau dançante, com o concurso da orquestra Gentil Guedes. Para setembro, o grêmio alvinegro está programando a realização de um desfile de modas infantis, do qual participarão crianças de 2 a 14 anos.

—O Olímpico Clube realiza sábado, das 18,30 às 21,30 horas, mais uma de suas habituais tardes dançantes. Tocará a orquestra Rolyan.

Falecimentos

Irmã Maria Vicentina: Na Casa de Saúde dr. Eiras, faleceu aos 55 anos de idade, a irmã Maria Vicentina Teresa do Menino Jesus, carmelita descalça que ingressara no Carmelo de Santa Teresa com 15 anos, completando 40 anos de vida monástica. Fundara, com a madre evangelista de Assunção, os carmelos de São José da SS. Trindade, e o de Petrópolis.

No século passado chamava-se Sílvia Pinto Lobato, era filha do sr. capitão Faustino de Faria Lobato e de D. Ana Pinto Lobato, ambos falecidos. Era bisneta do Visconde de Caeté e irmã do sr. dr. Randolfo Pinto Lobato.

—**Sra. Maria Leonor M. Lins** - Aos 78 anos de idade, faleceu a sra. Maria Leonor Monteiro Lins, viúva do falecido jurisconsulto e humanista, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Edmundo Lins. A veneranda senhora teve um grande entêrro e isso foi mais um testemunho de quanto eram numerosas as suas relações na família carioca. Deixou a extinta os seguintes filhos: Edmundo Lins Júnior, Paulo Lins, ministro Ivan Lins; Miguel Lins e David Lins. Eram seus enteados os drs. Alcides Lins, antigo diretor da Leopoldina Railway e interventor federal em Minas e Jair Lins, êste advogado em Belo Horizonte.

Viajantes

Pelo avião internacional chegado domingo da Europa, regressou da Alemanha a sra. Ana Soares Cabello, espôsa do sr. Benjamin Cabello, ex-presidente da COFAP, que se encontra naquele país integrando a Missão Econômica a que chefiou o ministro João Alberto. Em companhia da sra. Cabello viajaram os filhos do casal, Lincoln e Juarez.

—Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul

PARA BELEM - Euclides Monnerat Sólom de Pontes, Carlos Alberto Almeida, Barros, Maria Carolina Carvalho Barroso, Carlos Alberto Barroso, Maria José Carvalho Barroso, Paulo de Brito Pereira, Teresinha de Jesus Fontes, Robin H. Meglohm, Carlos Eduardo Camilier, Roberto Camilier, José Contente, Rosane Camilier.

PARA SALVADOR - Olímpio Barreto, Heloísa Feital dos Reis, Manoel Corrêa Monteiro, Jacques Ripoche, Gessy Damásio, Amadeus Damásio, Bernadete S. Neves, Milton Luz, Andaé V. Borges, Adélia Luz de Sousa.

PARA CURITIBA - José de Freitas Brito, Bráulio Virmond Lima, Aura Virmond Lima, David Cittone, Italo Pelizzi, Venicius Notare, José Martinho Palermo, Flora Marcoski.

PARA PARANAGUA' - Arnaldo Ferreira Leite, Maria José Ferreira Lobão.

PARA ARACAJU - Maria de Lourdes Nardelli, Uberto Nardelli, Nadir Nardelli.

PARA FLORIANOPOLIS - Anelise Entres, Dóris Bruggmann, Manoel de Meneses.

PARA CAROLINA - Clóvis Brandão A. Silva, Clóvis Barros.

II Congresso Brasileiro de Folclore

A Igreja e o Folclore

O II CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE aprovou a seguinte moção e deu conhecimento a monsenhor Carlos Chiarlo, Núncio Apostólico, para que a faça chegar ao alto conhecimento de SS. o Papa Pio XII: "O II Congresso Brasileiro de Folclore manifesta seu mais respeitoso regozijo pelo expressivo pronunciamento de Sua Santidade o Papa Pio XII, situando, em recente discurso aos participantes do Festival Internacional de Folclore, de Nice, a posição da Igreja em face do floclore. E-lhe grato assinalar que o pensamento expendido por Sua Santidade vem apoiar, de maneira plena, princípios defendidos anteriormente pelos folcloristas brasileiros, que reconhecendo embora no fato folclórico a existência do elemento tradicional, admitem como idôneas as observações sôbre a realidade folclórica sem aquêle fundamento, desde que revele sua aceitação coletiva como manifestação atual da vida popular".

Notícias do Congresso

Foram exibidos filmes folclóricos, organizados pelo Instituto de Pesquisas Sociais da Universidade do Paraná e Instituto Joaquim Nabuco do Recife. Foi inaugurado o Museu Folclórico do Paraná, falando nessa ocasião o professor Fernando Correia de Azevedo, diretor da Escola de Música e Belas Artes, sede do museu, e em nome do Congresso o professor Guilherme Santos, delegado do Espírito Santo. O Governador do Piauí enviou uma mensagem congratulatória. Foi pretend. uma homenagem à memória de Antonio Viana, antigo Secretário-Geral da Comissão Baiana de Folclore. Hoje o sr. William Wieland fará uma conferência sôbre: Danças Folclóricas dos Estados Unidos", com exibição de filmes e audições de discos.

Elogio à obra educativa do SAPS

Agradecendo a oferta de uma coleção completa das edições do SAPS, lançadas pela sua atual administração, o Presidente Getúlio Vargas mandou elogiar o esfôrço que aquela autarquia vem desenvolvendo no campo educativo. Em carta dirigida ao dr. Edison Cavalcanti, o embaixador Lourival Fontes, após referir-se à satisfação do Chefe do Govêrno pela apresentação gráfica dada às referidas publicações, louva a campanha de propaganda que está sendo levada efeito pelo SAPS em favor da boa alimentação, com resultados dos mais animadores.

Serviço na rêde aérea

Amanhã, Sábado, no Andaraí Engenho Novo, Jacarépaguá e Grajaú

Para permitir a execução de concertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 29, sábado, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Engenho Novo — 13 h. às 15 h. — Ruas Leopoldina Bastos, João Eufrosino, Ingazeira, Groaíras, Araújo Leitão, Aguariba, Abatirá e trecho da Rua Barão do Bom Retiro, entre os postes 316/96 e 316/114;

Grajaú e Andaraí — 12 às 14 horas — Ruas Duqueza de Bragança, Botucatu, Castro Barbosa, Farias de Brito, Meira Vasconcelos, José Vicente; Praça Verdum, e trecho da Rua Barão de Mesquita, entre os postes 333/251 e 333/278;

Jacarépaguá — 7 às 15 horas — Ruas Japurá, Içá, Marangá, Aruti, Baroneza, Barão, Florianópolis, Laura Teles, Lopo Saraiva, Coronel Tedim, Caicó e Comendador Siqueira; Travessa Barão e trecho da Avenida Geremário Dantas, entre os postos 1317/40 e 1317/78.

Noticiário do DASP

O D.A.S.P. informa a seus representantes e delegados nos Estados que devem procurar nas agências locais das Companhias de aviação o material para as novas provas de ASSISTENTE SINDICAL, (itens b e c) a serem realizadas no dia primeiro de setembro próximo às vinte horas. Solicita, outrossim, a todos os interessados que divulguem o presente aviso e acompanhem o noticiário da Voz do Brasil.

Serviço de Trânsito

Chamadas Para Exames

Exames Para Motoristas Estaduais

Para Amanhã, às 9,15 horas

Manoel Batista de Carvalho, Assenipe Maciel Ramos, José da Costa Corrêa, José Gomes, Nilo Machado, Rafael Guimarães, Norival Celestino, Valdemar Cavichine de Azevedo, Amaro Anacleto Ferreira, Pietro Araldi, José Jorge, Antônio de Paula Fonseca, José Ferreira, Joaquim da Silva, Manoel Machado da Costa, Valter Cupertino, Serafim Ferreira de Resende, Milton Bueno da Cruz, Manoel Eduardo Duarte Maia e Silva, Josemar Francisco Silva, Lais Fernandes da Cruz, Enedino Vieira de Aguiar, Manoel Aires Cavalcante, Augusto Kuster Filho, Carmo Gonçalves Portella, Henrique Lourenço Ramos, Sebastião Moreira do Carmo, Sigfried Greive, Armando Silva, Alvaro Marques da Silva, Hilton de Oliveira, Eliezer Monteiro da Silva, Antônio Pereira Guedes, Antônio Cavalheiro Sobrinho, Manoel Antônio dos Santos, Mário Firmo de Sousa, Francisco Pereira Silva, Eliseu Paulino de Arrais, José Maria da Costa, Paulo da Silva Reis, Dionísius Chinas.

Para Amanhã, às 12,00 horas

João Tavares dos Santos, Wilson Modesto, Marcelino Cardoso, Antônio Barbosa, Osvaldo Fontes do Nascimento, Anísio Pereira de Santana, José Olandes de Oliveira, Mário Elias de Sousa, Atanagildo Vieira da Rocha, Gilberto Filgueira de Meneses, Luís Carneiro de Araújo, José de Sousa, Elísio Soares Ferreira Constante, Antônio de Brito, Henrique Rodrigues da Silva, José da Rocha Pereira, Manoel Aurico Cruz, Corsino Sousa de Oliveira, Antônio Florêncio de Mesquita, José Martinho Filho, Nelson Rodrigues de Oliveira, Milton Moreira Silva, Luís Cid Gonçalves de Carvalho, Pascoalino Cardassi, Antônio dos Santos Costa, Manoel Ribeiro, João Melo, Wilson da Silva Gimenez, Irenio da Costa Matos, Oscar Araújo Filho, Pedro Alves Pedroso, Belmiro Rodrigues, Claudionor Antônio da Gama, Raimundo Teixeira Lima, Valdir Ogando, Nestor José do Patrocínio, Rui Lins Rabelo, Agostinho da Costa Neto, Jorge Graça Melo, Egídio Santana.

Leiam SOMBRA

TEATROS E BOITES

Beguin — A BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta: OS CARTAZES INTERNACIONAIS
LES MAINS JOLIES
— e —
ANNY BERRYER
Oswaldo NORTON e sua orquestra de ritmo moderno.
RESERVAS: Tel. 25-7272

"NIGHT AND DAY"
A BOITE DOS ASTROS
HOJE E TÔDAS AS NOITES E AS SEXTAS-FEIRAS NO CHÁ DANÇANTE
"RODANDO PELO MUNDO"
A REVISTA consagrada pela critica e pelo público
Com VIRGINIA LANE — SPINA
Carlos Tovar — Eva Lanthos — Noélia Noel
Marcia Campos · Maria do Céu · Elga · Deporte · Dupré
À FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
SENSACIONAL DESFILE DE MODAS
Os Brindes Sorteados — Ofertas da COTY e TONELUX
RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

VOGUE (Tel.: 57-1881)
MARGA LLERGO
A mais estupenda artista dos cabarets parisienses vem diretamente do CARROLL'S para o VOGUE

COPACABANA JA TEM A SUA CHURRASCARIA!
CANTINA DA PRAIA
CHURRASCARIA — PIZZERIA!
CHURRASCOS! 19 TIPOS DE FILÉS! PIZZAS!
4.ª-Feira o Dia do Baiano — Vatapá · Efó · Zorô · Abará, etc.
Avenida Atlântica, esq. Francisco Otaviano, Posto 6
(Defronte ao ex-Casino Atlântico)

"Cherchez la Femme"
EM
MONTE CARLO
Com o Extraordinário YVANA!
Co-estrelando GRANDE OTELO!
"HUMOR, sex-appeal e beleza num SHOW que se iguala aos melhores espetáculo de Paris!"
RESERVAS. 47-0644 e 27-5863

O "MEIA NOITE"
DO COPACABANA PALACE
APRESENTA
DR. GIOVANNI
O Maior Pick-Pocket do Mundo
E ainda: DICK FARNEY
tocando e cantando para dançar.

CASABLANCA
Continua apresentando o maior show do ano
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS e 40 artistas!
Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783

LOTERIA FEDERAL 2 MILHOES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros - Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 23-7581 — (A Cia. Dramática Nacional suspendeu seus espetáculos).

COPACABANA — 27-0020 — Fechado por motivo de incêndio

DULCINA (ex-teatro Regina) — 32-8517 — "O Imperador Galante" de R. Magalhães Jr. com **Dulcina e Odilon**. De terça e **sexta**, **espetáculo único** às 21 horas. **Sábados e domingos** às 19,45 e 22,30 horas. **Vesperais** às quintas, sábados e domingos às 16 horas

FOLLIES — 28-8210 - "Tout vas très Bien", com Virginia Lane. Às 20 e 22 horas.

GLORIA — 22-8216

JARDEL — 27-8712 — "7 Pecados da Mulher" com Jean Cartier, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 — Dercy Gonçalves, Jaime Costa e Joana D'Arc em "Bomba da Paz". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

MADUREIRA — "A galinha comeu", com Zaquia Jorge.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8164 — "E' Fogo na Jaca". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos

REPUBLICA — "Mulheres Feias" com Morineau, Fernanda Montenegro. Às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa" de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. Vesperais sábados e domingos, às 16 horas

SERRADOR — Silveira Sampaio apresenta às 21 horas "Flagrantes do Rio N. 1", com Nanci Wanderley. Sábados e domingos, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Luiza Barreto Leite, em "O Homem, a Besta e a Virtude" às 21 horas

TEATRO DA A. A. B. B. — Os Idealistas em "Meus Adoráveis Martírios". Diàriamente às 21 horas. (Até sexta-feira).

CINEMAS

Os lançamentos

O HOMEM DOS PAPAGAIOS — (Multifilmes) — Produção nacional. Direção de Armando Couto. Sátira aos "vigaristas" que assinam avultadas promissórias e obtêm pleno êxito no "negócio". Elenco: Procópio, Ludy Veloso, Eva Wilma, Hélio Souto. Nos cinemas SÃO LUIZ, AMÉRICA, TIJUCA, IRIS, IGUAÇU (N. Iguaçu), FLORIANO, NATAL, ODEON (Niterói), CAPITÓLIO (Petrópolis), MONTE CASTELO, BRAZ DE PINA, POPULAR (Caxias). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas).

ROSA DE CIMARRON — ("Rose on Cimarron" — Fox) — Produção americana. Em "Natural Color". Direção de Harry Keller. WESTERN com argumento em tôrno da vingança de uma jovem, cujos pais adotivos são assassinados. Elenco: Mala Powers, Jack Buetel. Nos cinemas PALÁCIO, ROXY, CARIOCA, IDEAL, IMPERIAL (Niterói), BOTAFOGO, RIDAN. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. (Nos bairros a partir das 3,40 horas). Impróprio até 14 anos.

ALMA EM PANICO — ("Angel Face" — RKO) — Produção americana. Direção de Otto Preminger. "Thriller": a jovem psicopata provoca um "acidente" com o carro de sua madrasta, sem saber que seu pai também era passageiro do mesmo. Elenco: Jean Simmons, Robert Mitchum, Mona Freeman, Barbara O'Neil. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas). Impróprio até 18 anos.

O CÉU ESTA EM TÔDA PARTE — ("Sally And Saint Anne") — Universal) — Produção americana. Direção de Rudolph Maté. História de uma adolescente que tinha todos os seus desejos atendidos por Sant'Ana, e que vai espalhando o bem entre os seus familiares e amigos. Elenco: Ann Blyth, Edmund Gwenn. Nos cinemas ODEON, LEBLON. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas).

O SABRE E A FLECHA — ("Last of the Comanches" — Columbia) — Produção americana. Em Tecnicolor. Direção de André de Totà. WESTERN que descreve o cêrco de pequeno grupo de brancos pelos índios Comanches. Elenco: Broderick Crawford, Barbara Hale. Nos cinemas PATHÉ, ALVORADA, PRESIDENTE, MAUÁ, PARATODOS e FLUMINENSE, S. PEDRO. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. (Nos bairros a partir das 3,40 horas).

NUNCA DEVERIAM AMAR-SE — ("Nunca Debieron Amarse") — Produção mexicana distribuída pela Metro. Direção de Ramon Peon. História complicadíssima, com vinganças e assassinatos. Elenco: Martha Rotr, Victor Manuel Mendoza. Nos cinemas AZTECA, IPANEMA, MEM DE SÁ, ICARAÍ (Niterói), MADUREIRA, MARACANÃ. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas). Impróprio até 18 anos.

CASANOVAS EM SINUCA OU É PRIMAVERA — ("E' Primavera" — Art) — Produção italiana. Direção de Renato Castellani. Comédia que tem como argumento a vida de um rapaz irresponsável, às voltas com casos sentimentais. Elenco: Elena Varzi, Antonela Lualdi, Mário Angelotti. Nos cinemas ART-PALÁCIO, RIVOLI e PAX. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas)

LUZES NAS SOMBRAS — (Brasfilmes) — Produção Nacional. Direção dupla de Carlos Ortiz e Heldoidio Fagundes. Elenco: Dorothy Fouggin, Hélio Souto, Paulo Maurício, Margott Bittencourt. Nos TRÊS CINES METROS: Hoárrios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas.

Filmes em 2.ª semana

ESCANDALOS DE AMOR — ("Mon Ami le Cambrioleur" — Tele Filmes) — Produção francêsa. Elenco: Françoise Arnoul, Phillipe Lemaire. Nos cinemas IMPÉRIO, AVENIDA. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No bairro a partir das 4 horas). Impróprio até 18 anos.

Outros programas

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".

CATUMBI — 22-3681 — "A Princesa de Damasco".

CENTENARIO — 43-8543 — "O Cangaceiro".

COLONIAL — 42-6512 — "Alma em Pânico".

CINEAC TRIANON — 42-6924 — "Sessões Passatempo".

ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Castelo Invencivel" e "Apêgo à Marinha".

FLORIANO — 43-9074 — "O Homem dos Papagaios".

GUARANI — 32-5651 — "O Filho de D'Artagnan".

IDEAL — 42-1281 — "Rosa de Chimarron".

IMPÉRIO — 22-9346 — "Escândalos de Amor".

IRIS — 42-0763 — "O Homem dos Papagaios".

LAPA — 22-2543 — "Agulha no Palheiro".

MARROCOS — 22-7979 — "Arenas Rubras".

MEM DE SÁ — 42-2232 — "Nunca Deveriam Amar-se" e "Estranho Inimigo".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Luzes nas Sombras".

ODEON — 22-1508 — "O Ceu Está em Tôda a Parte".

PALÁCIO — 22-0838 — "Rosa de Chimarron".

PATHÉ — 22-8795 — "O Sabre e a Flecha".

PLAZA — 22-1097 — "Alma em Pânico".

PRESIDENTE — 42-7128 — "O Sabre e a Flecha"

PRIMOR — 43-6681 — "Alma em Pânico".

REX — 22-6327 — "Explorando o Crime" e "Terra de Ninguém".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Palxão de Beduíno".

RIVOLI — "Casanova em Sinuca".

SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Canção de Cuba".

VITÓRIA — 42-9020 — "O Homem dos Papagaios".

TEXAS — "O Caçula do Barulho".

Zona Sul

ALASKA — "A Dupla do Barulho".

ALVORADA — 27-2936 — "O Sabre e a Flecha".

ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Casanova em Sinuca".

ASTÓRIA — 47-0466 — "Alma em Pânico".

AZTECA — 45-6813 — "Nunca Deveriam Amar-se"

BOTAFOGO — 26-2250 — "Rosa de Cimarrão".

FLORESTA — 26-6257 — "O Comprador de Fazendas".

IPANEMA — 47-3806 — "Nunca Deveriam Amar-se".

LEBLON — 27-7805 — "O Céu Está em Tôda Parte".

LEME — 37-6412 — "Canção de Cuba".

METRO COPACABANA — 27-9797 "Luzes nas Sombras".

MIRAMAR — "O Homem dos Papagaios".

NACIONAL — 26-6072 — "Caminho para Leste".

PAX — "Casanova em Sinucas".

PIRAJA' — 47-2668 — "Rio Sagrado".

POLITEAMA — 25-1143 — "E' prá casar?".

RIAN — 47-1144 — "O Homem dos Papagaios".

RITZ — 37-7224 — "Alma em Pânico".

ROXY — 27-8245 — "Rosa de Cimarron".

ROYAL — "Sessões Passatempo".

SÃO LUIZ — 25-7679 — "O Homem dos Papagaios"

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "O Homem dos Papagaios".

AVENIDA — 48-1667 — "Escândalos de Amor".

BANDEIRA — 28-7575 — "Fantasma por Acaso".

CARIOCA — 28-8179 — "Rosa de Chimarron".

FLUMINENSE — 28-1404 — "O Sabre e a Flecha".

GRAJAÚ — 38-1311 — "Uma Pulga na Balança".

HADDOCK LÔBO — 48-9610 — "Alma em Pânico".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Luzes Nas Sombras".

MARACANÃ — 48-1910 — "Nunca deveriam Amar-se".

NATAL — 48-1480 — "O Homem dos Papagaios", "Jornada Interrompida".

OLINDA — 48-1032 — "Alma em Pânico".

PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 —

SÃO CRISTÓVÃO — 28-4925 — "Uma Pulga na Balança".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Legião Invencível".

TIJUCA — 48-4518 — "O Homem dos Papagaios".

VELO — 48-1381 — "O Soldado da Rainha".

VILA ISABEL — 38-1310 — "E' Prá Casar?".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA —

ALFA — 29-8215 —

BANDEIRANTES — 29-3262 —

BARONEZA — JPA 623 — "Lídia Bailey".

BELMAR — 29-1744 — "Androcles e o Leão".

BORJA REIS — 29-4281 —

CACHAMBI —

COELHO NETO — "João Gangorra".

COLISEU — 29-8753 — "Falcão Dourado".

EDISON — 29-4449 — "Uma Pulga na Balança".

IGUAÇÚ — "O Homem dos Papagaios".

IRAJÁ — 29-8330 — "Siroco".

JOVIAL — 29-0652 — "João Gangorra".

MADUREIRA — 27-8733 — "Nunca Deveriam Amar-se".

MARABÁ — 29-8033 — "Homens Rãs".

MASCOTE — 29-0111 — "Alma em Pânico".

MEIER — 29-1222 — "Mãe".

MODÊLO — 29-1578 — "O Cangaceiro".

MODERNO — BNG 842 — "O Cangaceiro"

MONTE CASTELO — 29-9250 — "O Homem dos Papagaios".

NOVO HORIZONTE — "A Revolta dos Apaches".

PARATODOS — 29-5191 — "O Sabre e a Flecha".

PIEDADE — 29-6532 — "E' prá Casar?".

QUINTINO — 29-8230 — "O Cangaceiro"

REAL — 29-3467 —

REALENGO — BNG 472 — "Uma Pulga na Balança".

REX-TRÊS RIOS — "O Ladrão de Veneza".

RIDAN — 49-1633 — "Rosa de Cimarron".

ROCHA MIRANDA — "O Terceiro Homem".

ROULIEN — 49-5691 — "Quando eu te Amei".

SÃO JERÔNIMO — "O Soldado da Rainha" e "Conflito Sentimental".

SÃO JORGE —

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "O Cavaleiro de Sherwood" e "A Mulher Que eu Amei".

VAZ LÔBO — 29-9198 —

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "Mais Forte que o Amor".

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "O Homem dos Papagaios".

MAUÁ — "O Sabre e a Flecha"

ORIENTE — 30-1131 — "O Gênio da Lâmpada".

PARAISO — 30-1060 — "Meu Coração Tem Dono".

PENHA — 30-1121 — "Pecadora Imaculada".

RAMOS — 30-1094 — "Amores e Venenos".

ROSARIO — 30-1889 — "A Carne".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "O Príncipe Pirata".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Sinfonia Amazônica".

SÃO PEDRO — 30-4181 — "O Sabre e a Flecha".

Ilha do Governador

JARDIM — "Fantasmo por Acaso".

Niterói

CASSINO ICARAI —

EDEN — "O Cangaceiro".

ICARAI — "Nunca Deveriam Amar-se".

IMPERIAL — "Rosa de Cimarron".

ODEON — "O Homem dos Papagaios".

PALACE — "Motim Sangrento".

PARAISO — "A Cobiça do Ouro".

VITÓRIA — "O Gavião do Nilo".

Petrópolis

COPITÓLIO — "O Homem dos Papagaios".

ESPERANTO —

D. PEDRO — "Sucessos em Desfile".

PETRÓPOLIS — "Sinfonia Prateada".

SANTA TEREZA — "O Matador".

Caxias

CAXIAS — "Santa Fé" e "Murros de Ouro".

PAZ — "Três Vagabundos"

POPULAR — "O Homem dos Papagaios", "Político à Fôrça".

Vila Meriti

GLÓRIA — "O Último dos Piratas" e "Campeão dos Desamparados".


Manuel Paulo de Oliveira, autor da agressão covarde

NO SUMÁRIO DO PROFESSOR, CARIOCA PERDEU A MEMÓRIA

Duas testemunhas (dectetive Carioca e o ndustrial Gil Furbone) foram ouvidas, ontem — O policial fingiu-se de esquecido — O industrial já fôra agredido pelo ex-noivo de Alfa

A prova de defesa do professor do Colégio Pedro II José Correia Filho (assassino de Luís Augusto Ferreira, por disputar o amor da estudante Alfa Carneiro Dias) teve início ontem na 1.ª Vara Criminal (Tribunal do Juri).

As duas testemunhas ouvidas pelo juiz Roberto Bruce não assistiram ao fato. Foram elas: o industrial Gil Furbone e o detective Jaime Sena Carioca.

CONTATO INAMISTOSO

Gil Furbone (dono de uma fábrica de ladrilhos) limitou-se a descrever o contato pouco amistoso que tivera com Luís Augusto quando fôra, com seu automóvel, recorrer aos serviços do "Posto Colorado", de propriedade da vítima.

Desfeiteou

Tendo entregue o carro para ser lubrificado, verificou irregularidades na execução dos trabalhos. Chamou, por isso, a atenção do mecânico, o qual lhe respondeu com brutalidade. Luís Augusto secundou as palavras do empregado, desfeiteando o cliente.

Violência

Como não quisesse alimentar discussões Gil Furbone dirigiu-se ao escritório do pôsto a fim de efetuar o pagamento. Lá chegando, dêle se aproximaram dois mecânicos, que o manietaram, enquanto que Luís Augusto Ferreira lhe desferia bofetões em várias partes do rosto.

O depoente esclareceu que não ofereceu queixa à polícia temendo que o seu renome comercial fôsse manchado.

O detetive Carioca não pretou informações de maior interêsse, sendo de notar, mais do que os esclarecimentos qut trouxe ao caso, a "amnésia" que o atacou, aquando respondia ao juiz e, principalmente, quando atendia a curiosidade do advogado Alfredo Tranjan. De tal forma se perturbou o policial, que o sr. Roberto Bruce chamou-lhe a atenção, ponderando que uma das qualidades essenciais ao bom servidor da polícia é exatamente a memória viva.

Carioca

Carioca servia no 2º Distrito Policial, do qual era delegado Bonilha, e a que estava afeto o crime da Rua Miguel Lemos. Desta maneira, sendo elemento de confiança do delegado, foi encarregado de efetuar diligências, com o fim, principalmente, de esclarecer as ligações amorosas entre o professor Correia Filho e o "pivot" da tragédia, a estudante Alfa.

Foi ao Colégio Pedro II e ai conseguiu e endêreço de algumas colegas de turma de Alfa, mas não procurou pròpriamente as estudantes e sim os seus pais, nas respectivas residências.

Entre as pessoas ouvidas, sòmente uma avivou as suspeitas de ligações amorosas entre o professor e Alfa. Foi a estudante Devanagui (cujo nome Carioca guardou por ser muito esquisito). Disse ela que Alfa faltava muito às aulas, mas conseguia sempre presença.

Mais ou Menos

O juiz quis saber quantas pessoas foram ouvidas neste sentido pelo policial, ao que êste respondeu que meia dúzia, (mais ou menos).

O magistrado mostrou-se irritado com a injustificável perda de fosfato do depoente.

O advogado Trajan aproveitou a presença de Carioca para esclarecer irregularidades no inquérito policial, dando claramente a perceber a parcialidade do delegado Bonilha contra o assassino.

Foi com a intervenção do advogado de defesa que Carioca mais se atrapalhou e tentou mesmo dirigir o depoimento a seu bel prazer, querendo travar discussão com o juiz sumariante. Este advertiu-o enèrgicamente, salientando que êle, juiz, é que dirigia as inquirições e o caso estava encerrado.

O advogado quis saber se Carioca se lembrava do seguinte fato: no dia em que etava endo ouvii Alfa Carneiro Dia, (da porta fechada), pelo delegado Bonilha, com a presença do advogado da acusação (Evandro Lin), Tranjan qui entrar também, endo barrado pelo depoente, que tinha ordem do delegado para ninguém ingrear no recinto. Tranjan protestou em altas vozes, ameaçando trazer um juiz, para garantir o seu intento. Só depois de violentos protestos conseguiu o que desejava.

Nesta altura, a memória de Carioca falhou espetacularmente. Olhava para o teto, baixava a cabeça, punha a mão no queixo, justificando que procurava "raciocinar". Advertido de que não se tratava de raciocínio e sim de fatos concretos, acabou lembrando-e do ocorrido, exceto da parte em que o advogado e referia à posível requizição de um juiz para assegurar seu acesso ao gabinete do delegado.


Derci (agredida) não recebeu absolutamente uma "Pomba da Paz"

Dercí agredida

Espetáculo estava fora do programa

A atriz Dercy Gonçalves foi, na madrugada de ontem, esbofeteada por um eletrecista, quando ensaiava, no Teatro João Caetano, a peça "A Bomba da Paz". Sabe-se que por causa da peça a vedeta se desentendeu com o eletricista, discutiram e trocaram pesados insultos.

Logo após a agressão, Derci correu ao telefone e solicitou a presença da Rádiopatrulha. Enquanto a artista telefonava, elementos da companhia agrediram o eletreciata, produzindo-lhe ferimentos generalizados pelo corpo.

Quando o carro da RP- chegou ao local, Derci declarou aos patrulheiros que desistira de apresentar queixa. Todavia, os policiais conduziram-na à delegacia do 10º D.P. onde a atriz declarou ao comissário de serviço que o fato não passou de um espetáculo que não constava do programa. O agressor não foi encontrado, nem sua identidade foi dada a conhecer.

Agricultor não conhecia o perigo louro

Há 15 dias, Miron Geraldo Cunha, (22 anos) deixara a sua lavoura de trigo no município gaúcho de Bagé e veio ao Rio, em companhia de sua espôsa, hospedando-se no Hotel Rex. Ontem, pela manhã, Geraldo levou a espôsa para a residência de uma pessoa de suas relações, em Copacabana, e, à noite, resolveu dar um passeio pelo centro da cidade.

Na Cinelandia deparou com uma lindo loura. A jovem sorriu-lhe. Em pouco, combinavam um passeio de auto à Barra da Tijuca.

A desconhecida, no entanto, consultou ao rapaz se podia levar, em sua companhia, uma amiga. O agricultor não fêz objeção. E, assim, os três entraram num automovel preto. Nea ocaião, Miror notou que no interior do auto, além do motorista, se encontrava uma outra mulher de baixa estatura, morena.

Não deu, porém, importância ao fato. O auto rodou. Quando, porém, atigingiu as imediações da "boite" Corário, motorita para o carro. Ali, dois indivíduos os aguardavam de revólver em pnho. Ambos investiram para o rapaz, apoderaram-se de cinco mil cruzeiros e objetos de seu uso pessoal, despiram-no e o atiraram ao mar.

Em seguida, os assaltantes fugiram no auto, juntamente com as duas mulheres. Mais tarde passou pelo local um carro particular conduzindo um casal, tendo êste levado o fato ao conhecimento da polícia.

O guarda-municipal 443 para ali se dirigiu e conduziu a vítima envolta em seu capote ao Pôsto da rua do Rezende, 92, de onde foi encaminnado, mai tarde, à delegacia do 26º D.P.

Miron informou à polícia que é capaz de identificar o auto e reconhecer as mulheres. Disse mais que o veículo não tinha placa e sim uma licença policial para transitar.

O júri do mês continua a absolver

Os jurados dêste mês confirmaram, ontem, a sua fama de benevolência, absolvendo mais um réu, por unanimidade.

Desta vez o felizardo foi Elias Marques dos Santos, que, com seu mano João Marques, formava a famosa dupla dos "Irmãos Cinza"

Segundo a denúncia, Elias, juntamente com João, cêrca das 19 horas e 50 minutos, matou a tiros Antônio Alves, no interior do "Café e Restaurante Continental" (Avenida 29 de Outubro, 1847).

A defesa (Wilson Lopes dos Santos) defendeu a tese de negativa de autoria, que foi aceita pelo juri.

Funcionou na acusação o promotor Amilcar de Vasconcelos.

Ludibriada por uma Ag. de Emprêgos


Por intermédio de uma das agências de Empregos Domésticos de Madame Freire, a jovem Carmen Cordeiro de Melo (24 anos), conseguiu empregar-se na casa da sra. Maria Helena (rua Toneleros, 180, apt. 702). Dezesseis dias depois, Carmen torceu um dos pés, ficando impossibilitada de andar e muito menos de trabalhar. Sua patroa encaminhou-a, então, novamente à agência, a quem pagara 1.600 cruzeiros para conseguir uma empregada. Além de quantia semelhante paga anualmente. A jovem foi recambiada à agência, (segundo um contrato entre a patroa e Mme. Freire) que dizia ser o dinheiro por ela recebido casos aquela espécie. Carmen solicitou, naturalmente, da agência os socorros médicos, recebendo como troca, insultos das auxiliares de Madame. Ontem, a doméstica resolveu ir ao Hospital do Pronto Socorro. Ali, se fêz apenas um curativo, pois sua internação deve ser imediata. Resultado: Carmen dormiu ontem no sofá da portaria do hospital, à espera hoje ser tomada qualquer resolução em seu benefício.

Feriu o garoto que lhe cuspira da ponte

Brincava na ponte de São Cristóvão — Atingiu a cabeça de um transeunte — Perseguido por êste, foi esfaqueado no portão da Quinta da Boa Vista

Por ter sido atingido pelo cuspe do menor José Azevedo, quando passava por baixo da ponte de São Cristóvão, o operário Manoel Paulo de Oliveira esfaqueou-o gravemente, após demorada perseguição.

Brincadeira

José, (13 anos, filho de Antônio Terra de Azevedo e residente à rua Belziqtie, 341). Na tarde de ontem, ficou na ponte de São Cristóvão, cuspindo para baixo. Involuntàriamente, o transeunte Manoel Paulo de Oliveira, (preto, de 31 anos, solteiro e sem residência declarada) foi atingido Isso foi o bastante para que Manoel se indgnasse e saisse em perseguição do menor.

Gravemente esfaqueado

Menos resistente, José terminou alcançado por seu perseguidor na entrada do portão que dá acesso à Quinta da Bôa Vista. Num requinte de perversidade, Manoel, sacando de uma faca, cravou-a no tórax do menor.

O agressor foi prêso, em flagrante, e José, em estado gravíssimo, foi recolhido por uma ambulância e internado no Hospital de Pronto Socorro.

O comissário de serviço na delegacia do 16º mandou autuar Manoel Paulo de Oliveira.

Fraturou o crânio quando brincava

Quando brincava, ontem, na residência, o menor Renato, de apenas 2 anos, filho de Alonso Pereira (rua Venâncio Ribeiro), foi ontem, vítima de queda, sofrendo fratura do crânio.

A pequenina vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado gravíssimo.

8-22-73 atropelou a professôra

A professôra pública Sônia Maria da Costa (18 anos, rua Angelo Bitencourt, 89), foi atropelada, na rua Haddock Lôbo, defronte ao nº 253, pelo ônibus de chapa 82273, da linha "11", cujo motorista fugiu.

Sônia Lúcia sofreu apenas contusões generalizadas e depois de medicada no Hospital de Pronto Socorro, retirou-se para sua residência.

O 17 distrito policial tomou conhecimento do fato.


O tenente-coronel professor de matemática do Colégio Militar teve sua prisão pedida pelo delegado do 29º D. P. Responderá pelo crime contra Natanael

C. Militar da Reserva vai ser despejado por falta de pagamento

O Clube Militar da Reserva do Exército vai ser despejado, dentro de trinta dias, por não pagar devidamente os aluguéis dos andares 4º e 5º que ocupa na Avenida Graça Aranha, nº 19.

A sentença de despejo do Clube Militar da Reserva foi dada, ontem, pelo juiz Osni Duarte, da 18ª Vara Civel.

5 carros da RP na favela depois de 2 crimes de M. Guerra

Com o assassinato de um homem (segundo versão oficial do comissário do 19.º D. P.), ontem, na Favela do Esqueleto, pela quadrilha de Mauro Guerra, o fugitivo do SAM que vem desafiando as sucessivas diligências policiais para capturá-lo, acrecentou mais um crime de morte na sua carreira de homicídios e assaltos.

Outra versão, apurada no local, entre moradores adiantam que o crime seria contra dois homens, cujos cadáveres desapareceram, à chegada de cinco carros da Rádiopatrulha que para o Esqueleto foram enviados. Mais não sabem, ou não falam atemorizados com as represálias da "gang" dêsse audacioso e frio assassino. Ao encerrarmos esta edição ainda as vaituras policiais rondavam o morro de Mangueira e a favela do Esqueleto pretendendo ou prender Mauro Geurra ou encontrar os cadáveres.

As Casas Pernambucanas lesadas em meio milhão

Apotado como responsáveis um ex-procurador e um antigo advogado da firma

As autoridades competentes tomaram conhecimento da queixa apresentada pelos proprietários das conhecidas Casas Pernambucanas, de um desfalque que sofreram por parte do sr. Antenor Medeiros, ex-procurador da firma e um antigo advogado da mesma. Os culpados serão processados criminalmente, esperando-se sua punição, pois desviaram a importância de 500 mil cruzeiros, abusando dos cargos de responsabilidade que ocupavam e da confiança neles depositada.

Prisão preventiva do coronel, a mulher e dois autores do massacre

Em ofício enviado à Justiça sôbre o inquérito do duplo homicídio de Sepetiba, o delegado João Elias pediu a prisão preventiva do coronel Nilo Cruz, sua espôsa Nair Lapagesse e de dois dos co-autores, ao que se supõe Ricardo Cordeiro e Pedro Cambuí, não se sabendo porque os 3 inicialmente implicados, sobretudo Luis Alves e Osvaldo Pereira não foram também indicados. Embora, tivesse, ontem, circulada a versão de que já haviam decretado a prisão dos acusados, a mesma não se confirmou.

Exclarece-se o Delegado

Com o pedido de prisão preventiva dos indiciados, a posição do delegado João Elias, que preside o inquérito, veio melhorar diante da opinião pública que o achava atemorizado no início do inquérito, dada a arrogância apresentada pelo coronel Nilo Cruz e sua mulher, principalmente, por ocasião de seus depoimentos.

Faltam duas peças

Em seu relatório à Justiça, o delegado do distrito de Santa Cruz esclarece que faltam duas peças no processo para a conclusão do inquérito.

São elas: O laudo pericial do local do crime que ainda não lhe foi enviado e diligência complementar para ouvir mais uma testemunha.

Tentou matar-se em Caxias

A doméstica Emilen do Santo (22 anos, solteira, rua do Catete,809, Caxias) tentou matar-se, ontem, na residência, ateando fogo na roupa. Socorrida no HGV, com queimadura de 1º e 2º grau, a doméstica não quiz revelar os motivos do gesto. A polícia de Caxias tomou conhecimento do fato.

Caiu de 25 metros no grotão da rua Alice

Perdendo a direção, a camioneta "Est. do Rio — 5790", dirigida pelo filho do prof. Vital Brasil, estudante Osisris V. Brasil (Praia do Icaraí, 17, apto. 804), projetou-se, ontem à noite, num despenhadeiro da rua Alice, com 25 metros de altura, próximo ao nº 1.410.

Noitada

No interior do carro (bastante danificado) encontrou-se uma bóia e uma garrafa vazia de vinho. Estes dois detalhes aliados ao local da ocorrência, rua onde funcionam inúmeras casas suspeitas, parecem indicar que os rapazes se transportaram de Niterói, no carro do Instituto Vital Brasil, para entregar-se alegremente a uma noitada nesta capital.

Ferimentos Leves

Apesar da maneira com que caiu e a violência do impacto, os três ocupantes da camioneta sofreram ferimentos relativamente pequenos: Osisris, contusões; Alfredo Régulo Valderato, ferimento no frontal; e Manuel Castro Martins, fratura no braço direito.

Bombeiros

Ao local do desastre compareceram bombeiros do Pôsto Central, chefiados pelo tenente Ernesto. Estêve presente, também, o comissário do 4º distrito policial e uma guarnição da R.P.

Os três estudantes, depois de medicados no Hospital de Pronto Socorro, retiraram-se.


Apesar de se despencarem num abismo de 25 metros, os alegres ocupantes da camioneta do Instituto Vital Brasil sofreram apenas ferimentos leves. No cliché, um aspecto do local

Mais Varas



Entrou em debates na Comissão de Justiça da Câmara o projeto que reorganiza a Justiça do Distrito Federal em consequência de duas mensagens enviadas pelo Tribunal de Justiça. A reorganização em perspectiva cria mais um Tribunal de Júri, mais uma Vara de Acidentes no Trabalho, 4 da Fazenda Pública para processamento e julgamento dos feitos da Fazenda Municipal, 1 Criminal, a 26.ª, que terá a seu cargo o novo órgão do Tribunal Popular.

A modificação em estudo em nada melhorará a situação da Justiça Criminal em face do número, cada vez maior, de infrações penais e dos imperativos processuais a exigirem o máximo para a concatenação da culpa.

O que se devia fazer, antes de tudo, era a simplificação do processo acabando-se em muitos casos com a duplicidade de depoimentos, perícias, diligências, umas realizadas na fase do inquérito policial, outras levadas a efeito durante as audiências de instrução e julgamento.

O que se devia fazer era criar os chamados Tribunais de Polícia para julgamento de plano das pequenas infrações e contravenções, acabando-se com o regime de processos longos e fastidiosos em tôrno de coisas simples, entravando a marcha de casos mais importantes e que requerem mais cuidado da parte do julgador.

Por que fazer um processo cheio de depoimentos, acareações, perícias, exames, levantamentos e outras coisas mais quando se tratar de um porte de armas, jôgo de "bicho", infração ao Código de Trânsito, embriaguez, ofensa ao pudor público, sonegação de mercadorias, aumento da tabela de preços?

Por que, para crimes cuja pena máxima não será superior a dois anos, há de se perder tanto tempo em buscas e informações, colheita de elementos os mais diversos, descoberta de testemunhas que, com o correr dos meses, ou desapareceram ou esqueceram completamente o que viram e presenciaram? O sistema já não se impôs em outros paises?

Reorganizar a Justiça local apenas com aumento de Varas e juízes, cartórios e serventuários não satisfaz às necessidades públicas, em nada beneficia o desejo de uma Justiça rápida, não cria o clima indispensável para combater eficazmente o crime.

A repressão ao crime em tôdas as suas modalidades só se obtém com julgamento rápido, severidade nas penas aplicadas e redução das filigranas de direito e das interpretações a que a lei penal está sujeita.

No dia em que o criminoso ou contraventor fôr julgado desde logo, quando sentir seus aficionados que não há mais artimanha por mais hábil que seja capaz de toldar o espirito da lei, então sim, teremos a redução da criminalidade e a sociedade se sentirá mais segura e as instituições mais garantidas.

Marilena Alves

Tem marcante desempenho em

AQUARELA SERTANEJA

Producão de RAIMUNDO LOPES

na RÁDIO MAYRINK VEIGA

HOJE às 21.30

Numa apresentação da CAMISARIA PROGRESSO

PÇA TIRADENTES 2 e 4

7.º aniversário do C. de Aeronáutica

AERONAUTICA

Será comemorada, festivamente, a passagem do 7.º aniversário da inauguração do Clube de Aeronáutica. Assinalando a efeméride, o Departamento Recreativo da agremiação dos oficiais da Fôrça Aérea Brasileira promoverá, no próximo dia 29, às 23 horas, um grande baile. A referida festa contará com o concurso de uma das melhores orquestras cariocas, sendo de prever um grande brilhantismo para a festa aniversária do clube.

O Departamento Recreativo do Clube, está avisando aos associados e demais interessados que as reservas de mesas podem ser solicitadas diàriamente, das 15 às 18 horas, até o dia 29.

A Diretoria determinou que para êsse baile, o traje será "smoking" sendo permitido o "summer". Para os militares será o 3º bis.

Requerimentos Despachados

O Ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos:

Sargento Luís Tondato, do Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte, solicitando concessão dos benefícios do Aviso nº 58, de 21-1-53, do sr. Ministro da Guerra. "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria de Intendência".

Sargento Valter Moreira Falcão, solicitando seja considerado reformado na sua atual graduação por lei normal de inatividade, alegando que a moléstia que o incapacitou foi adquirida em serviço, e em seguida promovido nos têrmos da lei especial. "Indeferido, por falta de amparo legal".

Soldado Moacir da Silva Pereira, solicitando reforma. "Indeferido, por falta de amparo legal. Licencie-se do serviço ativo da FAB, com isenção definitiva do serviço militar, de acôrdo com a letra b do parágrafo 2º do art. 85 do decreto-lei nº 9.500, de 23-7-53 (Lei do Serviço Militar.

Adamor Andrade do Couro, tendo sido habilitado para a função de Cartógrafo da T. U. M. dêste Ministério, na prova que foi realizada pelo D. A. S. P, solicitando sua admissão na referida função. "Indeferido, à vista de parecer Diretoria do Pessoal."

Alfredo Pereira de Jesus e seu filho Dario Pereira de Jesus, demitidos a bem do serviço público, solicitam seja reintegrados nos cargos que ocupavam, uma vez que foi reconhecido judicialmente, pelo mais alto Tribunal Militar, que os suplicantes não cometeram os crimes que lhes eram imputados, sendo mesmos absolvidos no processo criminal a que responderam. "Arquive-se de Acôrdo com o parecer da D. P.

Sargento José Hermínio Corrêa, solicitando sua inclusão, para o fim de ser reformado, alegando ter sido acidentado quando em serviço. "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal".

Engenheiro Carlos Martins Teixeira, solicitando seis meses de licença especial. "Arquive-se, tendo em vista o parecer da Diretoria do Pessoal".

Cinema no Clube dos Suboficiais

As sessões cinematográficas que vinham sendo realizadas às sextas-feiras no clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, passarão a ser realizadas aos sábados, com início às 20,00 horas. No próximo dia 29 serão exibidos os films "Revolver e Laços" e o 1º episódio do filme em série "Ameaças da Selva", e, o complemento "Suba mais alto ingressando na Aeronáutica", que também será projetado no domingo, dia 30, por ocasião da programação infantil, organizada pelo Departamento Cultural do Clube.

Pilotos Civis Multados

O Diretor de Aeronáutica Civil exarou os seguintes despachos:

Tendo em vista o que consta do processo DC-5166/53, resolveu impôr ao pilôto José Gabriel Meneguello, a multa de Cr$2.000,00, visto ter, em 14-4-52, com a aeronave PP-RDE, pousado em local impraticável para uso de aviação, acidentando a aeronave, ficando também o referido pilôto responsabilizado pelo reparo do avião, de propriedade do Aeroclube de São Borja (RS).

Tendo em vista o que consta do processo DC-3725/53, impôr ao sr. Juarez Cardoso de Souza a pena de multa de Cr$10.000,00, visto ter, em março de 1952, executado serviços de taxi-aéreo, sem autorização, com a aeronave PP-DHM, cuja vistoria estava vencida e sem estar habilitado a pilotar com o agravante de ter executado vôos acrobáticos com a referida aeronave; impôr ao sr. Antônio de Araújo Neto, proprietário da aeronave PP-DHM, a multa de Cr$10.000,00, por ter permitido a utilização do referido avião com vistoria vencida e ser co-responsável pela exploração ilegal do serviço de taxi-aéreo.

Tendo em vista o que consta do processo DC-970-53, resolveu impôr ao pilôto Wilson Silva a multa de...... Cr$5.000,00, por ter, em 28-12-52, com a aeronave PP-DER, efetuado vôos acrobáticos e a baixa altura sôbre a praia de Enseada município de Guarujá (SP), aterrando naquela praia e acidentando a referida aeronave.

Doado ao Uruguai um Avião "Niess"

Montevidéu (Do enviado especial da Sala de Imprensa do Ministério da Aeronáutica) - Encontra-se nesta capital, a Comitiva do brigadeiro Raimundo Vasconcelos Aboim, a qual veiu representar o Brasil nas festividades que estão sendo realizadas em comemoração a Independência do Uruguai.

A representação brasileira foi recebida, no seu desembarque, pelos embaixadores Valter Jobim, representant do Brasil neste país e pelo chefe da missão diplomática do Uruguai junto ao Govêrno brasileiro, pelo dr. Castanuelas, presidente do Aéro Clube do Uruguai, representantes das Fôrças Armadas, jornalistas e grande número de pessoas amigas do Brasil.

A comitiva brasileira estêve na X Exposição Rural, de onde rumou para a Praça General Artigas, associando-se às homenagens prestadas ao libertador do Uruguai. Como homenagem do Brasil ao Uruguai, o chefe da comitiva que representa o ministro Nero Moura nesses festejos, colocou no monumento do general Artigas, uma coroa de flôres com os seguintes dizeres: "Homenagem da Aeronáutica Brasileira". Nessa ocasião o brigadeiro Aboim foi cumprimentado pelo casal Luís e Júlia Corrales Artigas, bisnetos e últimos descendentes daquele herói oriental.

Continuando o programa elaborado o brigadeiro Aboim e sua comitiva compareceram a Rampa Barão de Mauá, onde se realizou a entrega e o batismo do avião "Niess" de fabricação nacional, oferecido pelo ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura ao Aéro Clube do Uruguai.

Esse ato foi presidido pelo ministro das Relações Exteriores do Uruguai, dr. Frutuoso Pitaluga. O diretor de Aeronáutica Civil do Uruguai, sr. José M. Pena, em breve improviso agradeceu a oferta e teceu elogios aos laços de amizade que unem o Brasil e o Uruguai. A seguir falou, também, o sr. Frutuoso Pitaluga, enaltecendo a campanha da Aviação que o Brasil vem empreendendo há vários anos.

Após êsse orador falou o senador Assis Chateaubriand e finalmente o brigadeiro Raimundo Aboim fazendo entrega do avião brasileiro ao Aéro Clube do Uruguai, o qual foi batizado com o nome de "Rio Branco".

O batismo do avião ofertado por nosso país, foi feito com água da Lagoa Mirim, pelo coronel Nelson Freire Lavanere Vanderlei, adido aeronáutico do Brasil em Montevidéu.

Todos os membros da comitiva que estão representando a FAB nos festejos da Independência do Uruguai, têm recebido as maiores provas de carinho não só por parte das autoridades como pelo grande povo amigo. O brigadeiro Aboim vem se desincumbindo magnificamente de sua missão recebendo elogios por parte de todos os caravaneiros e também os mais ardentes votos de elogios por parte das autoridades orientais, por sua maneira cavalheiresca com que atende e rob o qu serviu para que o matutino Manana dissesse que "a modéstia do presidente da comitiva da FAB, caracterizava suas grandes virtudes".

A Associação Rural ofereceu um almôço a delegação brasileira no Hotel Plaza, tendo falado nessa ocasião o senador Assis Chateaubriand e o presidente da refrida sociedade.

Hospital Central da Aeronáutica

Transcorreu, ontem, dia 27, o aniversário de fundação do Hospital Central de Aeronáutica, importante estabelecimento do Ministério da Aeronáutica, atualmente dirigido pelo coronel dr. Valdemir Salem. Comemorando a passagem da data, a oficialidade do H. C. Aer. promoveu significativa homenagem ao brigadeiro dr. Edgar Corrêa de Melo, ex-diretor daquele nosocômio e atual diretor geral de Saúde da Aeronáutica. Essa homenagem constou da aposição do retrato do diretor de Saúde, na sala do diretor do Hospital. Ao ato compareceram o homenageado, o coronel dr. Valdemir Salem, todos os oficiais médicos que servem no H. C. Aer. e outras pessoas gradas. Apos a inauguração teve lugar um almôço de confraternização, do qual participaram todos os oficiais e convidados presentes.

Despachos do Prefeito

PREFEITURA

Na Secretaria de Educação: — Vieira da Silva — Autorizo; André Sérgio da Silva — Em face do parecer da Procuradoria Geral, defiro; André Petrarca de Mesquita — Mantenho o despacho recorrido; Hortênsia Hurpia de Holanda — Sim, sem vencimentos; Dagmar de Almeida Guimarães Canabarro Reichardt e outros. — Não convém, em face dos pareceres.

No DAC — Arnaldo de Azevedo Estrela — Aguarde-se; Alcides de Noronha Miranda — Autorizo; Saul Herz Morenbaum — Autorizo.

Na Secretaria de Viação: Eduardo Duvivier — Proceda-se na forma do parecer do Secretário de Finanças; Joveniano de Carvalho — Reconsidero para autorizar; Manoel Pazo Gonzalez — Indeferido; Italo Brale França — Indeferido.

Na Secretaria de Administração: Carlos Mário Tavares — A SGA para dispensar; Nestor Carlos de Lacerda — Indeferido; Ulisses de Oliveira Costa, Silos da Silva Brito, Nelson Rodrigues de Sousa, João Serafim e Joaquim Silva — Indeferido: Valdemar da Silva Braga — Indeferido; Orlando Laguna Cardoso — Autorizo; David Carodoso da Silva, Sauderes Dias, Herbert de Araújo, José Alves de Oliveira, Jair Onofre de Abreu e Sebastião de Almeida e Silva, Geovani Cineli e Augusto Furtado — Indeferido; José Ribamar Lima Bezerra — Autorizo.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ 10.186.137,90.

Secretaria de Saúde e Assistência
Dep. de Assistência Hospitalar

Atos do Diretor: — Designando Ulisses Corrêa Pinto, para o Instituto Pasteur; José Geraldo da Frota Matos, para o H.G.M. Filho; Saul Ferreira, para o Instituto Pasteur; Jorge do Nascimento para a Rouparia Geral; Cecília da Silva Rangel, Antônio Alberto Nabuco Janini para o H.G.P.Socorro.

Secretaria de Agricultura

Despacho do Secretário: — Lucimar da Costa Brito — Aprovo; Julião Rangel de Macedo Soares — Compareça

Secretaria de Viação e Obras

Despacho do Secretário: — Mário da Silva e Almeida Filho — Complete a planta; Adelaide Leonor dos Santos — Mantenho o despacho recorrido; Antônio Vasconcelos Linhares — Mantenho o despacho; Gonçalves Santiago Ltda — Mantenho o despacho; Adalberto Baerd Robbs — Autorizo; Ari da Cunha Rodrigues de Brito — Cancelo o auto; Paulo Maita e Cia. Ltda. — Aplique-se a multa de Cr$ 200,00; Paes e Silva Construtora — Restitua-se.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do Secretário: — Designando Mauro Antônio Anunciato, para o Serviço de Expediente; Nelson Frota d Andrade Pinto para o Dep. de Patrimônio; Maria da Glória Sousa Filh para o Dep. da Renda Mercantil. Despacho: Odaléa Fernandes da Costa — Restitua-se; Farmácia Magalhães Ltda — Restitua-se; Irmãos Tanus Atem — Restitua-se; Luís Fernandes Barroso outros — Autorizo.

Em fase conclusiva os trabalhos de regulamentação do Ministério da Saúde

Reuniu-se ontem, sob a presidência do sr. Gilson Amado, a Comissão Especial incumbida do assunto — A situação do Instituto Osvaldo Cruz

A Comissão Especial recentemente instituída pelo Ministro da Educação e Cultura para elaborar o regulamento do Ministério da Saúde realizou, ontem, a sua primeira reunião plenária, sob a presidência do sr. Gilson Amado. Constituem a referida Comissão os drs. Arlindo de Assis, Pereira Filho, Mário Pinoti, Almir de Almeida Castro, Ernani Braga, Fábio Carneiro de Mendonça, Getúlio Lima, Bichat de Almeida Rodrigues, Hudson de Barros Silva, Gilson Amado, Orlando Calaza, Lair Short de Azevedo, Abelardo Nogueira e Edgar Valente.

Nessa oportunidade, a Comissão debateu amplamente vários aspectos relacionados com os seus objetivos, notadamente a situação dos órgãos de saúde existentes que passarão a constituir a nova Secretaria de Estado.

Deliberações da Comissão

Inicialmente, coube ao dr. Edgar Valente, na qualidade de assistente-técnico, incumbido de promover as articulações necessárias com o Gabinete do Ministro da Educação e Cultura e as repartições que deverão integrar o Ministério da Saúde, apresentar um esquema de anteprojeto de regulamento do novo órgão da alta administração federal. Foram examinados, em seguida, os pontos de controvérsia sôbre a situação de diversos serviços e órgãos que passarão a constituir o novo Ministério. Nesse particular, o sr. Fábio Carneiro de Mendonça leu uma exposição propondo a reforma de tôda a estrutura técnica e administrativa dos órgãos de saúde existentes, que foi debatida amplamente pelos membros da Comissão. Tomando conhecimento dêsses trabalhos, a Comissão deliberou limitar-se aos têrmos estritos da regulamentação da lei, tendo em vista que qualquer tentatiav de estruturação mais profunda deverá ser realizada em outra oportunidade, considerados então outros aspectos referentes constituição do Ministério da Saúde. Ficou ainda deliberado que a Comissão cujos trabalhos focalizados na reunião de ontem podem ser considerados em fase conclusiva, proporá ao Executivo o envio de mensagem ao Congresso Nacional sugerindo a suplementação de cargos e serviços indispensáveis ao melhor funcionamento do novo Ministério e que não foram previstos na lei que dispõe sôbre a sua orientação.

A Situação do Instituto Osvaldo Cruz

Dentre os pontos controversos relacionados com a estruturação da nova Secretaria de Estado, mereceram demorados debates os referentes à integração do Instituto Osvaldo Cruz no Ministério da Saúde e a situação do Conselho de Serviço Social e dos órgãos comuns aos dois Ministérios. Quanto a êsses aspectos, foi obtida perfeita harmonia de vistas entre os membros da Comissão; tendo sido apenas objeto de considerações mais externsas a situação do Instituto Osvaldo Cruz. Sôbre êsse asssunto, revelou a Comissão tendência predominante para a inclusão daquele órgão na estrutura do Ministério da Saúde.

A reunião contou ainda com a presença dos srs. Augusto Rocha, diretor da Divisão de Orçamento do DASP, e Edmundo Lins, consultor jurídico do Ministério da Educação e Cultura, que esclareceram tôdas dúvidas de caráter administrativo e jurídico suscitadas no decorrer dos debates sôbre a regulamentação da nova Secretaria de Estado, a ser oportunamente aprovada.

Ampliação e melhoramento das instalações da base de submarinos

MARINHA

O Ministro Renato Guillobel assinou, ontem, portaria, designando o capitão de mar e guerra Otávio da Silveira Carneiro, como presidente, os comandantes Mário de Oliveira Pena, Luís Antônio de Medeiros Neto, Herbert Pinto Morado, Antônio Jovino Pavan e o engenheiro civil Filomeno Vitor Polito, para constituirem, sem prejuízo de suas atuais funções, a comissão para efetuar os estudos de ampliação e melhoramentos das instalações da Base "Almirante Castro e Silva".

O Cruzeiro do "Duque de Caxias"

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o navio-escola "Duque de Caxias", sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Francisco Vicente Bulcão Viana, escalou em Las Palmas, prosseguindo posteriormente viagem com destino a Funchal.

Baixa de Aspirante

O ministro assinou, ontem, aviso concedendo baixa de praça especial de aspirante a guarda-marinha-intendente ao aspirante Itair Aureo Ferreira com cancelamento da matrícula na Escola Naval.

Apresentação de Oficiais

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Fernando de Almeida Rodrigues, José Moreira Maia e Jorge Sílvio Menezes de Castilho.

Comemorado no Rio Grande do Sul o Centenário de

O capitão-de-mar-e-guerra Osvaldo de Alvarenga Gaudio, capitão-dos-portos no Rio Grande do Sul, presidiu no dia 24 as cerimônias realizadas no quartel do Exército, na cidade de Rio Grande, dedicadas ao centenário de Maria Quitéria, tendo comparecido mais tarde à sessão na Câmara de Vereadores em homenagem ao Exército.

No dia 25, presidiu em praça pública a cerimônias militares, quando desfilaram tropas do Exército, da Marinha e da Brigada Militar do Estado, fazendo entrega de condecorações.

A' noite, foi realizada pelo comte. Gaudio uma conferência sôbre o Duque de Caxias na tropa escoteira Lima e Silva do Colégio Marista São Francisco, presidindo o Foco do Conselho

Movimentação de Navios

O navio-tanque "Garcia d'Avila" chegou a Manaus, procedente de Tefé. O batelão "João dos Santos" chegou a Abrolhos, procedente de Caravelas.

Banquete Oferecido Pelo Presidente Odria

O ministro da Marinha compareceu ontem ao banquete oferecido pelo presidente do Peru, general Manuel Odria, ao presidente Getúlio Vargas.

Audiências

O ministro da Marinha recebeu em audiência os deputados Lafayette Coutinho e Aziz Maron, a viuva Almirante Coutinho Pereira e o padre Alfredo Barbosa.

Despacho Presidencial

O titular da Marinha, acompanhado por seu ajudante-de-ordens capitão-tenente Luís Felipe Sinay, compareceu ontem ao palácio do Catete para despachar com o Presidente da República.

COZINHAS AMERICANAS COPALVA

Campletas ou peças avulsas. Confôrto, higiene e estética. Fabricadas com chapas de aço da mais alta qualidade.

COPALVA

IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.
R. Araújo Pôrto Alegre, 56-4.º and.
Conj. 47 - Tel. 42-7535 - Rio
FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

BOTAFOGO E...

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

1 vitória e 3 derrotas
10º Atlética e Carioca — 4 jogos 4 derrotas

A próxima rodada a ser realizada 2a. feira comporta os seguintes jogos: Flamengo x Atltéica do Grajaú, Botafogo x Grajaú T.C., Sírio x Fluminense, Carioca x Sampaio e Vasco x Riachuelo.

Alfredo, o "Cestinha"

Os cinco principais "cestinhas" do Campeonato carioca são os seguintes:
1º Alfredo Mota (Flamengo) 112 pontos.
2º Almir (Sírio) — 109 pontos
3º Haroldo (Botafoto) — 84 pontos
4º Odim (Sírio) — 68 pontos
5º Ardelim (Sírio) — 54 pontos.

O FLAMENGO.

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA

gador argentino no plantel. A ai siedade se prende ao fato afastamento do aspirante Geraldo, em consequência de ter sido submetido a uma intervenção cirúrgica. Tôdas as medidas possíveis serão tomadas para que Chamorro j possa formar contra o América no entanto, em último caso, Seixas será o goleiro.

Apronta hoje o Madureira

O Madureira, cumprindo o final do seu programa de treinamento, para o encontro de domingo com a Porgugêsa contro de domingo com a Portuguêsa contando para isso com todos os seu titulares.

Concentrados Amanhã

Após o individual de amanhã, o "crackes" madureirenses seguirão par a concentração em Jacarépaguá, só regressando domingo a Campos Sale para o embate com os "lusos".

Sem Problemas

Falando a nossa reportagem, Pl cido declarou que não haverá alteração na sua equipe, devendo atuar contra a Portuguêsa o mesmo quadro que empatou domingo com o Canto do Rio, e que tudo fará para levar de vencida o "Lusos", vitória essa que melhorará a colocação do Madureira na corrida para a sexta vaga do 3º turno.

Impressão, Composição e Gravura

Moderna oficina de composiçao, gravura e impressão em rotativa aceita serviços avulsos para a confecção de jornais semanários, quinzenais ou mensais, "tabloide" ou não, em prêto ou em côres. Aceita, outrossim, trabalhos sòmente de composição e serviços de "clicherie" em geral, inclusive estereotipia plana.

"ELAN"
Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A.
Avenida Rio Branco, n.º 25 · Sobreloja
(Departamento de Artes Gráficas)

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
Cirurgian-Dentista
Consultas Diárias Exceto aos sábados - De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
Avenida N. S. Copacabana, 1077
Apto 202 Telefone: 27-3481

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Créditos especiais sancionados

O Presidente da República sancionou as seguintes leis que autorizam o Poder Executivo a abrir os créditos especiais, de Cr$ 94.500.000,00, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, para pagamento aos concessionários de portos do impôsto adicional de 10% sôbre os direitos de importação para consumo, relativo ao exercício de 1952, de acôrdo com o decreto n 2.619, de 24 de setembro de 1940, e a Lei nº 1342, de 1º de fevereiro de 1951;

de cinquenta mil cruzeiros, pelo Ministério da Justiça, para ocorrer ao pagamento, na Polícia Militar do Distrito Federal, de ajuda de custo, relativo ao exercício de 1953;

de Cr$ 36.892.748,30, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, destinado a complementar pagamento de transporte de malas postais por via aérea, realizado nos exercícios de 1951 e 1952; e, de Cr$ 2.756.439,80, ao Poder Judiciário — Justiça Eleitoral — para atender despesas relativas aos exercícios de 1950, 1951 e 1952.

Nomeados Para a Comissão de Planejamento da Valorização Econômica da Amazônia

O Presidente da República assinou decretos, nomeando para a Comissão de Planejamento da Valorização Econômica da Amazônia, Armando de Miranda Storni, como representante do Estado de Goiás, Cid Rosas Américo de Carvalho, como representante do Estado do Maranhão, Firmo Ribeiro Dutra, como representante do Estado do Amazonas, Francisco Custódio Freire, como representante do Território Federal do Acre, Jaime Ferreira Vasconcelos, como representante do Estado Federal do Guaporé, Stélio de Mendonça Marója, como representante do Estado do Pará, e Valério Caldas Magalhães, como representante do Território Federal do Rio Branco.

INTERCAP
SORTEIO DE AGÔSTO DE 1953

Realizar-se-á no próximo dia 31 do corrente, às 16 horas, na Avenida Graça Aranha n. 19, sobreloja, sala 203, o sorteio de amortização dos nossos títulos, referente ao mês em curso. Concorrerão todos os títulos que naquela data estiverem em vigor na sede social.

Recebimento de mensalidades até às 11,30 horas do dia do sorteio, no local abaixo:

AV. GRAÇA ARANHA N. 19
SOBRELOJA — 42-7080

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19 Sobreloja - Tel. 42-70..
CIC
Total amortizado:

DR. BRANDILIO CIDADE

(MISSA DE 7.º DIA)

ARABELA CIDADE agradece à todos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível esposo e convida seus parentes e amigos para Missa de 7.º dia que por sua alma manda celebrar têrça-feira, dia 1.º de setembro, às 10 horas no Altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Antecipo agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

JUIZ PARKER — por Paul Nichols

No edifício da justiça, apenas uma lâmpada permanece acesa: a do gabinete do Juiz Parker, que continua à espera de notícias sôbre o desaparecimento de sua filha Ann!
Alguma notícia, chefe?
Nada ainda, senhor juiz!
Entretanto...
Bem, Rábula, espera lá fora com o Joey, enquanto eu converso com Mr. Taber!
Sim, Rocky... está bem!
Entretanto...
Talvez seja melhor eu me retirar, para que possam conversar mais à vontade!
Talvêz... talvez...
Um momento, "senhor" procurador! Você pode ouvir o que eu tenho a dizer a Mr. Taber!
Mas, Rocky! Seria mais ético que você e Mr. Taber conversassem sòzinhos!
Êle tem razão, Rocky! O promotor teria que fazer mais uma investigação, para apurar a falta de ética de seu advogado!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

Espere aqui, Aníbal! Só demorarei um minuto!
Ande depressa, Mr. McKee... os trens não esperam ninguém!
Olá, Marty! Então você voltou, hein?
Apenas para apanhar alguma coisa pessoal, Mr. Sweetlight!
Algo que levantaria a companhia de sua pobreza atual para um grande progresso! Idéias maravilhosas de uma nova linha de cartões!
Mas, Marty! Por que trazer essas idéias dos cartões? Elas têm tanto valor agora como cascas de bananas!
Elas podem arranjar para você um novo trabalho, Bunny! Existem outras companhias de cartões-postais!
É melhor enterrar tudo isso... com um epitáfio: "Aqui jaz um sonho lindo... morreu em agôsto de 1953, por desnutrição."
Por falar em epitáfios, estão levantando um ali adiante...
Vende-se ou arrenda-se moderna oficina de impressão para informações dirija-se ao Banco Federal

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

Recebi um chamado do Walsh. Êle diz ter a maior proposta do mundo para me fazer. É uma verdadeira mina. Parece bastante entusiasmado.
Oh, que bom! Gosto muito do Walsh... êle é como um tio favorito!
Êle também gosta muito de você, querida. Diz ser a coisa mais "feliz" que já aconteceu comigo. Nunca teve raiva de você... e de mim já teve.
Hum... mas lembro-me de que no princípio tinha mêdo de que eu "agarrasse" você...
Querida, Walsh quer que eu empregue todo o meu dinheiro com o seu. Diz que ficaremos quase sem nada depois de pagarmos o impôsto de renda. E a única maneira de ganhar dinheiro é empregá-lo. Que pensa, querida?
Joe, o dinheiro foi ganho por você e você é quem decide. Você confia em Walsh... pois faça o que entender.
Não é formidável? Joe disse que eu posso utilizar sua parte da bôlsa... penso que foi Ann quem influiu nisso, porque eu disse que gostava muito dela!
Vamos fazer um empréstimo no banco... meu crédito é bom... e acho que temos o suficiente para fazer uma boa oferta. Que é? Por que não diz alguma coisa?
Não estou brincando... eu acabo de ver... um novo fio de cabelo acaba de nascer... eu o vi! É fantástico!
Onde está meu espelho? Oh, deixei-o em casa...

TOM CORBET e os Cad. do Espaço — por Ray Bailey

Além disso, devo lembrar-lhe, Miss Buck, de que é uma simples dactilógrafa! Neste gabinete!
Sim, senhor
Mais tarde...
Fale! Que descobriu?
Muita coisa, senhor! A tal Miss Buck tem conhecimento do próximo congresso de chefes!
É tarde demais para adiar o congresso! Essa mulher deve ser liquidada antes que...
Silêncio! Eu dou as ordens! Ela será dispensada com... espere... primeiro vamos utilizá-la com sabedoria!
Ninguém me viu entrar, senhor!
Ótimo! Venha comigo... quero ter a certeza de que ninguém nos ouve!
A mulher chamada Billie Buck é uma agente de X-32! Ela tem informações vitais sôbre o movimento subterrâneo!
Que sabe ela?
É isso que cabe a você! Vou destacá-lo para ficar junto dela!
Informações vitais? Por que não a liquidamos agora, antes que ela...
Não! Já não estamos preparados para o grande golpe que libertará Marte? Se ela avisou X-32, podemos aparar seus golpes com facilidade!



Os vascaínos, apesar do "cochilo" de domingo, ainda estão na ponta

Quatro "Grandes" e uma campanha igual

Revista da situação entre os "maiores" — América traço de união — A posição do Fluminense

Aquêles a quem se convencionou chamar de "grandes" estão, verdadeiramente, disputando palmo a palmo o terreno das classificações. Embora um ponto separe três dêles de um outro, o fato não tem mesmo importância "porque os "tropeços" normais do certame estão aí para fazê-lo cair no menor descuido. O que se pode fazer é observar a posição de cada um em face dos pontos que já perderam e dos compromissos efetuados. Assim, medindo-se bem os fenômenos nos tubos de ensaio das possibilidades e em face das derrotas e das vitórias, encontra-se o o Flamengo em inferioridade junto a seus três adversários, pois é o único que só encontrou um "grande" em seu caminho. E quando encontrou, perdeu. O outro pontinho foi chorado, frente ao São Cristóvão.

Passando em Revista

O Fluminense, por exêmplo, que de igualdade. Igualdade com respeito às ambições porque, essa a verdade, o Vasco dispara a muitos metros na frente de seus adversários, com respeito ao poderio técnico de seus jogadores. Está, com isso, inferiorizado junto ao Fluminense que apresenta melhor rendimento com os compromissos já saldados entre "grandes". O Vasco lutou com um "grande" (o Botafogo) e o América; o Fluminense lutou com dois "grandes" (Botafogo e Flamengo) e mais o América.

O Pior dos Ponteiros

O Flamengo está em posição inferior a seus dois adversários da liderança. Embora com o mesmo número de pontos, que o coloca em igualdade de condições, o robronegro só teve mesmo que se bater contra um "grande", pois o resto ficou para o fim da primeira batalha. Jogou e perdeu dois pontos. Até aí um tanto certo, porque será



Os tricolores apresentam melhor rendimento em comparação com seus dois colegas de liderança

desperdiçou três pontos frente a "pequenos", ainda está em melhor situação do que o Flamengo. O tricolor já passou bem por dois "grandes" e mais o América, não não podendo a rigor classificar se não num psôto especial de "intermediário" entre "grandes" e "pequenos"... Tem, certamente, contra sua campanha, as marchas negativas em Madureira e em Campos Sales. Mas já compensou com três excepcionais vitórias que ocolocaram no primeiro pôsto, junto a dois outros. Embora não se possa apontar a campanha do Fluminense como excelente, até a essa passada setima rodada, a verdade é que o conjunto de Alvaro Chaves apresenta, até o momento, melhor rendimento porque está mais regular. um ponto recuperável. Mas o diabo foi o empate com o São Cristóvão, fenômeno que o coloca na obrigação de vencer no mínimo outro "grande", ou o América (intermediário), para poder honrar seu psôto. Os compromissos difíceis vieram no fim. E o Flamengo está, por efeito de contusões em seu plantel, com ameaça de descer ainda mais na tábua das colocações. Não se discute, absolutamente, o futuro. Discute-se o passado e o presente. A campanha realizada. O Flamengo, mesmo na ponta, ainda não inspira grande confiança. Faltam sérios obstáculos no seu caminho.

Nada de "Pequenos"

Coerente com a campanha, apesar das pálidas exibições, tem sido o Botafogo. O Botafogo, que é



Os rubronegros só tiveram, até agora, um "clássico". E êsse foi perdido

Levantou da queda em Conselheiro Galvão e vai trilhando bem os outros compromissos.

"Cochilo" Vascaíno

O que se pode dizer do campeão da cidade, do plantel apontado como o "scratch" brasileiro, é que aim é de uma derrota fragorosa frente ao América, numa tarde verdadeiramente excepcional para os de Campos Sales, pois o que se po de dizer é que o Vasco, afora isso, teve um "cochilo" domingo último. Mas ainda acordou a tempo de evitar maior desastre e pôde transformar uma derrota iminente num empate menos mau. Isso naturalmente veio depor contra a campanha do grande esquadrão que já enfrentou um "grande", mais o América. Pelo menos já entrou no fôgo cerrado das competições sempre vitima dos "pequenos", êste ano está passando por todos. E só caiu em pelejas em que pode esperar, mais tarde, pelo revide. São quatro pontos perdidos que o Botafogo deixou ficar com dois "grandes". Dois adversários que tem, também, aspirações. São, portanto, dertas a recuperar no returno. Até que, por isso, não é má a posição do Botafogo, embora suas exibições tenham sido desfavoráveis frente aos conjuntos da sua categoria. Mas o que vale é a colocação. E separado apenas um ponto dos primeiros colocados, o Botafogo mostra que, efetivamente, está mais no páreo do que nunca. Principalmenre porque não tem funcionado, contra General Severiano, a campanha dos "pequenos", que sempre o atrapalha...



Os botafoguense, apesar das exibições, estão separados um ponto dos primeiros colocados

Vinicius e Dino, contundidos no ensaio; Carlyle em forma

Os botafoguenses ensaiaram no campo do Cocotá, ontem pela manhã — Foi o primeiro e único coletivo para o encontro com o Olaria, domingo

Vinicius e Dino tiveram que ser afastados do coletivo de ontem, na Ilha do Governador, porque se chocaram com companheiros, contundindo-se. Examinados logo após pelo dr. Carvalho Leite, foram tomadas medidas indispensáveis, não obstante ter ficado constatado nada apresentar de grave o acontecido.

CARLYLE EM FORMA

A novidade da prática foi a presença de Carlyle. O ex-tricolor movimentou-se com grande mobilidade, evidenciando condições físicas e técnicas magníficas, a ponto de poder ser lançado no time imediatamente. No entanto, podemos antecipar que é desejo do técnico Gentil Cardoso submeter o cráque a mais exercícios, para que integre o time dotado de suas reais possibilidades.

O Ultimo Coletivo

Para a peleja contra o Olaria, os botafoguenses realizaram contem o derradeiro coletivo da semana. A prática teve a duração de 90 minutos, e os titulares triunfaram sôbre os suplentes por 5 x 1, tentos de Ariósto (2), Geninho, Braguinha e Juvenal, para os vencedores e de Carlyle, para os vencidos. Eis os times que treinaram - **Titulares** - Gilson; Gerson e Santos (Tomé); Araty, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino (Carlyle), Ariósto, Vinícius (Braguinha). **Suplentes** - Arísio (Josélias); Tomé (Otávio) e Brito; Orlando Maia (Floriano), Brandãozinho e Ruarinho; Mangaratiba, Ceci, Carlyle (Jurbas), Orlando Vinhas (Moacir) e Jair.

O plantel alvinegro se encontra concentrado na Ilha do Governador Hoje e amanhã serão realizados apenas exercícios físicos, constantes de ginástica e bate-bola.

Anulado o jôgo da Atlética

Tomando conhecimento de um protesto da Atlética do Grajaú contra o resultado de seu cotejo com o Riachuelo, a Federação Metropolitana de Basquete, após ouvir as partes responsáveis pela direção do jôgo, resolveu dar provimento ao recurso do clube do bairro de Grajaú, anulando o referido prélio.

Ficou provada a alteração dos códigos de jôgo, o que motivou a decisão da entidade em tornar sem efeito a vitória do Riachuelo por 43 x 42, marcando novo encontro para a próxima 4ª feira dia 2 de setembro.

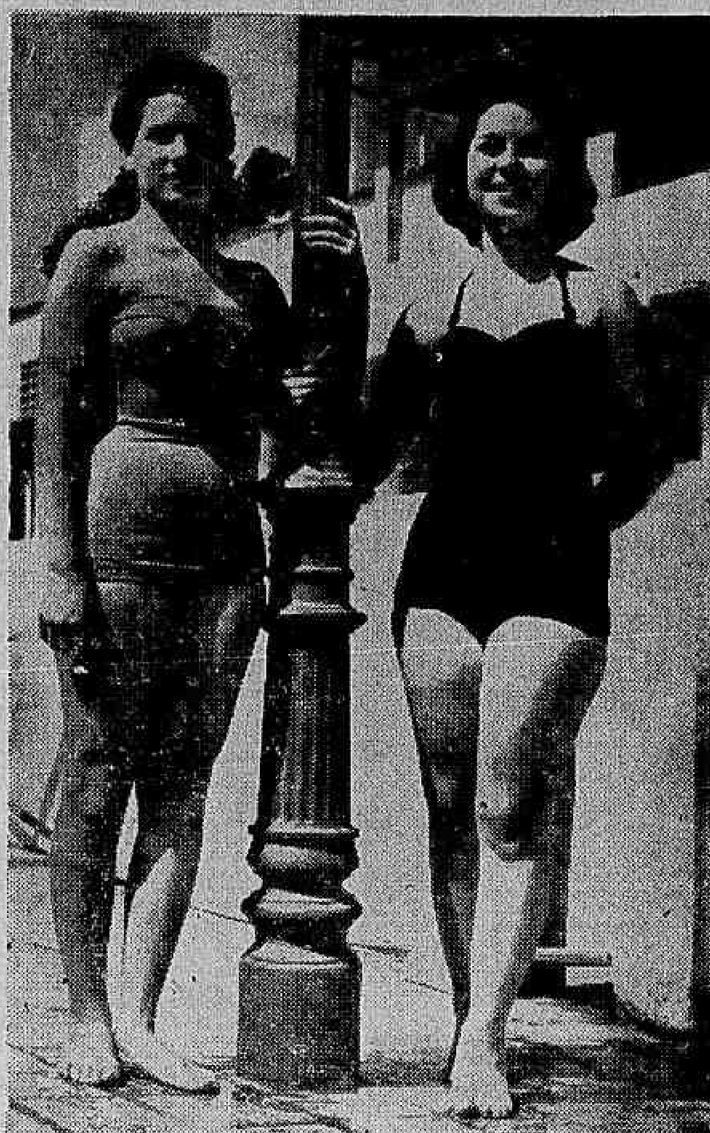
Gentileza do Vasco

Por gentileza do C. R. Vasco da Gama, recebemos, ontem o seu Boletim nº 4, 2ª série, referente aos meses de julho-agôsto.

Nesse **Boletim** informativo do grêmio da cruz de malta se destaca com muita propriedade a capa, em que apresenta, sob o título de "Honra aos Infantis Vascaínos", um belo grupo de infanto-juvenis e na última capa o centromédio Danilo na concentração da Ilha do Governador.

Agradecemos ao Vasco da Gama a distinção do envio de seu "Boletim".

JOGOS DA PRIMAVERA



Como ponto de marcante relêvo, na próxima disputa, sob o patrocínio dos nossos confrades do "Jornal de Sports", assinale-se a participação, no grandioso certame, que tem o seu desfile marcado para o dia 12 de setembro, das universitárias do Brasil, as quais, apoiando tão benemérita iniciativa, se tornaram fervorosas adeptas do mais belo tríduo de atributos femininos: "Cultura, Graça e Beleza". Na gravura, duas jovens defensoras do Colégio Anglo-Americano, que tomaram parte na competição do ano passado.

NO BASQUETE

Botafogo e América em prosseguimento ao certame carioca

Outros jogos de hoje — Colocação — Notas

A etapa de hoje do Campeonato Carioca de Basquete oferece como atrações os jogos Botafogo x América e Sampaio x Flamengo, ambos com possibilidades de proporcionar bom desenvolvimento técnico.

O prélio entre alvinegros e rubros, principalmente, deverá apresentar um transcurso renhido e equilibrado, acreditando-se mesmo que será um dos cotejos mais interessantes até então realizados neste certame maximo de 1953. De fato, os representantes do América F.C. surgem perfeitamente credenciados para constituir um entrave à marcha vitoriosa dos botafoguenses, apresentando-se o quadro de Campos Sales técnicamente em condições de cumprir convincente perfomance. Os comandados de Haroldo, por sua vez, ostentam no momento magnífica forma de preparo técnico físico e estão perfeitamente habilitados a lutar o máximo para a manutenção de seu privilegiado pôsto de líder-invicto.

No outro jogo-atração da noitada, o Flamengo, igualmente invicto, defenderá a sua posição frente à equipe do Sampaio, um "five" que surge com grandes possibilidades técnicas, conforme demonstrou quando enfrentou e perdeu para o Botafogo pela diferença de um ponto 28 x 37. Completando a rodada, jogarão: Riachuelo x Fluminense, Caioca x Tijuca e Vasco x Sírio.

Detalhes

Botafogo x América — Rink do Mourisco — Juizes: Aladino Astuto e Dulcete.

Sampaio x Flamengo — Rink da R. Antunes Garcia — Juizes: Lefever e José Ribeiro.

Riachuelo x Fluminense — Rink da R. Marechal Bitencourt — Juizes: Nelson Carvalho e Mário Leal.

Carioca x Tijuca — Ginásio da R. Jardim Botânico — Juizes: J. Granja Ribeiro e Jonatas Costa.

Vasco x Sírio — Quadra de São Januário — Juizes: Fleischanes e Osmar Pinheiro.

Horário — 2a. Divisão — As 20,30 horas — 2a. Divisão — As 22 horas.

Reunião dos Ases da Seleção Carioca

O técnico João Cantuária reunirá hoje na sede da F.M.B., às 18 horas, todos os jogadores convocados para formarem na seleção Carioca de Basquete. Nesta reunião o responsável pela representação metropolitana traçará o plano de trabalho para o treinamento e organização da turma que irá a Belo Horizonte disputar o Campeonato Brasileiro.

Botafogo e Flamengo, os Invictos

A posição atual dos clubes concorrentes ao Campeonato Carioca de Basquete — 1a. Divisão — é a seguinte:

1º **Botafogo** — 5 jogos - 5 vitórias.
2º **Flamengo** — 4 jogos - 4 vitórias
3º **América** — 5 jogos - 4 vitórias 1 derrota.
4º **Sírio** — 5 jogos - 3 vitórias e 2 derrotas
5º **Fluminense** — 3 jogos - 2 vitórias e 1 derrota
6º **Riachuelo** — 4 jogos - 2 vitórias e 2 derrotas
7º **Tijuca** — 3 jogos - 1 vitória e 2 derrotas
8º **Sampaio** — 5 jogos - 2 vitórias e 3 derrotas
9º **Grajaú e Vasco** — 4 jogos -

(CONCLUI NA 9.ª KAGINA)

Estado do Rio esportivo

NOTICIÁRIO EM GÔTAS

Futebol na praia - Continúa muito animado o campeonato praiano, cujos jogos são realizados todos os domingos, próxim ao cine Imperial, em Niterói.

Sensacional - O mundo esportivo de Campos aguarda com vivo interêsse a realização, naquela cidade, no próximo dia 6, do encontro entre a seleção local de profissionais e a equipe do futebol remunerado, de Niterói.

Homenagem - Anuncia-se nos círculos esportivos fronteiros, que o presidente da FFD, sr. José Ramos de Freitas, reunirá dentro de breves dias os jornalistas num interessante "bate-papo", quando será focalizada sua administração à frente daquele órgão.

Clube novo - A Associação Atlética Cubango-Fonseca, para a alegria de seus dirigentes e associados, está se tornando um centro dos mais procurados pela sociedade daquela populosa zona da Capital vizinha.



Haroldo "ás" do Botafogo

APÓS A REVISÃO MÉDICA FLÁVIO FARÁ A ESCALAÇÃO DO VASCO PARA AMANHÃ

Ao que parece: Eli, o único afastado do "team"

Conquanto práticamente já se saiba a constituição do quadro do Vasco para o jôgo de amanhã contra o Bangu, sómente hoje à tarde, depois da revisão médica, o técnico Flávio Costa apontará oficialmente.

Individual

Na manhã de hoje, na própria concentração da Praia de Barão de Capanema, na Ilha do Governador, o plantel será submetido a exercícios físicos, o que encerrará as atividades para o prélio de amanhã no Maracanã.

Elí afastado

A alteração prevista na equipe se prende à intermediária, de onde Elí será afastado, para ceder o pôsto a Mirim, que assim abandonará a zaga. Salvo, portanto, alterações de ordem física, a equipe vascaína pàra amanhã formará com Ernani; Haroldo e Belini; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojucan, Pinga e Alvinho.

Haroldo esteve empenhado nos exercícios realizados esta semana, em São Januário. Ei-lo, disputando uma bola com o atacante Naninho

Ivan e Hélio não treinaram mas vão jogar

Sem Ivan e Hélio, os são-cristovenses treinaram na tarde de ontem em em Figueira de Melo, preparando-se para o jôgo de domingo próximo em seu próprio gramado, quando terão pela frente os defensores do Bonsucesso.

Poupados

O técnico Indio a conselho do D.M. não lançou na cancha Ivan e o goleiro Hélio. Preferiu poupa-los do exercício a fim de não vir agravar-se o estado físico dos "playrs". Todavia, adiantou que na tarde de domingo os dois craques jogarão contra os rubroanis.

Boa a Prática

E os "cadetes" movimentaram-se com desenvoutura, agradando o ensaio pelo bom entendimento entre as diversas linhas da equipe. E os profissionais de Figueira de Melo desejam repetir para melhor a boa exibição feita no último encontro quando empataram com os rubronegros. E o técnico Indio demonstrou satisfação pelo bom rendimento do quadro.

Titulares: 3 x 0

Os efetivos foram os vitoriosos no coletivo de ontem, cabando ao comandante Cabo Frio ser o goleador com dois tentos enquanto Geraldinho completava a contagem em que os titulares abateram os suplentes por três a zero.

Os Quadros

As duas equipes na prática de ontem estavam assim constituidas: **Titulares** — Geraldo; Manfredo e Haroldo; Julio, Severino e Décio; Geraldinho, Sarcinelli, Cabo Frio, Cosme e Carlinhos. **Aspirantes** — Maurício; Aloísio e Ivan II; Bira, Heyder e Mauro; Gordinho, Nilo, Moacir, Ivan e Olivar.

O Flamengo aliviado: Rubens já pode jogar

Apronto esta manhã na Gávea — Mantida a zaga: Leoni e Marinho

Está confirmado o retôrno de Rubens ao time do Flamengo para o compromisso de domingo contra o América. E' que o craque participou do coletivo de quarta-feira sem nada sentir da distensão. Acresce ainda que examinado pelo departamento médico ficaram constatadas as suas excelentes condições físicas.

Treino hoje

Os rubronegros apronfarão na manhã de hoje para o jôgo de domingo no Maracanã. A' prática terá caráter leve, e estará em ação todo o plantel. Após o exercício, os craques serão encaminhados para a concentração do palacete da Gávea.

Atendendo ao que vem sendo observado nos treinamentos, a única alteração prevista no quadro será o retôrno de Rubens, já que o técnico Fleitas Solich, atendendo a penalidade que Pavão se encontra cumprindo, manterá Leoni e Marinho na zaga. Salvo portanto fenômeno imprevisível, o time para a peleja contra o América formará com — Garcia; Leoni e Marinho; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

Os dirigentes rubronegros estão tratando com urgência da regularização do goleiro Chamorro. Faltam ainda pequenas formalidades para integrar definitivamente o jo-

(CONCLUI NA 9.ª KAGINA)

Duvidosa a inclusão de Djalma contra o Vasco

O atacante Djalma em virtude da contusão sofrida no treino em conjunto de quarta-feira última, constituirá um sério problema para Délio Neves na escalação do time do Bangu, para o jôgo de sábado com os cruzmaltinos.

Djalma, apesar de ter sofrido uma forte contusão, poderá entretanto, se bem que em hipótese remota, vir ser lançado contra o Vasco e para isso terá que ouvir a palavra final do dr. Hilton Gosling que será dada após o apronto final de hoje no Estádio Proletário de Moça Bonita.

Confirmada que fôr, a não escalação de Djalma para sábado, ficará o Bangu sem o concurso do seu "jogador das onze posições", que somado com a ausência de Zizinho trará ao alvirrubro e aos seus dirigentes novas preocupações, tendo em vista a exiguidade de tempo para inclusão de um "crack" que possa substitui-lo a altura no jôgo contra o Vasco.

Com a volta de Joel o América completo

O zagueiro Joel já deixou de ser a dúvida para a peleja de domingo contra o Falmengo, assim como, Hélio, Wassil e Osvaldinho, que não obstante terem sido poupados meio tempo do coletivo de quarta-feira, não constituem problemas para a direção técnica do América.

Apronto Hoje

O apronto dos rubros está fixado para a manhã de hoje em Campos Sales, ocasião em que estará em ação todo o plantel, inclusive os elementos poupados no exercício anterior. Com o retôrno de Joel no time, espera o treinador Oto Glória voltar a contar com a plenitude técnica e conjuntiva do time.

A Equipe

Diante de tais observações o time que enfrentará o Flamengo, formará com — Osni; Joel e Osmar; Osvaldinho, Rubens e Hélio; Jorginho, Wassil Leonidas, João Carlos e Ferreira. O quadro rubro após o ajuste dessa manhã, rumará para a concentração da Ilha do Governador

Ratificada a proposta da Portuguêsa Carioca

Santos, 27 (Asapress) — O presidente da Portuguêsa Carioca, dr. Maurício de Melo Soares, ratificou a sua proposta de 100 mil cruzeiros para a conquista do atacante Otávio, enquanto o clube santista está pretendendo 150 mil cruzeiros. Hoje haverá solução sôbre o assunto e o jogador foi autorizado a treinar no grêmio luso guanabarino.

Taça "Monteiro de Resende"

Prognóstico para a 6ª rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol:

Maurício Naslausky - Botafogo 44 x 40 - Flamengo 56 x 34 - Fluminense 52 x 41 - Sírio 48 x 39 - Tijuca 45 x 31.

Everardo Gullhon - Botafogo 45 x 39 - Flamengo 57 x 33 - Fluminense 53 x 42 - Sírio 47 x 38 - Tijuca 48 x 30.

Mariano Júnior - Botafogo 46 x 38 - Flamengo 58 x 32 - Fluminense 60 x 43 - Sírio 46 x 35 - Tijuca 47 x 34.

F. Quartoroli - Flamengo 59 x 37 - Botafogo 42 x 38 - Fluminense 56 x 42 - Sírio 50 x 40 - Tijuca 41 x 34.

Nilton Ribeiro - Flamengo 62 x 35 - Botafogo 48 x 41 - Fluminense 55 x 44 - Sírio 50 x 38 - Tijuca 47 x 32.

A. Paraíba - Botafogo 42 x 35 - Flamengo 55 x 33 - Fluminense 58 x 40 - Sírio 49 x 38 - Tijuca 47 x 36.

Deodato Maia - Botafogo 45 x 43 - Flamengo 38 x 25 - Fluminense 40 x 35 - Tijuca 36 x 32 - Sírio 54 x 41.

As orelhas ARDEM

"Tudo é a gente ser lider. Tudo é a gente estar na ponta". Comentava o sr. Gastão Soares de Moura Filho (costeletas e charuto) com o sr. Benício Ferreira Filho (riso alvar kolinos) ontem à tarde. Gastão Soares de Moura lia os jornais e franzia o cenho. Dizia: "Veja você, Benício, o Fluminense. Essa gente do Fluminense. A gente estava por baixo e não tinha ninguém no estaleiro..." Benício observou: "Tinha, sim, tinha o Paraguaio". Gastão: "Bem, mas Paraguaio é hóspede oficial. Falo nos que jogam". Depois Gastão tirou uma longa baforada do havana e frisou, com amargura: "Agora leia isto aqui. Veja o que diz êste jornal: Telê, Robson, Marinho e Didi em tratamento..." Benício: "Bem, Gastão, isso não quer dizer nada. Domingo está tudo bom". E com sorriso ainda maior: "O Paes Barreto está lá para fazer milagres..."

O "BICHO"

O sr. Fernando Cortez, pai de Pavão (Marcos Cortez), esteve ontem na Gávea. Foi falar com o presidente Gilberto Cardoso: "Doutor Gilberto, vim dizer pro senhor que o Marquito (Pavão) está em Santos. O menino não sai de casa, sabe? Não deixo êle ir ao cinema, não deixo ir ao teatro, não deixo sair à noite. Está em casa e não sai pra canto nenhum...". Gilberto: "Está de castigo, seu Fernando?" E o sr. Fernando: "Claro, doutor Gilberto. Então o senhor..." Gilberto interrompendo: "Não faça isso, seu Fernando. Então porque o rapaz é suspenso..." O pai de Pavão, rápido: "Não é pela suspensão, doutor. Esse menino é o diabo. Deixar de jogar não é nada. E' o "bicho", doutor, o "bicho" que êle está perdendo...".

O PIOR

O juiz Alberto Malcher deu uma entrevista a "O Radical" elogiando Adelino Ribeiro de Jesus. Para Malcher: "Adelino deveria ter subido há muito tempo". Não entendemos bem o juiz paraense e ligamos para o Banco da Amazônia. Malcher foi solícito: "Sim, é verdade, eu disse aquilo mesmo..." E nós: "Quer dizer que você acha o Adelino um grande juiz..." Malcher: "Não é bem isso, seu Super, o senhor sabe, quando vem um pior do que a gente, sempre é melhor..."

A CONTUSÃO

Durante o treino, nas Laranjeiras, o ponteiro Quincas acertou Castilho. Comentário de Zezé Moreira: "Êsse Quincas é sempre assim. No dia de treino ele entra na área, chuta em "goal", faz miséria. No dia de jôgo fica no meio de campo". Respirou: "Se eu falo com êle para entrar na área, êle me diz com descaramento: "Sou ponta armador, seu Zezé..."

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. José Brígido: "Carlyle está no Botafogo". Obrigado pela notícia, seu Brígido. Do sr. Oto Glória: "Não temos vocação a asfalto..." Não? Que gracinha... Do médio Pinguela, do Bangu: "Encaramos a reabilitação como questão de honra". Não a encare, seu Pinguela. Não a encare porque o Vasco vem danado da vida por aí... Do sr. Mário Viana: "Para mim a arbitragem é um sacerdócio..." Pois sim, seu Mário, pois sim. Onde você já viu sacerdote-polícia-especial?

O QUE SE DIZ...

...QUE como a chave para jogar com o Vasco, agora, é marcar Danilo, Flavio está disposto a escalar o "Príncipe" na extrema direita e botar Sabará na intermediária. ...QUE por essa mesma razão, a proposta de Joãozinho Silva na "mesa-redonda" de S. Januário foi: "Botar Danilo com o número 8 nas costas para despistar o adversário..."

SUPER XX

Resolvido o problema das reuniões noturnas

A recente portaria do Conselho Nacional de Energia Elétrica parece ter resolvido o problema das reuniões noturnas. Autorizado que foi o uso dos refletores nos campos de futebol, também o Jockey Club Brasileiro poderá lançar mão, realizando as corridas à noite, conforme é pensamento da atual Diretoria. Até mesmo as transações para a aquisição dos geradores poderão passar a um plano de reserva, uma vez que com a permissão para o uso de energia fornecida pela Light, não será necessário uma interrupção entre as reuniões extraordinárias diurnas, que terminarão com a Temporada Internacional, e as que serão realizadas à noite.

Guaycuru e os outros

De INCITATUS

A corrente estação apresentou, no setor dos reprodutores, uma revelação que, por nós esperada, para muitos foi surpreendente. Trata-se do semental Guaycurú, um nacional filho de Formastérus que, depois de uma curta mas brilhante atuação em Cidade Jardim, ingressou na Fazenda Santa Angela, no Paraná. Recebendo boas oportunidades, num estabelecimento criador de boa qualidade, o citado cavalo tinha que se impôr, o que de fato está se dando. Guaycurú acha-se muito bem colocado na estatística da Gávea e entre seus numerosos bons filhos encontram-se o clássico Gibatão e a semi-clássica Fanfan.

Tal fato devolve atualidade ao tema do aproveitamento dos animais nacionais na criação. No que tange às éguas, êsse aproveitamento é pacífico e se apresenta em grande escala. No referente aos cavalos, contudo, os nossos criadores têm sido lamentavelmente lerdos em compreender as vantagens que tal orientação lhes trará. Ora, os exemplos aí estão para sustentar nosso ponto de vista, sobretudo se considerarmos que raramente os garanhões nacionais têm conseguido oportunidades plenas, mesmo nos principais estabelecimentos produtores do país. Heliaco, já com sua primeira produção, vai se impondo de maneira espetacular, através de diversos ganhadores no Rio e em São Paulo, onde seus descendentes Porto Rico e Paquita triunfaram em semi-clássicos recentes e seu filho Bondeur já tem duas vitórias excelentes. Paquita, aliás, continua invicta. Por outro lado, Ever Ready conta com ganhadores numerosos e inclusive semi-clássicos na presente temporada, como Paulistana, por exemplo. Por seu turno, o muito pouco usado Quati, cujo nível médio de qualidade é, contudo, excepcional, vai brilhando através de seu filho Ninho, agora de volta à melhor forma e que acaba de abater o clássico argentino El Kebir num "handicap".

Enquanto isso, Albatroz, de aproveitamento restrito e limitado a éguas de segunda e terceira ordens, continua figurando bem na estatística carioca, por meio de seus diversos e utilíssimos descendentes, dos quais se destacou Mon Talisman (herói do Derby Paulista). Heron também conta com bom número de ganhadores no Rio e em São Paulo, onde Criolan é responsável pela ganhadora clássica Abassuyara Kid.

Uma observação desapaixonada, em que se pese as circunstâncias tôdas que cercam o aproveitamento dos sementais nascidos no país, especialmente a limitação das oportunidades que lhes foram dadas, mostra que êles vêm produzindo melhor que se poderia esperar. O assunto comporta, aliás, novas digressões que faremos brevemente.

Notícias de São Paulo

Ravel estreará — Coudelarias cariocas "invadem" Cidade Jardim

Os resultados do último fim de semana em Cidade Jardim, nos quais Ninho, o herói do Derby Paulista de 1951, prosseguindo em sua vitoriosa campanha depois de recuperado, abateu brilhantemente El Kebir, Fox Simon e Idaho em 2.400 metros, a todos dando vantagens de pêso, terão oportunidade de contraprova no próximos programas do Jockey Club de São Paulo.

As duas vindouras reuniões paulistas acham-se, aliás, muito interessantes. A sabatina conta com 7 páreos, dos quais um em 2.000 metros (seguindo a inteligente orientação de distâncias adotada) e dois para a nova geração. A domingueira está excelente. Dela fazem parte o Prêmio Jockey Club Brasileiro, semiclássico em 2.400 metros em que Ravel e Huxley entrarão em ação contra Grey Girl, Astrólogo, Ogum, Estopim, Fox Simon e Halte-là; o Prêmio Presidente Odria, em 1.600 metros, no qual acham-se inscritos, dentro de condições de handicap, Mancebo, Honolulú, Ninho, El Kebir, Faaimbé, Titanic e Torpedo; e mais um páreo em 2.000 metros e dois para a nova geração.

Assim, dos 11 páreos a serem realizados, para animais que não são da nova geração, 3 são de 2.000 metors ou mais, o que representa pouco menos de 30 por cento do total. Ravel fará sua estréia em São Paulo, Huxley voltará ao cenário de seus melhores êxitos e Ninho enfrentará Mancebo e Honolulú, reaparecendo Torpedo em pistas paulistas, onde Grey Girl representará mais uma coudelaria carioca.

Mudou de pensão

Em virtude de ter sido transferido de propriedade, mudou de cocheira, o cavalo Tartaro.

Esse nacional foi transferido aos cuidados do tratador Moacir Canejo para os de Milton Mendonça.

Adiado o leilão

Como é do conhecimento dos nossos leitores, o ilustre turfman sr. A. J. Peixoto de Castro havia marcado para ontem um leilão de alguns dos seus defensores.

Esse leilão, todavia, foi transferido para o dia 8 do mês vindouro.

No Haras Fidalgo

No Haras Fidalgo, em Jacarepaguá, acaba de nascer mais um produto nacional, ainda não batizado.

O novo "foal" descende de Royal Forest e Andorra.

Para a reprodução

Encerrou sua campanha em nossas pistas, a égua Natalina.

Essa platina foi enviada para o Haras Fidalgo, onde será aproveitada na reprodução.

O Palmeiras pede o pronunciamento do sr. João Lira Filho

São Paulo, 27 (Asapress) — Continua o Palmeiras, tentando a anulação do encontro de domingo em Lins, por motivos ponderáveis, ou sejam em virtude dos acontecimentos verificados antes do match. Vários documentos e recortes de jornais foram enviados ao Rio, ao sr. João Lira Filho, uma das maiores capacidades em leis esportivas no futebol brasileiro, que irá dar seu parecer sôbre a questão.

Buonarotti "voava"

ESPETACULAR O APRONTO DO DEFENSOR DO STUD VICE-REY

Com excelente ação, marcou 41"2/5 para os 700 metros — Fast, correndo muito, "cravou" 43 segundos para a mesma distância — Eglantina, de galope, assinalou 44"2/5, abordando os 700 metros

Apreciações dos apronfos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Júlio Aquino.

1ª CARREIRA

Ardena, Dalcino, 600 em 38", corria pouco.

Pantera, A. Rosa, 360 em 23", corria bem.

Elegal, Lins, 600 em 38"1/5, muito firme.

2ª CARREIRA

Capiberibe, Cunha, 700 em 45", com sobras e derrotando Alvitre.

3ª CARREIRA

Guambi, A. G. Silva, 600 em 36" 1/5, muito bem.

Tocantins, H. Oliveira, 600 em 40",

4ª CARREIRA

Halenia, Irigoyen, 700 em 45" corria suave.

Miss Judy, B. Cruz, 700 em 44" 2/5, pouca ação final.

Eglantina, Macedo, 700 em 44" 2/5, sem obrigar.

Sempre Serve, Meireles, 700 em 44"3/5, corria pouco.

5ª CARREIRA

Egeu, Irigoyen, 700 em 44", com sobras.

Mont Royal, Ullôa, 700 em 45" 2/5, sem grande esfôrço.

Tio Amaral, Tinoco, 600 em 37" 3/5, suave.

Madrigal, lad, 800 em 50"3/5, sem dar tudo.

Romano, lad, 800 em 52"4/5, suave.

6ª CARREIRA

Fast, Irigoyen, 700 em 43", correndo firme.

Starfire, Chirino, 600 em 36"3/5, firme.

Piracema, Ullôa, últimos 400 em 25", suave.

Pintura, Cunha, 600 em 35"1/5, corria muito.

Serra Branca, Macedo, 800 em 52", suavemente.

7ª CARREIRA

Ponche Claro, L. Domingues, 600 em 38"1/5, suave.

Mau, A. G. Silva, 600 em 39", sem agradar.

Tangedor, Cunha, 600 em 41", muito lento.

Maco, B. Cruz, 700 em 45"1/5, regular.

Sargaço, Cunha, 600 em 37"2/5, regular.

Incêndio, Nahid, 360 em 25", corria muito pouco.

Brown Boy, Ullôa, 600 em 37", muito bem.

Thunderbolt, A. Rosa, 600 em 37" 2/5, firme.

8ª CARREIRA

Buonarotti, Irigoyen, 700 em 41" 2/5, "voava".

Espumoso, Dalcino, 600 em 36" 4/5, firme.

Jour de Fête, Cunha, 600 em 35" 2/5, corria muito.

Reveur, H. Oliveira, 700 em 42" 2/5, corria muito bem.

Tor de Quinto, R. Martins, 800 em 51"4/5, muito suave.

Embeleso, Tavares, 700 em 42"3/5, correndo firme.

Kameran Khan, E. Cardoso, 600 em 39", suavemente.

Jockey Club Brasileiro

O programa de sábado

MONTARIAS PROVAVEIS

1º P[illegible] às 15,10 — 1.400 metros
Cr$ 30.000,00
1—1 [illegible], XX ... 58
2 Pantera, A. Rosa ... 56
2—3 Aviadora, J. Martins ... 58
4 Elaegi, A. Ribas ... 56
3—5 Elegal, L. Lins ... 58
6 New Star, B. Marinho ... 58
4—7 Angatuba, XX ... 58
8 Bruiete, S. Machado ... 56

2º *Páreo* — às 14,15 — 1.500 metros
Cr$ 60.000,00
1 Camocin, D. Moreira ... 55
2 Capiberibe, U. Cunha ... 55
3 Rudá, A. Nahid ... 55
4 Glorin, W. Andrade ... 55
" Gunga Din, XX ... 55

3º *Páreo* — às 14,40 — 1.300 metros
Cr$ 30.000,00
1—1 Gulfstream, R. Martins ... 56
2 Invencível, A. Rosa ... 60
2—3 Cataguá, P. Tavares ... 56
4 Path Finder, Não corre ... 60
3—5 Guambi, A. G. Silva ... 58
6 Mandi, XX ... 52
4—7 Tocantins, J. Baffica ... 52
8 Dingo, L. Lins ... 60

4º *Páreo* — às 15,10 — 1.400 metros
Cr$ 35.000,00
1—1 Halenia, F. Irigoyen ... 56
2—2 Pauda, A. G. Silva ... 60
3 Miss Judy, XX ... 58
3—4 Starway, U. Cunha ... 56
5 Espadana, R. Gomes ... 58
4—6 Eglantina, O. Macedo ... 56
" Sempre Serve, W. Meireles ... 58

5º *Páreo* — às 15,40 — 1.800 metros
Cr$ 35.000,00
1 Egeu, F. Irigoyen ... 54
2 Mont Royal, O. Ullôa ... 56
3—3 Tio Amaral, J. Tinoco ... 52
4 Mengo, D. Moreira ... 56
4—5 Madrigal, J. Baffica ... 54
" Romano, R. Martins ... 54

6º *Páreo* — às 16,10 — 1.300 metros
Cr$ 60.000,00 — (BETTING)
1—1 Fast, F. Irigoyen ... 55
" Starfire, M. Chirino ... 55
2—2 Piracema, O. Ullôa ... 55
3 Frota Belmont, R. Martins ... 55
3—4 Pintura, U. Cunha ... 55
5 Casa Branca, J. Tinoco ... 55
4—6 Chilita, B. Cruz ... 55
7 Serra Branca, O. Macedo ... 55
8 Rosada, XX ... 55

7º *Páreo* — às 16,40 — 1.300 metros
Cr$ 30.000,00 — (BETTING) — *Grama*
1—1 Bingo, M. Alves ... 56
2 Ponche Claro, XX ... 60
2—3 Mau, A. G. Silva ... 56
4 Tangedor, U. Cunha ... 52
3—5 Maco, B. Cruz ... 60
6 Sargaço, L. Lins ... 52
7 Incendio, A. Nahid ... 52
4—8 Brown Boy, O. Ullôa ... 54
9 Thunderbolt, A. Rosa ... 56
10 Normalista, N. Pereira ... 50

8º *Páreo* — às 17,10 — 1.400 metros
Cr$ 40.000,00 — (BETTING)
1—1 Buonarotti, F. Irigoyen ... 57
2 Espumoso, Dalc. Silva ... 53
3 Rio, P. Souza ... 50
2—4 Jour de Fête, U. Cunha ... 57
5 Reveur, A. Ribas ... 56
6 Tiroles, L. Lins ... 52
3—7 Tor di Quinto, R. Martins ... 60
8 Embeleso, P. Tavares ... 53
9 Varsity, XX ... 50
4—10 Garufero, J. Baffica ... 60
11 Astro de Ouro, R. Gomes ... 51
12 Kameran Khan, O. Ullôa ... 54

O programa de domingo

MONTARIAS PROVAVEIS

1º *Páreo* — às 13,30 — 1.300 metros
Cr$ 60.000,00
1 Rapineiro, R. Martins ... 55
2 Jericinó, E. Castillo ... 55
3—3 Tico Tico, J. Graça ... 55
4 Demonette, Dalc. Silva ... 55
4—5 Rifão, J. Marchant ... 55
6 Pickwick, O. Ullôa ... 55

2º *Páreo* — às 13,55 — 2.000 metros
Cr$ 48.000,00
1 Sepoy, R. Urbina ... 56
2 Serigote, E. Castillo ... 56
3 El Mambo, J. Baffica ... 52
4 Favorit, R. Gomes ... 56
" Jonsion, D. Moreira ... 56

3º *Páreo* — às 14,20 — 1.600 metros
Cr$ 150.000,00 — Grande Prêmio "F. V. de Paula Machado" — (Clássico) — Criterium de potrancas
1 Joiosa, E. Castillo ... 55
2 Edastria, S. Machado ... 55
3 Risoleta, J. Marchant ... 55
" Revoada, J. Marchant ... 55
" Resedá, U. Cunha ... 55

4º *Páreo* — às 14,45 — 1.600 metros
Cr$ 40.000,00
1—1 Sarinha, D. Moreira ... 56
2 Jones, E. Castillo ... 56
2—3 Ovation, O. Ullôa ... 56
4 Bôca Linda, J. Baffica ... 56
3—5 Marsala, D. Azeredo ... 56
6 Al Oina, B. Cruz ... 56
4—7 Caresse, R. Martins ... 56
8 Bojagua, J. Tinoco ... 56

5º *Páreo* — às 15,10 — 1.600 metros
Cr$ 65.000,00
1 Panurgo, W. Andrade ... 55
2—2 Conqueror, P. Tavares ... 55
3 New Wonder, O. Ullôa ... 55
3—4 Rupim, J. Marchant ... 55
" Riso, E. Castillo ... 55
4—5 Silfo, F. Irigoyen ... 55
" Stromboli, D. Ferreira ... 55

6º *Páreo* — às 15,40 — 2.000 metros
Cr$ 80.000,00 — (Handicap especial)
1—1 Quinto, J. Marchant ... 56
2 Reveur, E. Castillo ... 54
2—3 Sahib, F. Irigoyen ... 60
4 Gatillo, XX ... 55
3—5 Retang, O. Ullôa ... 60
6 Tor di Quinto, A. Ribas ... 55
4—7 Ombu, R. Martins ... 58
8 Zorrino, O. Macedo ... 53
9 Kameran Khan, Não corre ... 53

7º *Páreo* — às 16,10 — 1.300 metros
Cr$ 40.000,00 — (BETTING)
1—1 Cassiporé, J. Tinoco ... 56
2 Energy, R. Martins ... 56
3 Fogo, R. Urbina ... 56
2—4 Bôca Calada, E. Castillo ... 56
5 Seu Vaz, J. Graça ... 56
6 Danilo, L. Domingues ... 56
3—7 Galant Prince, O. Ullôa ... 56
8 Oslo, Dalc. Silva ... 56
9 Admirável, M. Henrique ... 56
4—10 Quid, J. Marchant ... 56
11 Gamo, A. G. Silva ... 56
12 Uruparã, R. Gomes ... 56
" Scot, S. Machado ... 56

8º *Páreo* — às 16,40 — 1.300 metros
Cr$ 30.000,00 — (BETTING)
1—1 Rochester, E. Castillo ... 54
2 Cimaron, R. Martins ... 54
2—3 Albardão, J. Baffica ... 58
4 Black Jack, A. Ribas ... 54
5 Musicanta, R. Gomes ... 50
3—6 Cravo Lindo, D. Moreira ... 54
7 El Matachin, J. Tinoco ... 56
8 Carinhoso, A. G. Silva ... 58
4—9 Invencível, A. Rosa ... 60
10 Panqueca, J. Ramos ... 52
11 Júnior, P. Fernandes ... 52

9º *Páreo* — às 17,10 — 1.600 metros
Cr$ 50.000,00 — (BETTING)
1—1 Accordeon, F. Irigoyen ... 60
" Kayak, D. Ferreira ... 56
" Parthenon, XX ... 56
2—2 Quasi, O. Ullôa ... 60
3 Finger Grass, E. Castillo ... 56
4 Marshall, J. Tinoco ... 51
3—5 Tio Chico, J. Baffica ... 54
6 Vigorosa, R. Martins ... 50
7 Origon, P. Fernandes ... 52
4—8 Nordestino, XX ... 50
9 Duc d'Anjou, L. Lins ... 59
" Manguarito, U. Cunha ... 52

Concursos e Bettings

Foram os seguintes os resultados dos concursos e bettings das carreiras de ontem no Hipódromo da Gávea:

CONCURSO SIMPLES — 1 vencedor com 5 pontos	**Cr$ 27.529,00**
CONCURSO DUPLO — 1 vencedor com 13 pontos	**Cr$ 20.529,00**
BETTING ITAMARATY SIMPLES — 88 vencedores	**Cr$ 448,00**
BETTING ITAMARATY DUPLO — 274 vencedores	**Cr$ 568,00**

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ

CIDADE — HOJE, SEXTA-FEIRA — Das 17 às 22 horas
AMANHÃ: Das 8 às 12,20 horas.
HIPÓDROMO — AMANHÃ — A partir das 11,20 horas

PARA AS CORRIDAS DE DOMINGO

CIDADE — AMANHÃ — Das 17 às 22 horas.
DOMINGO — Das 8 às 12,00 horas
HIPÓDROMO — DOMINGO — A partir das 10,30 horas.

Socorro reapareceu vitoriosamente

Depois de alguns meses de inatividade, voltou firme o filho de Maru — Scaramouche se despediu, vencendo o "Compulsório" — Resultado geral da reunião extraordinária de ontem no Hipódromo da Gávea

Depois de alguns meses de inatividade, voltou ontem às pistas o tordilho SOCORRO. O filho de Marú reapareceu vitoriosamente, transferindo mais um esperado triunfo de El Gin. Sob a direção de Osvaldo Ullôa, o pensionista de Claudemiro Pereira venceu firme, demonstrando estar em perfeitas condições.

No páreo "Compulsório" laureou-se o SCARAMOUCHE, se despedindo das pistas. O antigo defensor da jaqueta verde e prêto em listas verticais foi também pilotado pelo chileno Osvaldo Ullôa, que conquistou assim dois triunfos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados na reunião de ontem no Hipódromo da Gávea:

609 — Primeiro Páreo — 1.900 metros — Pista A. M. — Prêmios: Cr$ 36.000,00; Cr$ 10.800,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Recruta — L. Domingues	53	13.190	36,00	12	9.615	31,00
2.º	Rogo Belo — A. G. Silva	51	8.297	58,00	13	2.775	106,00
3.º	Bola Azul — R. Martins	51	10.459	46,00	14	6.835	50,50
4.º	Sonhador — D. Moreira	60	20.024	24,00	23	4.131	71,00
5.º	Good Friend — D. Azeredo	54	6.888	69,00	24	7.737	38,00
6.º	Tiberius — R. Urbina	53	961	498,00	33	471	628,00
					34	3.515	84,00
			59.817		44	2.781	106,00
						36.855	

Diferenças: 5 corpos e 1 corpo — Tempo: 125"3|5 — Vencedor (1) 36,00 — Dupla (14) 50,50 — Placés (1) 19,00 e (6) 25,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.075.620,00.

RECRUTA — M. C. — 6 anos — R. G. do Sul — por Precinto e Corsega — Proprietário: Haroldo Joppert — Tratador: João Attianesi.

690 — Segundo Páreo — 1.800 metros — Pista A. M. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Scaramouche — O. Ullôa	54	17.427	28,00	12	8.875	31,00
2.º	Joio — B. Cruz	54	23.518	21,00	13	9.962	28,00
3.º	Jacobeus — R. Martins	54	3.650	136,00	14	3.465	80,00
4.º	Frontal — A. G. Silva	51	10.204	48,00	22	1.432	195,00
5.º	Sapé — L. Domingues	52	752	650,00	23	5.012	56,00
6.º	Brunito — J. Tinoco	54	4.904	101,00	24	2.246	124,00
7.º	Paris — O. Fernandes	56	1.444	343,00	33	653	427,00
					34	2.932	95,00
			61.989		44	277	1.007,00
						34.856	

Diferenças: cabeça e 10 corpos — Tempo: 117"' — Vencedor (4) 28,00 — Dupla (13) 28,00 — Placés (4) 13,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.067.250,00.

SCARAMOUCHE — M. C. — 8 anos — S. Paulo — por Hunter's Moon e Scotch Hussy — Proprietário: Stud Itatupan — Tratador: Alcides Morales — Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

691 — Terceiro Páreo — 1.300 metros — Pista A. M. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Monetario — L. Domingues	52	4.853	109,00	12	3.430	95,00
2.º	Doglan — J. Marinho	57	19.940	26,00	13	3.505	93,00
3.º	Blue Moon — P. Labre	53	20.067	26,00	14	15.063	22,00
4.º	Gajerú — A. Reis	57	1.256	420,00	22	257	1.269,00
5.º	Igino — L. Mezaros	58	7.415	71,00	23	1.728	189,00
6.º	Dogarita — N. Pereira	53	3.034	174,00	24	4.025	81,00
7.º	Arapuan — A. G. Silva	57	9.365	56,00	33	641	509,00
					34	6.410	51,00
			65.930		44	5.706	57,00
						40.765	

Diferenças: 4 corpos e 3 corpos — Tempo: 84"4|5 — Vencedor (2) 109,00 — Dupla (24) 81,00 — Placés (2) 35,00 e (6) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.178.040,00.

MONETARIO — M. C. — 7 anos — R. G. do Sul — por Murallón e Entrevista — Proprietário: Stud Marambaia — Tratador: Otacílio de Oliveira.

692 — Quarto Páreo — 1.600 metros — Pista A. M. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Durango Kid — A. Ribas	56	8.906	85,00	11	1.297	353,00
2.º	Coraliaco — B. Cruz	54	7.889	96,00	12	11.875	38,00
3.º	Brunambá — R. Martins	56	16.465	46,00	13	7.672	59,00
4.º	Giselle — L. Lins	49	14.961	50,50	14	2.279	199,00
5.º	Path Finder — U. Cunha	52	29.759	25,00	22	5.147	87,50
6.º	Oistria — S. Machado	54	11.432	66,00	23	15.503	29,00
7.º	Cabo Frio — A. G. Silva	57	(Durango Kid)		24	3.723	122,00
8.º	Mundick — V. Andrade	56	5.217	145,00	33	5.183	87,00
					34	3.456	130,00
			94.609		44	290	1.960,00
						56.346	

Diferenças: 2 corpos e 1|2 corpo — Tempo: 102" — Vencedor (7) 85,00 — Dupla (34) 130,00 — Placés (7) 36,00 e (5) 42,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.648.170,00.

DURANGO KID — M. C. — 6 anos — S. Paulo — por Strauss e Ninon — Proprietário: Roberto Kalef Maluf — Tratador: Celestino Gomez.

693 — Quinto Páreo — 1.300 metros — Pista A. M. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Socorro — O. Ullôa	58	33.796	16,00	11	1.298	200,00
2.º	El Gin — J. Tinoco	58	11.947	46,00	12	16.960	23,00
3.º	Unanio — L. Meszaros	58	11.774	47,00	13	2.465	157,50
4.º	Dinon — A. Ribas	58	2.493	221,00	14	2.270	161,00
5.º	Malar — A. G. Silva	55	3.050	181,00	22	12.633	31,00
6.º	Lurdinha — B. Marinho	51	1.418	388,00	23	5.327	73,00
7.º	Neva — U. Cunha	52	4.386	126,00	24	5.980	65,00
8.º	Marcia — M. Henriques (x)	56	(Neva)		33	267	1.454,00
					34	1.089	363,00
			68.864		44	285	1.363,00
						48.554	

(x) Caiu.

Não correram: El Gordito e Batreco.

Diferenças: cabeça e pescoço — Tempo: 84"3|5 — Vencedor (3) 16,00 — Dupla (12) 23,00 — Placés (3) 14,00 e (1) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.276.390,00.

SOCORRO — M. T. — 5 anos — R. G. do Sul — por Marù e Gragoatá — Proprietário: Euvaldo Lodi — Tratador: Claudemiro Pereira.

694 — Sexto Páreo — 1.300 metros — Pista A. M. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Anduia — R. Urbina	56	8.799	59,00	11	751	450,00
2.º	Capitanea — D. Silva	56	10.434	50,00	12	3.876	87,00
3.º	Flezelá — N. Pereira	53	5.107	102,00	13	3.854	88,00
4.º	Rose Croix — O. Macedo	56	11.798	44,00	14	7.166	81,00
5.º	Sea Fury — R. Martins	56	7.288	72,00	23	2.968	114,00
6.º	All Fours — D. Moreira	56	4.701	111,00	23	6.844	49,00
7.º	Upa — J. Ramos	53	(Anduia)		24	6.184	55,00
8.º	Ituá — A. G. Silva	53	914	571,00	33	3.244	104,00
9.º	Forja — D. Azeredo	56	950	550,00	34	7.015	43,00
10.º	Myrna — J. Tinoco	56	7.089	74,00	44	2.452	138,00
11.º	Garôa do Mar — L. Lins	53	2.236	233,50			
12.º	Ela — P. Tavares	54	818	638,00		42.254	
13.º	Albira — V. Andrade	56	5.146	101,00			
			65.280				

Não correu: Sereia.

Diferenças: 3 corpos e 4 corpos — Tempo: 84"4|5 — Vencedor (1) 59,0 — Dupla (13) 88,00 — Placés (1) 19,00; (6) 13,00 e (12) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.211.000,00.

ANDUIA — F. C. — 4 anos — R. de Janeiro — por Pachá e Barca — Proprietário: Stud Melodia — Tratador: Jorge W. Viana.

695 — Sétimo Páreo — 1.600 metros — Pista A. M. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Ianti — A. G. Silva	53	11.940	53,50	11	804	840,00
2.º	Guaramano — R. Gomes	54	37.570	17,00	12	4.306	101,00
3.º	Sorriso — L. Meszaros	56	5.052	126,50	13	13.085	33,00
4.º	Himeto — U. Cunha	60	9.355	68,00	14	5.777	[illegible]
5.º	Borlantin — L. Domingues	53	1.250	511,00	22	1.031	421,00
6.º	Calido — P. Tavares	52	14.737	43,00	23	10.026	43,00
7.º	Repentino — A. Ribas	56	(Guaramano)		24	3.492	124,00
					33	3.195	136,00
			70.904		34	12.572	34,50
						54.288	

Não correram: Criterium, Gendarme e Windsor.

Diferenças: 1|2 corpo e 5 corpos — Tempo: 102" — Vencedor (1) 53,50 — Dupla (13) 33,00 — Placés (1) 31,00 e (6) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.486.620,00.

IANTI — M. C. — 5 anos — S. Paulo — por Rao Raja e Eroleta — Proprietário: Aurelio Rocha e Miguel Gil — Tratador: Miguel Gil.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$ 8.941.080,00
CONCURSOS	Cr$ 330.065,00
	9.271.145,00

MONT ROYAL E' AGORA ARENÁTICO

As corridas do parelheiro Mont Royal no "tapete verde" sempre foram de molde a não deixar dúvida quanto à sua predileção pela pista de grama. Ultimamente, no entanto, o defensor da jaqueta ouro e costuras azuis parece ter virado a mão. Passou a correr muito mais na cancha arenosa e já conquistou até dois bons triunfos. Sábado próximo, em 1.800 metros, o pensionista de Ernani de Freitas volta a competir na pista de areia e apto a obter mais um triunfo, uma vez que irá enfrentar os mesmos adversários. Mont Royal é agora um arenático.

DESCOBRINDO boas Poules

Do observador JULIO AQUINO

Análise dos exercícios

1a. CARREIRA

Jericinó, com J. Ullôa e Junardo, **com Mezaros, juntos, trabalharam na pista de grama, a distância de 1300 metros, em 81"1/5, levando a melhor o pilotado de J. Ullaõ, que dominou firme o companheiro de stud, demonstrando com êste exercício que melhorou bastante. Pode, agora, livre das clássicas emoções d eestréia, corresponder a fé que lhe depositaram da vez passada seus responsáveis.** Tico-Tico, **com J. Graça, trabalhou na manhã de segunda-feira a distância de 1.300 metros em 84"1/5, correndo muito firme e agradando sua ação final. Tico Tico, não fôsse uma estreante,** poderia sair-se muito bem, pois seus **floreios anteriores o credenciam para uma atuação de destaque. Rifão, com Marchant, trabalhou os 1.300 metros em 84",finalizando muito bem trazendo vistosa desenvoltura nos metros finais. Rifão é outro candidato de respeito nesta prova; sua corrida de tréia não valeu, pois ficou parado logo após o pique de partida. Se partir bem e desenvolver tudo quanto sabe, vai finalizar entre os primeiros discutindo a vitória.**

2a. CARREIRA

Sepoy, com Urbina, trabalhou muito **suave, na manhã de domingo, a distância** de 1600 metros em 106"2/5, demonstrando com esta passada que **atravessa** excelentes condições de treino. Sua derradeira apresentação é um ótimo cartão de visitas para esta carreira, pois desenvolvendo grande atuação, foi segundo para Macktub. Como rende muito na pista de gram,a devemos considerá-lo grande rival e um dos mais fortes competidores da mesma. **Serigote**, com Adão, trabalhou a volta fechada em 139", com 106" 3/5 para a derradeira milha, sem finalizar com grande ação, não demonstrando melhoras para poder enfrentar esta turma, com possibilidades de êxito. **Jonsion**, com Dario, trabalhou os 1600 metros em 104",1/5, agradando sua ação, pois ainda trazia algumas sobras, quando cruzou o disco de chegada. Jonsion também acaba de correr muito bem, tomando parte ativa na carreira vencida pelo Macktub, parando nos metros finais. Com as melhoras colhidas após aquela atuação, devemos considerá-lo um dos fortes do páreo; correndo de parelha com Favorit, que acaba de laurear-se domingo último em grande estilo, forma com o companheiro de box um "duo" de grande chance, nesta prova.

3ª CARREIRA

Joiosa, com Castillo e Hell Cat, com J. Ullôa, juntas, trabalharam a distância de 1600 metros em 102"1/5, levando a melhor a líder da geração de 53, que dominou no final a companheira de box com grande facilidade e sem empregar-se a fundo. Joiosa se encontra em plena forma e tudo fará para manter seu título invejável. de melhor potranca da ala feminina. Achamos que ainda não será batida desta vez, apesar do fen**omenal exercício da sua grande rival** **Risoleta.** Risoleta, **com A. G. Silva, trabalhando na manhã de segunda-feira a distância de 1600 metros, registrou a excelente marca de 100"3/5, tendo como "sparring" o "faixa" Quiron, que a esperou na seta dos 1400 metros obrigando-a a marcar para os últimos 1400 mitros 88"1/5, tendo ainda dominado o companheiro, que não aguentou seu último "rush". Se confirmar seu exercício, vai dar muito trabalho à atual líder da turma, para manter seu título, podendo, mesmo, batê-la, sem causar surprêsa.** Revoada, **com A. G. Silva** e Resedá, **com Marchant, juntas, trabalharam na pista de grama a distância de 1600 metros em 99"2/5, finalizando as duas potrancas em igualdade de condições, mas nos pareceu que Revoada chegou melhor que a companheira, que desta maneira terá que ficar no box, cedendo o papel de faixa, mais uma vêz, a Risoleta, a fim de esgotar a grande rival Joiosa. Também não podemos deixar de mencionar a presença na carreira da excelente potranca Edastria, que produziu quinta-feira última uma belíssima atuação, perdendo por meio corpo para o potro Mister Rio, após uma carreira totalmente desfavorável, pois seu pilôto deixou-se "encaixotar" num páreo de quatro animais. Livre dos acidentes de carreira, achamos que Edastria é a mais séria rival da líder da turma, pois deverá obrigá-la a correr o que sabe para não se deixar dominar pela pupila de Manoel de Oliveira.**

4ª CARREIRA

Ovation, com Adão Ribas, trabalhou a distância de 1500 metros em 98"2/5, finalizando bem disposta e deixando estampado que vem progredindo muito em sua forma. Na pista de grama, a Ovation desenvolve muito bem e por isso a consideramos como uma das mais sérias competidoras da carreira, devendo em previsão normal, chegar entre as primeiras, no espelho. **Boca Linda**, com um lad, galopou suavemente os 1600 metros, tendo registrado o tempo de 108", sem procurar melhorar, pois trazia boas sobras, no final do trabalho. Na grama, não fazemos muita fé que possa brilhar, mas passando para a pista de areia, vai dar muito trabalho, tornando-se uma rival bastante perigos. **Marsala**, com J. Graça, trabalhou os 1500 metros em 99", arrematando regularmente, sem deixar transparecer que tenha melhorado seu estado. Como gosta de correr em distâncias meio mortas é possível que, arremate correndo bem, dando susto às principais competidoras do páreo. **Al Oina**, com O. Moura, trabalhou na manhã de sábado **a distância de** 1500 metros **em 96"2/5, arrematando muito firme e trazendo algumas sobras.** Al Oina correu recentemente sem grande sucesso, mas desta vez é bom tomar **cuidado com a pupila de Schneider** que volta melhorada e com reais possabilidades de sucesso, sendo sua poule de mais cem "pratas". Caresse, com R. Martins, trabalhou os 1600 metros em 107", correndo bem. Contudo, anda muito bem e pode aparecer entre as primeiras, no espelho; a pupila de Gusso, vem de correr apreciàvelmente e basta que confirme aquela apresentação, para fazer sua vitória.

Panurgo, com Valdemiro de Andrade, vindo dos **1.600 metros**, passou os últimos **1.500 metros em 97" 2/5, arrematando muito firme e deixando a impressão que vem melhorando progressilvamente. Camurgo quando de suas primeiras carreiras, era considerado como potro bastante regular, mas em seguida pegou o vício de andar e até galopar dentro do box. Adair, seu tratador,** com paciência, **procurou estudar o animal e conseguiu fazer com que Panurgo deixasse de andar no box; daí, as boas corridas que tem produzido após seu reaparecimento, conseguindo vitoriar-se na segunda apresentação. Devemos considerá-lo como sério inimigo desta carreira, pelas justificativas acima apresentadas e também em razão de seu floreio, que foi muito bom para a turma.** Conqueror, **com Tavares, trabalhou na manhã de sábado a distância de 1.600 metros em 103"3/5, arremantando muito firme e agradando. Conqueror é umpotro que não confirma seus galopes, daí não o considerarmos capaz de um sucesso. Confirmasse, não teríamos dúvida que iria muito longe em tôda a sua campanha.** New Wonder, **com um lad, trabalhou excepcionalmente, na manhã de segunda-feira, a distância de 1.600 metros em 102", finalizando muito firme e agradau do seu arremate. New Wonder melhorou muito e se fôr corrido no regimem do freio, será um rival bastante perigoso, o mesmo não acontecendo se fôr no bridão. No freio, achamos que estará com os primeiros, no marcador. Riso, com Marchant, fêz uma partida de 1.000 metros em 63"4/5, chegando muito bem e com inteira facilidade. Riso corre muito nas mãos do Marchant e quando atropela, traz sempre uma vistosa ação e vem arrastando tudo quanto encontra pela frente, pois sempre se atira para junto da cêrca, acarretando prejuizo a si e aos seus rivais. Não fôsse um potro cego, talvez tivessemos frente a um dos melhores elementos da geração.** Silfo, **com Urbina, trabalhou na manhã de domingo a distância de 1.600 metros em 102"1/5, chegando muito firme, mas nos pareceu que trazia pouca ação final. Silfo, antes da corrida de estréia, pelos seus trabalhos, demonstrava que seria um dos elementos mais fortes da atual geração. Acontece que nos decepcionou quando estreu logo em seguida deixou transparecer que em corrida não era o mesmo potro dos dias de trabalho. Vejamos se agora, mais acostumado às disputas de pistas, pode corresponder às nossas esperanças ou se realmente estávamos enganados a seu respeito. Esta carreira servirá de "test" para o Criterium' de potros, que será corrido dentro de quinze dias; para isso, terá que vencer fácil e sem se aperceber dos demais competidores, para poder aspirar o cobiçado título de melhor da geração de 1953.**

6ª CARREIRA

Sahib, com M. Henrique, trabalhou na manhã de domingo a volta fechada em 132", com 101" para a derradeira milha e 64" para os últimos 1000 metros. Sahib largou correndo fácil e só depois dos 1600 metros é que deixou correr mais um pouco, finalizando com muito boa ação, demonstrando que vaii reaparecer em plena forma e com muita chance de laurear-se. **Gatillo**, com Ullôa, também trabalhou no domingo a volta fechada em 138", com 106"2/5 para a milha final. Não gostamos do arremate de Gatillo. Na pista de grama, pouco acreditamos que tenha chance de brilhar. **Ombú**, com Araújo, trabalhou sábado a volta fechada em 144", com 105" para a milha final,onde deixou correr um pouco mais. Ombú tem galopado muito bem, deixando estampado que, sua forma, no presente momento, é das melhores. Vai disputar uma carreira onde sua chance é muito boa, podendo levar a melhor, no caso de ser corrido dentro das suas características, isto é, para uma partida final, curta e violenta. Se assim acontecer, teremos o defensor do stud Sisson entre os primeiros, no marcador, dêste páreo. **Zorrino**, com Baffica, trabalhou os 1600 metros em 101"2/5, arrematando muito bem e demonstrando que está "tinindo". Na grama, ao reaparecer recentemente, foi fortemente apostado e nada produziu. Algo deve ter-se passado com êle, pois com tão bons floreios não poderia correr só o que correu. Vejamos como se portará desta vêz. De Reveur, Tor di Quinto e Kameran Khan, já nos reportamos nos cometários da 8 carreira de sábado. Achamos que alí, estão bem situados e poderão brilhar. Aqui, é mais difícil.

7ª CARREIRA

Cassiporé, com A. Neves, **trabalhou os 1400 metros em 92", correndo regularmente e sem demonstar boas melhoras em sua forma. Como os rivais que vai enfrentar estão dentro de suas fôrças, é provável que o defensor do stud Ludgreen venha obter as primeiras colocações.** Energy, **com N. Pereira, trabalhou os 1300 metros, na manhã de domingo, em 88", correndo muito pouco e sem demonstrar possibilidades de melhorar. Sendo assim, pouco deve pretender.** Boca Calada, **com J. Araujo, trabalhou a distância de 1300 metros em 85"1/5, correndo firme e agradando muito sua desenvoltura final. Boca Calada trabalha sempre para "roubar", mas em corrida não é o mesmo. Confirmasse seus galopes, já teria deixado a turma dos quatro anos, sem vitória, há muito tempo. Como cada vêz mais aturma enfraquece, é possível que, agora, tenha chegado o momento da glória.** Seu Vaz, **com A. Rosa, trabalhou os 1200 metros em 80"1/5, correndo pouco e sem convencer. Estréia muito movido e sem grande chance na carreira.** Danilo, **com Pinheiro, trabalhou os 1300 metros em 86"3/5, correndo pouco e não demonstrando melhoras em sua forma.** Oslo, **com Ullôa e Baviera, com um lad, juntos trabalharam, na manhã de sábado, a distância de 1200 metros em 77"2/5, levando a melhor o pilotado de Ullôa que dominou muito firme a companheira de trabalho. Oslo estréia com regular chance de vitória, mormente se confirmar o seu galope de sábado. E' preciso que não sinta as clássicas emoções, para que tudo corra bem.** Quid, **com Marchant, trabalhou sábado os 1300 metros em 84", correndo firme e agradando muito seu final. Quid melhorou barbaramente sua forma e também seu estilo de correr. Se confirmar seu galope, é competidor muito sério.** Uruparã, **com R. Gomes, trabalhou domingo os 1400 metros em 94"2/5, chegando com muita pouca ação. Desta vêz não acreditamos que tenha chance de brilhar, apesar de correr melhor na pista de grama; se melhorar muito até domingo, poderá conseguir uma boa colocação.**

8ª CARREIRA

Rochester, com Lins, trabalhou uma partida de 1000 metros, na manhã de segunda-feira, que foi feita em ..... 63"3/5, finalizando o pupilo de Nelson Gomes em boas condições. Rochester anda muito bem e deve correr bastante, nêste novo compromisso, mas deve respeitar no páreo a presença de Albardão que vai reaparecer em perfeita forma e como fôrça inconteste. Se conseguir passar por tal obstáculo, será o vencedor. **Albardão**, com Macedo, trabalhou a semana passada a distância de 1600 metros em 105"1/5, arrematando muito firme e trazendo grandes sobras. Demonstrou o pupilo de Henrique de Sousa, que vai reaparecer em perfeita forma e sendo assim, não deve perder o páreo. **Cravo Lindo**, com B. Marinho, trabalhou os 1200 metros em 78"2/5, finalizando regularmente, mas sem convencer seu arremate. **El Matachin**, com um lad, passou os 1300 metros em 85", correndo firme, mas sem trazer sobras. O pupilo de Cosme Morgado, na pista de grama, corre bem mas deve respeitar a presença de Albarão. Para um placê, não é mal. **Invencível**, com R. Martins e **Brumanoá** com A. Rosa, juntos trabalharam a distância de 1600 metros em 104"3/5, levando a melhor o pilotado de R. Martins, que dominou a companheira com fàcilidade e por meio corpo. Foi bastante regular o exercício de Invencível, que deve produzir boa atuação, sendo um dos bons azares do páreo.

9ª CARREIRA

Accordeon, **com Uubina, floreou na manhã de domingo a distância de 1600 metros em 104"1/5, tendo por companheiro, nos últimos 1000 metros, o Curare, marcando para o quilômetro derradeiro, 64"1/5. Accordeon arrematou muito firme e demonstrou que atravessa, no presente momento, a melhor fase de sua campanha. Continúa com grande chance podendo conquistar a 5ª vitória consecutiva, na presente temporada. Parthenon, com J. Sousa, trabalhou os 1600 metros em 102"1/5, finalizando bem e desenvolvendo muito. Parthenon serve de ajuda para o companheiro, devendo procurar fazer o "train" da carreira.** Marshall, **com M. Henrique, trabalhou os 1600 metros em 106"1/5, arrematando com regular ação. Na grama leve, pouco nos agrada e também nos parece qu ea turma está algo forte para seus recursos.** Vigorosa, **com R. Martins, passou os 1600 metros em 103"1/5, correndo muito firme e agradando sua desenvoltura final. Vigorosa acaba de fracassar na pista de areia, mas anteriormente havia corrido muito ao secundar o favorito Quasi, abatendo entre outros, o Tio Chico. Se confirmar a corrida produzida na pista de grama, tem, a pupila do stud verde e prêto, uma boa chance de colocar-se entre os primeiros. Duc d'Anjou, com A. Figueredo, trabalhou os 1600 metros em 104"2/5, chegando ao espelho com com regular ação. Sempre que reaparegular ação. Sempre que reaparece, o pupilo de C. Pereira corre recuperar sua forma e então produzir ou mais carreiras boas. Aguardemos, pois, suas próximas apresentações, que deverão suplantar a de domingo próximo, a qual, pensamos, será apenas regular.**

Gratificação para os servidores em fábrica de explosivos

Serão gratificados em caráter excepcional os funcionários públicos lotados em estabelecimentos da fabricação de explosivos ou munições, foi o que estabeleceu ontem o Presidente da República, com a assinatura do decreto que vem regulamentar o sistema de concessão de gratificações previsto no art. 145, item VI, da Lei 1711, de 1952.

Gratificando os que se arriscam

A concessão da gratificação, que inclui os extranumerários da União e dos Territórios, e dirige-se aos funcionários de estabelecimentos industriais da União encarregados da fabricação de explosivos ou munições, e visa premiar o trabalho de natureza especial, com risco de vida ou saúde, previsto na citada Lei nº 1711, de 28 de outubro de 1952.

O arbitramento da gratificação aos funcionários públicos lotados em estabelecimentos de fabricação de explosivos e munições, decidida pelo decreto ontem assinado pelo Presidente da República, foi previsto no seu Art. 2º, que diz:

As bases da gratificação

"A gratificação será arbitrada nas seguintes bases — a) 20% do padrão de vencimento, a funcionários com exercício na área de risco do estabelecimento industrial. b) 40% do padrão de vencimento, a funcionários que participarem diretamente do processo de fabricação de explosivos ou munições.

Parágrafo único — Considera-se área de risco a que, no estabelecimento industrial, ofereça perigo de vida aos funcionários em exercícios nos setores de trabalho nela localizado".

O que completa o Art. 3º dizendo: "A gratificação de que trata o presente Decreto sòmente será paga ao funcionário que se encontrar em efetivo exercício, na base da respectiva frequência, exceto quanto o afastamento se originar de férias ou de licença concedida em consequência de doença profissional ou acidente em serviço".

Diario Carioca 12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 28 DE AGOSTO DE 1953

Fraca a projeção da greve dos vidreiros

A maioria dos empregados firma acordos em separado com os patrões

Dos 7.000 empregados na indústria de vidros, cêrca de 4.000 não entraram em greve em sinal de protesto, pelo não pagamento dos 32% pretendidos pela classe, preferindo fazer acordos separados com os patrões, nesse caso estão os empregados nas seguintes fábricas: Companhia e Fabricação de Vidros Cristais do Brasil Esberard, Fábrica de Vidros Boemia S.A., Fabrica de Ampôlas M. Gomes S.A., Vioril Vidros e Cristais Lustres Ltda, Fábrica de Vidros Mereity Ltda, Fábrica de Vidros e Ampolas Vitronac, Benedict Rockefert e Cia Ltda, Casa Ribeiro e Sousa, Vidros e Papéis Ltda e Vidros e Diamantes.

Fracasso

A reunião que ontem deveria ter-se realizado entre empregados e representantes de empregadores e empregados terminou em fracasso, em virtude da atitude assumida pelos patrões, recusando entendimentos coletivos.

Os empregados resolveram então que voltariam ao serviço à proporção que as emprêsas fôssem aderindo ao acôrdo.

O sr. Raul de Melo Rego, presidente do sindicato patronal resolveu entrar com um recurso baseado na atitude dos empregados recorrendo à greve.

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e França Bico Doce, ladeando o advogado da classe, participam da reunião no T. R. T.

Aprovado o projeto dos resíduos

A questão dos resíduos de trigo para alimentação animal foi, afinal, resolvida, ontem, pelo Plenário da Comissão Federal de Preços. Adotou-se, por unanimidade, o texto do projeto de portaria aprovado em mesa-redonda de que participaram os Secretários da Agricultura do Distrito Federal e dos Estados do Rio, Minas e Espírito Santo.

O assunto foi largamente explanado pelo relator da matéria, dr. Manuel Ferraz, representante da lavoura, e debatido pelos srs. Paulo Fernandes, e Enrico I. A. Ruschi, respectivamente, Secretários da Agricultura do Estado do Rio e do Epírito Santo, que, com o de Minas Gerais estiveram presentes à reunião plenária daquele órgão

Dividido o Brasil em três grandes Zonas de Defesa Militar

O Presidente da República sancionou, ontem, lei que denomina todo o espaço geográfico brasileiro — terrestre, marítimo e aéreo — de Teatro de Guerra, dividido em três grandes Zonas de Defesa — Norte, Sul e Atlântica — para emprêgo combinado das Fôrças Armadas, na defesa externa ou interna da ordem pública.

Definições

A nova lei declara que Teatro de Guerra é todo o espaço que estiver ou possa ser diretamente envolvido nas operações militares de uma guerra. E Zonas de Defesa são "as porções do Teatro de Guerra no interior das quais se realizam operações de defesa territorial, destinadas à salvaguardar do potencial de guerra da Nação, inclusive a preservação da ordem interna, contra tôdas as formas de agressão, partidas de fora do território nacional, ou de dentro dêle.

Essas Zonas têm existência permanente, mesmo em tempo de paz, e sua constituição independe das hipóteses de guerra. Cada Zona de Defesa fica sob a jurisdição de um Grande Comando Combinado, sendo o cargo de Comandante privativo de oficial general da mais alta patente de qualquer uma das Fôrças Armadas. Os comandantes de Zona de Defesa são subordinados ao Presidente da República, por intermédio do Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas.

As zonas

O novo diploma legal cria três zonas de Defesa: Z. D. Norte, Z. D. Sul e Z D. Atlântica. A primeira compreende os Estados do Amazonas, Par ,áMaranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, o norte de Goiás té o Município de Pôrto Nacional, inclusive, e os territórios federais d Guaporé, Acre, Rio Branco e Amapá.

A Z. D. Sul compreende os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso o Sul de Goiás até o município de Pôrto Nacional, exclusive.

A Z. D. Atlântica inclui a porção do Oceano Atlântico sob domínio brasileiro, na extensão estabelecida pelos convênios internacionais, as ilhas oceânicas pertencentes ao Brasil, o atual Distrito Federal e o Estado do Rio de Janeiro.



A comissão de lavradores na redação do D. C.

Já vêm tarde os boxes no Mercado de Madureira

A construção de boxes no Mercado de Madureira vem atender aos interêsses dos lavradores e já devia ter sido feita há muito tempo, declarou, ontem, em nossa redação, uma comissão de agricultores que nos procuraram para protestar contra a atitude de um colega, requerendo mandado de segurança para impedir a continuação da obra.

EXPLORAÇÃO POLITICA

O lavrador José Pereira Ribeiro tomou a palavra e disse, com a aprovação de todos os outros presentes, que o caso, ao que parece, está sendo levado para o terreno político. E' lavrador que tem mais de um milhão de cruzeiros empregados, com uma área de 382.000 metros quadrados sendo mais de 150 mil cultivados. Os boxes serão destribuidos àqueles que, como êle e numerosos outros, já vendem seus produtos no Mercado de Madureira. Vendem os produtos numa grande área descoberta, exposta ao sol e à chuva, sem um ponto fixo em promiscuidade. Com os boxes, cada um terá seu lugar certo, mais higiênico, mais bem organizado, favorecendo não só aos lavradores como aos próprios consumidores. Por que, então, querer-se, agora, impedir tal melhoramento?

Milhares de lavradores

Acrescentou que são centenas, tal vez milhares, de lavradores que levam suas mercadorias para o Mercado de Madureira. O movimento ali, por isso mesmo, é imenso. Atualmente, com as áreas descobertas, estabelece-se uma balbúrdia que só pode ser evitada com a construção de boxes. Além disso existe o problema da higiene. E melhor expor as frutas e verduras, à venda em boxes, sôbre balcões limpos, do que no chão, ao

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Na 12.ª Vara o processo de Mani Crockatt

O pedido de prisão preventiva do sr. Mani Crockatt de Sá, acusado como principal autor de extorsões para conseguir a localização de caminhões-feiras, foi distribuido ontem ao juiz da 12ª Vara Criminal, sr. Epaminondas Ponte.

O promotor Rubinstein Duarte obteve imediata vista dos autos, para oferecer a sua denúncia.

Mudança no tabelamento da cebola

A Cofap vai reexaminar o caso da cebola e, talvez acabe introduzindo modificações no tabelamento em vigor. Nas proximidades da safra nacional, que se prenuncia abundante, os produtores paulistas resolveram apelar para o órgão controlador no sentido de amparar-lhes a situação face ao artigo importado da Argentina. Este está sendo vendido a Cr$ 7,50, quando o nacional poderá ser oferecido, talvez, pela metade do preço.

Pleiteam os produtores a liberação do produto brasileiro (gaúcho e paulista mediante condições que serão estudadas, hoje, pelos técnicos da COFAP, sob a presidência do coronel Idin Sardenberg, na presença do referidos interessados.

JANGO FURTOU-SE DE OUVIR OS MARÍTIMOS



Aguardando licença para subir ao gabinete do Ministro do Trabalho, os marítimos que acompanharam o Comando Geral da Greve manifestam sua disposição de lutar contra o intervencionismo

Faltou ao encontro com Bonfante, que fôra prêso e libertado na tarde de ontem

Depois de uma tarde agitada em que foi detido e libertado o líder dos marítimos, sr. Emílio Bonfante Demaria — o ministro João Goulart furtou-se (pretextando repentina dor de cabeça) ao encontro que deveria ter tido em seu gabinete com o Comando Geral de Greve, para negociarem a solução da crise que convulsiona a classe marítima insatisfeita com a composição ministerialista da Junta Governativa da Federação Nacional dos Marítimos.

Mesmo não podendo se avistar com o Ministro do Trabalho, o líder Bonfante manifestou aos oficiais de gabinete, na ante-sala ministerial o protesto de todos os sindicatos marítimos contra a sua prisão pelo delegado de Ordem Política e Social, reafirmando que o Comando de Greve continuaria reunido e disposto a promover nova greve caso o sr. João Goulart não obrigasse os armadores a ocumprimento do acôrdo de 25 reivindicações firmado ao trémino da greve de junho último.

Culpado da prisão

Expressando-se com a maior veemência, o sr. Bonfante Demaria responsabilizou, a principio, por sua prisão, o cobrador do Miinistério da Fazenda, Antônio Gurgel Valente, pessoa íntima do sr. João Goulart. O sr. Valente, porém, negou que tivesse tido qualquer interferência na prisão do líder marítimo.

Ao se retirar do Ministério, o comandante Bonfante declarou ao D.C. que o Comando Geral da Greve havia, ontem à noite, mesmo, expedido resolução no sentido de que todos os seus companheiros voltassem ao trabalho.

O comandante Emílio Bonfante foi surpreendido pela voz de prisão precisamente às 13 horas, na esquina da Rua da Quitanda com a Rua Visconde de Inhauma quando se dirigia para a sede do Sindicato dos Oficiais de Náutica. O investigador o intimava a comparecer à presença do delegado Brandão Filho, da Ordem Política e Social.

Antes, porém, Bonfante e o policial

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

O mandado de segurança de "Laranjeira"

Para relatar o mandado de segurança impetrado por "Laranjeira" contra a intervenção praticada pelo Ministério do Trabalho na Federação dos Marítimos foi sorteado ontem, no Tribunal Federal de Recursos, o ministro Abner de Vasconcelos. Já foram também solicitadas ao Ministério do Trabalho as informações que devem instruir o processo, tendo o ministro remetido os autos para exame do Departamento Nacional do Trabalho e da Consultoria Jurídica.

Terminou a greve dos empregados em hotéis

Trinta por cento de aumento, base do acôrdo

Terminou a greve dos empregados em hotéis, restaurantes e cafés com a assinatura aos quarenta minutos da madrugada de hoje, de um acôrdo para o aumento dos salários. Como condição indispensável para a cessação da "parede" os grevistas exigiram e obtiveram a garantia de que nenhum grevista será punido pelo fato de haver participado do movimento.

A reunião para o acôrdo teve a duração de cinco horas e foi realizada no Tribunal Regional do Trabalho, presidida pelo juiz Délio de Albuquerque Maranhão assistida pelo srs. Gilberto Crockatt de Sá, presidente da Comissão de Dissídios, e Antônio Gurgel Valente, representante do Ministro do Trabalho.

Trinta por cento

Pelo acôrdo os empregados do comércio hoteleiro desta capital, inclusive os que exercem suas atividades na venda do "cafèzinho" têm o seu salário acrescido de 30 por cento, De qualquer forma, o aumento não poderá ser inferior a Cr$ 800,00 por mês.

Salário limpo

Excluido o Copacabana Pálace, nenhum hoteleiro ou similar complementará o salário dos seus empregados, com percentagens cobradas, a título de gorjeta compulsória, ou serviço além do preço de venda ou consumação. O Copacabana Pálace foi considerado caso excepcional por estar discutindo a matéria em processo judicial.

Esperança

Consignou-se no texto do acôrdo que o comércio do setor do "cafèzinho" sòmente concorda com o aumento por nutrir a esperança de que a COFAP venha a lhe autorizar um aumento de 20 centavos por xícara da infusão. Não figura o registro, entretanto, como clausula condicional, que obrigue o órgão tabelador e conceder a elevação do preço do cafèzinho.

Relegada

A clausula que regulamentava a proporção dos empregados, contida na proposta de conciliação do juiz presidente do Tribunal, foi relegada para a esfera judicial, não se entenderem as partes a esse respeito. O presidente do Sindicato do Comércio Hoteleiro, sr. Hercules da Silva Rego, ameaçou renunciar a presidência do

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Os empregados no comércio hoteleiro, concentrados em frente ao Tribunal Regional do Trabalho, organizaram um comício enquanto aguardavam a solução que lhes foi dada, afinal, em sessão noturna

Em 90 dias de México:

Ari Barroso ganhou glórias e um calote de 500 contos

Mal a cidade principia a investigar a autenticidade das notícias falando em fracasso de Ari Barroso e seu companheiros de excursão ao México, eis que desembarca no Rio, um tanto de surprêsa, o famoso compositor, trazendo consigo orquestra e cantores e, o que é importante, o seu depoimento sincero do que foi a aventura musical de três meses em terra azteca:

— Juro que obtivemos o mais estrondoso sucesso artístico: foram 90 dias de consagração ao nosso esfôrço e sobretudo à música brasileira. Verdade que sofremos aperturas financeiras (fome, nunca), vítimas que fomos de um furto por obra dos empresários Contreras e Luchetti, dois refinados larápios que nos calotearam em 12.277 dólares, precisamente.

Ambiente hostil

Mas, antes do golpe dos intermediários da temporada, o conjunto chegou a sentir o amargo do insucesso no ambiente absolutamente desfavorável que encontrou em México City. Sem saber porque, Ari teve fria recepção, não houve, como era lógico que houvesse, mais calor, maior eco à chegada de um grupo de artistas do samba numa cidade em que o nosso ritmo desfruta bom conceito.

A explicação não tardou: o público mexicano estava envenenado pela propaganda negativa da qualidade do espetáculo que poderia oferecer a representação artística chefiada por Ari Barroso.

Um homem diabólico

— Imagine — narra Ari — que o ambiente hostil havia sido formado por uma reportagem mentirosa publicada num jornal mexicano. Anunciava que eu, na minha permanência em Caracas, havia declarado à imprensa que iria ao México para arrazar o cartaz de Agustin Lara. Meu Deus! Quem ousaria tentar dizer tal coisa de um homem que é um ídolo do povo mexicano? Na base dessa exploração, o jornal então me pintava um indivíduo diabólico: que era um temperamental, um estúpido; que compunha minhas músicas em momentos de alucinação, só elaborando quando com os dois pés metidos numa bacia d'agua morna. Isso me arrazou.

O primeiro passo

Em vista de tamanha tentativa para incompatibilizá-lo com o público, Ari principiou um trabalho corajoso de esclarecimento de seus verdadeiros objetivos no México, aonde fôra no propósito de melhor difundir a música de sua terra, proporcionando às platéias centro-americanas a oportunidade reclamada de conhecerem e melhor sentirem o samba e outros ritmos brasileiros através de interpretações corretas de artistas como Edson Lopes, Araci Costa, Dora Lopes e músicos de expressão nacional.

E a campanha neutralizadora saiu vitoriosa: a imprensa e o rádio acolheram e transmitiram ao povo as explicações de nossos artistas e em pouco tempo o clima se tinha recomposto e Ari voltava a despertar no México o interêsse e o prestígio a que fazia jus como um dos maiores compositores das Américas.

(CONCLUI NA 7.ª PAGINA)



Ari Barroso, pouco depois de seu desembarque, mostra ao repórter um "long playing" de composições latino-americanas, gravadas por seu conjunto musical em Mexico City



Na sede do seu sindicato, na tarde de ontem, os aeronautas saudavam, sorridentes, a sua vitória

Mantidos os rádio-operadores a bordo dos aviões

O Sindicato dos Aeronáutas deliberou realizar no próximo dia 17 de setembro uma grande festa comemorativa da vitória que a classe obteve, com a rejeição, pela Câmara dos Deputados, do projeto que determinava a supressão dos rádio-operadores de bordo das aeronaves em território nacional, comprometendo a segurança de vôo.

A votação realizou-se ontem (damos notícia detalhada na 3.ª página), artigo por artigo, sendo o primeiro rejeitado, em votação nominal, por 129 votos contra 30, dos deputados que se encontravam no recinto; e o segundo, por aclamação.

NEM FOI PRECISO COMPUTAR

Tanta foi a maioria contra o projeto, logo no seu artigo primeiro, que o presidente Nereu Ramos julgou dispensável a tomada de votos dos deputados que se encontravam nas comissões e dentre os quais se poderiam contar cêrca de cinco votos a favor da inovação combatida pelos aeronautas.

O artigo 2.º

No artigo 2º do projeto é que estava prescrito a retirada dos radiooperadores. Ao ser feita a sua votação, porém, a vitória obtida pelos aeronáutas quanto ao artigo primeiro já se afirmara de tal monta que não houve oposição organizada à sua rejeição.

A festa e os convidados

Para a festa do dia 17 os aeronáutas vão preparar um cuidadoo programa, expedindo convites especiais aos deputados que os apoiaram na sua campanha e aos jornalistas que, por seu turno, cooperaram para o êxito dos esclarecimentos postados sôbre a questão.

Odria teve programa militar

Estritamente militar foi o programa de ontem do Presidente da República do Perú, general Odría, que começou com uma exibição de pára-quedistas, pela manhã, e terminou com o agraciamento do chefe de Estado visitante, ao anoitecer, com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Militar.

Demonstração

As 9 horas dois aviões da FAB despejaram nos céus de Gramacho, campo de provas do Núcleo da Divisão Aeroterrestre, quatrocentos pára-quedistas do Exército Brasileiro. A demonstração impressionou o general Odría, que estava acompanhado do Ministro da Guerra e todos os generais em serviço nesta capital.

Em seguida o presidente peruano foi conduzido à Vila Militar, onde assistiu ao desfile de vinte mil homens da guarnição local.

Banquete

Depois de cumprimentar o Ministro da Guerra pelo que acabava de observar, o general Odría foi conduzido ao Círculo Militar da Vila, onde lhe foi servido um banquete oferecido pelo Exército.

Ao "champagne" usou da palavra o general Ciro Cardoso, saudando o ilustre visitante em nome de seus companheiros de Arma, falando, depois, o general Odría. Cêrca das 14 horas o presidente peruano e sua comitiva deixaram a guarnição da Vila Militar.

Homenagens

Pouco antes das 18 horas, o primeiro magistrado do Peru depositou no túmulo de Caxias, no "Pantheon" Nacional, uma palma de flores. No local foi recebido por uma comissão de generais, tendo uma companhia de guerra prestado as honras militares.

Conduzido, depois, ao Palácio da Guerra, o general Odría foi condecorado pelo Presidente da República do Brasil, com a comenda da Grã-Cruz da Ordem do Mérito Militar.